HOJE, ÀS 20 HORAS, NO LARGO DO BARRETO, EM NITERÓI, COMICIO-MONSTRO CONTRA A CASSAÇÃO DOS MANDATOS

Levanta-se uma onda de indignação em todo o país ante a ousadia da ditadura em tentar processar Prestes

PRESTES, *o Cavaleiro da Esperança, figura máxima das lutas do povo brasileiro pela sua independência e por uma verdadeira democracia*

UMA CAMARA MORTA A QUE NÃO DEFENDE SUA SOBERANIA!

Em face do parecer do sr. Agamenon Magalhães, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, contra a cassação dos mandatos, foram feitas substituicões de última hora nessa Comissão a fim de serem cumpridas as odens da ditadura — Os srs. Prado Kelly e Cirilo Junior continuam mancomunados para a castração do Parlamento

Logo no início da sessão de ontem na Comissão de Justiça, o sr. Hermes Lima pediu a palavra pela ordem e indagou se havia na Mesa um requerimento para o qual fôra solicitada urgência no plenário, no dia anterior. O presidente informou que o referido requerimento se encontrava ali e versava sôbre matéria constitucional a respeito de vacância de representantes na Câmara. Declarou ainda que se tratando de matéria de transcendental importância, de acôrdo com a praxe em tais casos, tomara a iniciativa de avocar a si o requerimento para relatá-lo imediatamente, caso a Comissão não discordasse. Acrescentou ainda — e deve-se frizar — que tinha além de tudo a responsabilidade de apressar a discussão da matéria, pois como membro do PSD tudo tinha feito para evitar a conduta do seu Conselho Nacional batendo às portas do Tribunal Superior Eleitoral.

Nenhum membro da Comissão usou da palavra, passando, então, o sr. Agamenon Magalhães a ler o seu parecer, que é o seguinte:

"A lei eleitoral de 1945, que instituiu os partidos nacionais e o seu registro no Tribunal Superior Eleitoral, prescrevia no seu art. 114:

"O Tribunal negará registro ao partido cujo programa contrarie os princípios democráticos, ou os direitos fundamen-

(Conclui na 2.ª pág.)

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANNO III ★ N.º 642 ★ SABADO, 5 DE JULHO DE 1947

PARA ONDE VAI O DINHEIRO DO NOSSO POVO...

AUMENTAM FABULOSAMENTE OS LUCROS DA "BRAZILIAN TRACTION, LIGHT & POWER", EMPRESA IMPERIALISTA CANADENSE QUE SUGA A NOSSA ECONOMIA

MONTREAL, 4 (U.P.) — Relatório da "Brazilian Traction, Light & Power Company Limited" revelam que houve aumento nos lucros brutos e liquidos durante maio e os cinco primeiros mêses de 1947, em comparação com períodos idênticos de 1946.

Os lucros brutos de maio alcançaram o alto nível mensal de 7.833.990 dolares, seja, um aumento de 1.571.625 dolares sôbre o mesmo mês de 1946.

Muito embora, cresceram as despesas, inclusive despesas de operações, depreciação, amortização capital e outros dispendios, que somaram 5.601.219 dolares contra 4.050.017 dolares, em 1946, o que absorveu em

(Conclui na 2.ª pág.)

"DEFENDEREMOS PRESTES DAS GARRAS DOS TRAIDORES"

«ÊLE E' DO NOSSO PEITO, E' DO NOSSO CORAÇÃO! E NAO SERA UM RIDICULO COSTA NETO QUE IRÁ PROCESSAR O QUERIDO SENADOR DE TODOS OS BRASILEIROS», AFIRMAM INDIGNADOS VARIOS POPULARES — ENÉRGICA REPULSA AS MANOBRAS DA DITADURA, ACUMPLICIADA COM TRAIDORES DO MANDATO POPULAR, CONTRA A SOBERANIA DO CONGRESSO

A fúria da ditadura Dutra e do seu grupelho de assalariados vive à cata de qualquer motivo para vibrar o último golpe sôbre os destinos das ainda restantes legalidades democráticas em nossa pátria.

Desmascarados perante a opinião pública, reconhecidos como os mais odiosos traidores da soberania nacional, os salafrários da reação desesperam-se nas suas investidas contra a Constituição, contra todos que oferecem resistência aos seus intentos criminosos. Daí, pois, esta odienta manobra da cassação dos mandatos. Daí êste ódio dos servos de Truman aos comunistas e aos grandes líderes nacionais. Prova do que afirmamos está no pretendido processo que o "ministro de chumbo" Costa Neto quer mover contra Luiz Carlos Prestes, para tal já havendo encaminhado ao Senado um pedido de licença. A audácia do sr. Costa Neto nêste sentido vem provocando a maior indignação no seio dos cariocas que de modo algum se conformarão com mais esta desmoralização da Constituição e do Parlamento.

Nossa reportagem, em rápida enquete ontem levada a efeito nas ruas do Distrito Federal, teve a oportunidade de, acerca do assunto, ouvir várias pessoas, constatando, assim, mais uma vez, a decisão do povo carioca para a luta intransigente de defesa da democracia, de defesa dos seus parlamentares.

Na avenida Rio Branco formou-se grande aglomeração quando nossa reportagem dirigiu-se aos populares Fernando Brito e Claudionor Silveira. Fa-

(Conclui na 2.ª pág.)

Falando ao repórter, homens do povo afirmam decididos: "Nós defenderemos Prestes das garras dos traidores!"

TRANSFERIDA A CONFERENCIA DE JOÃO AMAZONAS

Será segunda-feira, dia 7, às 16 horas, na A.B.I.

A importante conferência que o deputado João Amazonas, o grande líder sindical nacional, iria fazer amanhã, domingo, às 20,30 hs., na A.B.I., foi transferida para a próxima segunda-feira, dia 7, às 18 hs., no mesmo local.

A conferência estará subordinada ao tema: "Rumos da Política Brasileira". Trata-se, portanto, de um assunto de grande atualidade, nesta hora histórica em que o povo brasileiro se mobiliza em todo o país, com a máxima energia, em defesa das franquias democráticas asseguradas pela Constituição federal.

Espera-se, por conseguinte, o comparecimento de todos os democratas e patriotas, que se acham decididos a tomar posição ao lado da lei e da Carta Magna.

SEJAMOS DIGNOS DOS HEROIS DE 5 DE JULHO

LUTEMOS HOJE CONTRA O IMPERIALISMO E O LATIFÚNDIO, EXIGINDO A RENÚNCIA DO DITADOR QUE ENCARNA A MESMA REAÇÃO DE 1922 E 1924

Há 25 anos, na data de hoje, revoltavam-se a guarnição do Forte de Copacabana, a Escola Militar de Realengo e na Vila Militar, em diversas unidades, havia tentativas de rebelião. Ao mesmo tempo, em Mato Grosso, sob o comando do general Clodoaldo da Fonseca, insurgiam-se as tropas da Região Militar ali sediada.

Era um movimento de protesto, encabeçado por jovens oficiais do Exército e alguns chefes de alta graduação. Coincidia com o sentimento popular contrário à orientação reacionária do govêrno Epitácio Pessoa. Entretanto, não apresentando em seu programa nenhuma reivindicação econômica ou politica fundamentalmente ligada à situação nacional, limitado pelos muros dos quartéis, sem ligação orgânica com o povo, o movimento foi esmagado.

O SEGUNDO 5 DE JULHO

Encheram-se as prisões de oficiais de nossas fôrças armadas. Os Alcios, os Dutras e os Góis daquela época instituiram no Exército o regime da corrupção e da espionagem. Os chefes revolucionários iniciaram uma peregrinação pelos cárceres. Mas isso não impediu que a 5 de julho de 1924 um outro movimento, de maior envergadura, deflagrasse na capital paulista, sob a chefia de Isidoro Lopes, Miguel Costa, Joaquim Tavora e outros.

Depois, vimos a retirada de S. Paulo, feito de armas que surpreendeu os generais governistas. E finalmente apareceria no cenário politico a figura de Luiz Carlos Prestes, então simples oficial de Engenharia, servindo no Rio Grande do Sul.

PRESTES REERGUE A BANDEIRA DA LUTA

A junção de Prestes com as fôrças de Isidoro Lxadas no Paraná é descrita em seu livro "Marchas e Combates" pelo bravo e ardoroso revolucionário Louren-

(Conclui na 2.ª pág.)

A Política De Blocos Leva Inevitavelmente à Guerra

COERENTE A POSIÇÃO ASSUMIDA POR MOLOTOV EM PARIS COM AS LUTAS TRAVADAS PELA U.R.S.S. EM FAVOR DA INDEPENDÊNCIA DOS POVOS E DA PAZ MUNDIAL — COMO SEMPRE, A IMPRENSA SADIA DETURPA OS FATOS

Desvirtuando os fatos, em comentários tendenciosos, as agências estrangeiras e os jornais da traição em nosso país têm procurado apresentar a atitude de Molotov, na recente reunião de Paris, como sabotagem do auxílio norte-americano aos povos europeus devastados pela guerra. E falam nas "enérgicas advertências" de Bevin à União Soviética, procurando esconder com isso a amarga decepção pelo fracasso do Plano Marshall, com que os imperialistas ianques tentaram mascarar sua agressividade e ânsia de dominação do mundo.

Não conformados com a primeira derrota, combinam os ministros do Exterior dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França nova investida contra os países europeus, dirigindo um convite a 22 nações, com exclusão da União Soviética, para que aceitem o Plano Marshall. Trata-se de mais uma chantagem do imperialismo.

FATOS INCONTESTAVEIS

A nota distribuida pela delegação soviética, no final da reunião de Paris, demonstra com absoluta clareza que o Plano Marshall é prejudicial à independência e ao desenvolvimento econômico dos povos europeus. "Hoje — diz a nota — poderia exercer-se pressão sôbre a Polônia para que produza mais carvão, embora em prejuizo de outros ramos da indústria polonesa, por ser de interêsse para certos países europeus; amanhã se diria que era preciso que a Tchecoslováquia aumentasse sua produção agrícola e reduzisse a de suas indústrias mecanicas e

(Conclui na 2.ª pág.)

"Não será um ridículo Costa Neto que irá processar o nosso grande Senador" — afirmam ao repórter os populares

CHEGOU A HORA DOS PLANOS COHENS

«A Noite», órgão oficioso da ditadura, com o mais repulsivo cinismo, descobriu em São Paulo «uma trama diabólica» — Outra coisa não pode ser que a firme disposição do laborioso povo paulista de defender a Constituição e a autonomia do Estado contra a intervenção pessedista

"A Noite" de ontem, falando como órgão do govêrno e tradutor das sinistras intenções da ditadura, que quer passar rapidamente à [illegible] vulgou um Plano C[illegible] o máximo cinismo, revivendo na prática os dias [illegible] tam a 10 de novembro de 1937.

A provocação de "A Noite" é grosseira, primária, imbecil em demasia para que seja levada a sério por alguém. Mas servirá, por certo, e essa é a intenção dos seus forjadores, para figurar em futuros processos contra os homens públicos fiéis à causa popular, contra aqueles que não se curvarem à ditadura e não capitularem ante suas ousadas investidas para liquidar, de uma vez por tôdas, com a cumplicidade das alas mais reacionárias do PSD e dos traidores udenistas, os restos de democracia que ainda existem em nossa Pátria.

Refere-se "A Noite" principalmente a São Paulo, criando uma série de lendas sem nenhuma verosimilhança sôbre o grande Estado, porque sabem os reacionários que ali, no centro mais progressista do Brasil estão tradicionalmente, em pé de igualdade com o povo carioca, os mais bravos e conseqüentes defensores da Constituição, da autonomia do Estado e dos direitos populares, está a população laboriosa mais adiantada politicamente de nosso país. Daí as provocações do sórdido órgão da Praça Mauá, tão desmoralizado como o seu homônimo da Paulicéia, que arranja fantásticas viagens de emissários à URSS e à França, cisões nas fileiras comunistas, acampamento de preves, tudo se embrulhando, refletindo principalmente a pobreza de imaginação dos jornalistas para isso contratados pelos cabeças da reação, um Pereira Lira, um Costa Neto, um Alcio Souto.

Falando ontem na Câmara Federal

(Conclui na 2.ª pág.)

Números Da "Tribuna Popular" Apreendidos Nas Bancas

ÊSSE NOVO DESRESPEITO À LIBERDADE DE IMPRENSA REVELA QUE A DITADURA PRETENDE IR BEM LONGE EM UMA SEQUÊNCIA DE ATENTADOS

As bestas da reação, inquietas, indóceis, mordendo o freio e patinando a pista. As vozes desgarram e partem antes do sinal convencionado.

Foi o que aconteceu ontem. No momento em que os peus-mandados da ditadura, muito à vontade ante a atitude capitulacionista de alguns falsos democratas, apressam os últimos retoques ao golpe dos cinco rabujos do PSD contra o mandato dos parlamentares comunistas, ressurgem os atentados à liberdade de imprensa.

APREENSÃO DE NÚMEROS DA "TRIBUNA POPULAR"

Assim é que ontem, à tarde, policiais, servindo-se do auto particular n. 45.604, percorreram as bancas de jornais, realizando uma ilegal e violenta apreensão.

Na esquina da rua Visconde de Rio Branco com Lavradio êsses beleguins tomaram 31 folhas do jornaleiro; na Praça Tiradentes, na Avenida Passos, na rua 7 de Setembro e na rua da Carioca já encontraram a TRIBUNA esgotada. Chegaram depois dos últimos leitores... Na Cinelandia apreenderam 15 números; nas Barcas 15, na Lapa, 2. Em várias outras bancas surgiram os passageiros do auto 45-604, mas já aí em vão, porque era tarde.

O POVO DEVE PROTESTAR

Por intermédio da A.B.I. vamos apelar para os meios legais. Não nos conformamos com a violência. Mas, nos dias que correm, nenhuma ação legal pode ter efeitos positivos sem que seja acompanhada de uma ação popular de apoio. Contra a violência de que fomos vítimas e que fere a própria liberdade de imprensa, é preciso que o povo proteste.

Ao mesmo tempo o fato serve com uma advertência a mais, a respeito dos propósitos dos conspiradores que a serviço de Wall Street estão apunhalando a democracia em nosso país, que pretendem mergulhar o Brasil de novo nas trevas de uma ditadura terrorista, visando extinguir tôdas as formas de liberdade.

INOMINÁVEL ATENTADO À LIBERDADE DE IMPRENSA

DETIDOS E AGREDIDOS DOIS FUNCIONARIOS DA «TRIBUNA POPULAR» QUANDO TENTAVAM FAZER UMA REPORTAGEM NO POSTO DE SAÚDE DE MADUREIRA

Mais um brutal atentado à liberdade de imprensa foi ontem praticado por prepostos da ditadura. Dois funcionários dêste jornal — repórter e fotógrafo — foram agredidos moral e fisicamente pelo diretor do Posto de Saúde n.º 10, localizado em Madureira, quando ali se achavam no exercício de sua profissão.

Mal se iniciava a nossa reportagem, procurando colher dados precisos sôbre as graves denúncias que nos haviam trazido, relativamente ao serviço naquêle posto, quando o diretor, acompanhado de oito capangas, investiu contra o fotógrafo, tentando apreender e rebentar-lhe a máquina, enquanto o reporter era subjugado por quatro homenzarrões, injuriado em termos do mais baixo calão e ameaçados ambos de morte.

Responsabilizado pelo fotógrafo quanto ao prejuizo que viesse a dar, em sua tentativa de quebrar-lhe a máquina, replicou o diretor que isso a Pre-

(Conclui na 2.ª pág.)

O GOVERNO DE SANTA CATARINA DOMINADO PELA DITADURA

Proibido um comício contra a cassação dos mandatos

Recebemos de Florianópolis, Santa Catarina, o seguinte telegrama:

FLORIANÓPOLIS, 4 — A Segurança Politica proibiu o comício que seria realizado amanhã, de propaganda do jornal do povo "Folha Catarinense" e contra a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas. Essa demonstração de arbitrio do regime ditatorial não nos intimidará. Peço comunicar o fato aos nossos deputados, cujos mandatos se acham ameaçados. (As.) Jorge Guimão de Andrade.

Contra a Carestia Da Vida e Cassação Dos Mandatos

COMÍCIO-MONSTRO HOJE, ÀS 20 HORAS, NO LARGO DO BARRETO, EM NITERÓI

Hoje, sábado, às 20 horas, no Largo do Barreto, em Niterói, encerrando a Quinzena dos Mandatos promovida pela bancada comunista, no interior fluminense, realiza-se um comício-monstro contra a carestia da vida, cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas, legitimamente eleitos pelo povo, e em defesa da Constituição Federal promulgada a 18 de setembro de 1946.

Falarão no comício-monstro, o deputado federal comunista José Maria Crispim e os deputados comunistas à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, Walkyrio de Freitas, Lincoln Cordeiro Oest, Horácio Valadares, Celso Torres, Paschoal Danieli e José Brigagão Ferreira.

Para êsse comício de hoje, no Largo do Barreto, em Niterói, a bancada comunista fluminense está convidando o povo em geral.

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente — WALTER WEISSBERG
Redação: — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207 - 13.º and.
Telefone — 22-3070
Administração — Telefone — 22-8518
Oficinas: Rua do Lavradio n.º 67 — Tels. 42-2961 — 22-4226
Endereço telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO
ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr$ 120,00; semestral, Cr$ 70,00. Numero avulso: Capital, Cr$ 0,50; Interior, Cr$ 0,60. Aos domingos: Capital, Cr$ 0,50; Interior, Cr$ 0,60.

"Defenderemos Prestes...

(Conclusão da 1.ª pág.)

lando em alta voz, o sr. Fernando Brito chamava a atenção de todos, fazendo questão mesmo de ser ouvido nas suas afirmativas:

— Meu voto foi para Prestes. Para êle foram quase todos os votos do Distrito Federal. E quem estiver contra o grande senador do povo estará contra todos os cariocas.

E se dirigia para a multidão:

— Quem vem a ser êste Costa Neto no final das contas? Quem é êste homem que tem a petulância de ameaçar o povo? Prestes é o maior patriota. Só um traidor como Costa Neto seria capaz de tanto, de investir contra a dignidade de Prestes...

— Só Costa Neto, meu velho — acrescentou um popular. — Só um inimigo do povo teria a ousadia tamanha de pedir permissão ao Senado para processar Luís Carlos Prestes. Mas acima dos traidores estamos nós, está o povo brasileiro que não permitirá êste assalto ao Senado, esta miséria moral em nossa pátria. Prestes é do nosso peito, é do coração do povo.

Ainda ouvimos da massa uma exaltação ao Cavaleiro da Esperança. Ouvimos aquêle grito que o Brasil se acostumou a levantar: "Viva Luiz Carlos Prestes!" Um estudante ficou no meio da multidão falando da necessidade de defêsa da Constituição, da urgência da organização de todos os brasileiros para o esmagamento das hostes reacionárias.

EM 37 FOI ASSIM

Nossa reportagem foi encontrar o sr. Raimundo Araujo, contabilista, na praça Marechal Floriano.

— Em 37 foi assim que a sujeira começou, — disse-nos êle —. Os cães do fascismo foram se chegando, se arrastando para o Parlamento, até que um dia deram o bote fatal. E o Senado de hoje deve estar atento contra esta manobra do senhor Costa Neto. Ela é de grande significação, ela é uma grande advertência a todos os democratas! Prestes jamais poderia ser arrancado da sua cadeira parlamentar para ser entregue aos ódios dos traidores de nossa Constituição!

O comerciário Ataulfo Pereira também não vacilou em asseverar:

— Seria uma vergonha para o Senado a licença requerida pelo sr. Costa Neto. Luiz Carlos Prestes é o senador do povo brasileiro. Como tal, êle é o dirigente de todos os patriotas. A sua entrevista publicada na "TRIBUNA", longe de ser um insulto a quem quer que seja, é um chamado aos democratas, é uma lição de coragem cívica e de patriotismo!

Nêste interim aproxima-se o cidadão Alvaro Sales para confirmar:

— Dou o meu nome. Não tenho medo dêstes cachorros do fascismo. Quero é deixar de público a minha repulsa às estúpidas pretenções do "ministro de chumbo". Não vejo na sua pessôa nenhuma autoridade moral para processar Luis Carlos Prestes, nem para coagir ou sonhar coagir o Parlamento brasileiro. Quem processar Prestes tem que primeiro processar o povo carioca...

Muitos outros nos prestaram declarações. Não havia voz que se levantasse que não fôsse de repulsa aos inimigos da democracia, aos agentes da ditadura Dutra.

CHEGOU A HORA DOS PLANOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

o deputado Lino Machado lembrou o caso de um representante classista que, em 37, nos dias que precederam o 10 de novembro, afirmava estar ao largo um navio soviético carregado de munições para os comunistas. E a Câmara prorrompeu em risadas, comentando, dessa forma o ridículo de uma afirmação de há dez anos atrás com que era ilustrado o Plano Cohen. Lembrou, entretanto, com tôda a oportunidade, aquele representante do povo que, se a Câmara hoje prorrompia numa risada geral, ante uma mentira daquele quilate, ridícula por natureza, a Câmara de há dez anos atrás aceitará, como verdadeira a afirmação do representante classista, dando assim mais um passo atrás na sua retirada e no seu capitulacionismo ante os arreganhos da ditadura que avançava.

A advertência do bravo deputado maranhense serve como um exemplo para os capitulacionistas de hoje. Há dois anos atrás, em 45, quando a democracia marchava para a frente em nossa terra, quem teria coragem, por mais reacionário e pró-fascista que o fôsse, de comparecer perante a opinião pública exibindo na mão qualquer coisa semelhante a um Plano Cohen, então desmoralizado pelo próprio general Góis Monteiro?

E' mister reconhecer que estamos numa hora grave da nossa história, a hora em que os homens da "eterna vigilância" como os srs. José Américo, Prado Kelly e outros passam para as hostes da "eterna capitulação", visto que, depois desta, outra oportunidade não lhes será dada. Mas nem tudo está perdido. Contra os cambalachos dos reacionários do PSD e da UDN, sob cujo olhar complacente agora florescem novos "planos cohens", se erguerá o povo, em defêsa da Constituição e do que nos resta de democracia, exigindo a renúncia do ditador e da sua clique para que se forme um govêrno que mereça a confiança popular e represente os interêsses e anseios da nação.

Sejamos Dignos Dos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ço Moreira Lima, com as seguintes palavras:

"Dominada no Rio Grande do Sul e batida em Catanduvas, a Revolução teria acabado inglòriamente nas barrancas do Paraná, se o oportuno aparecimento da Coluna Prestes não opusesse um dique à onda de desânimo que a todos arrastava. Levantando do chão das derrotas a bandeira desfraldada a 5 de julho, ela conduziria através do imenso território nacional, da zona temperada às regiões equatoriais, como um desafio viril a tôdas as fôrças retrógradas, aliadas, numa conjura temerosa, contra os anselos liberais do país".

A MARCHA DA COLUNA

A seguir seria a epopéia da marcha da Coluna, através 26.000 quilômetros do território nacional. Veríamos então, ao lado de Miguel Costa, Siqueira, Djalma Dutra, João Alberto, Cordeiro, Trifino e outros, orientando-a com o seu gênio militar e sua esplêndida capacidade de dirigente, Luiz Carlos Prestes, general de 26 anos, diversas vêzes confundindo, desorientando um inimigo dez vêzes mais poderoso em efetivos, inimigo que dispunha do Tesouro, das fábricas de munição e de todos os meios de transportes.

UM QUARTO DE SECULO DEPOIS

Anos após o deflagrar dessas lutas heróicas, muitos dos combatentes de então, a começar por Prestes, aprofundando o conhecimento da situação nacional, ingressaram nas fileiras dos que lutavam contra o imperialismo, o fascismo, o latifúndio, os restos de feudalismo. E vimos, em 1935, o glorioso movimento da Aliança Nacional Libertadora.

O movimento aliancista contava com o proletariado como fôrça motriz. E esta circunstância dava às lutas de 1935 um caráter muito mais profundo e consequente. Desdobraram-se, essas lutas, em consonância com as lutas mundiais contra as fôrças da reação e do fascismo. Fundiram-se com a guerra contra o eixo nazi-fascista. Prosseguem hoje, sempre em ligação com o movimento dos povos que se batem pela democracia, pelo progresso e pela paz, com sua característica principal, em nosso país, que é a de luta contra a dominação imperialista, contra o latifúndio, contra o semi-feudalismo. E' a luta pela extirpação das raizes econômicas da reação, que o povo, com o proletariado à frente, arrancará do solo pátrio, com a Reforma Agrária, com a completa independência econômica e política, com o aniquilamento político dos agentes do imperialismo, com a instituição de uma democracia que seja digna dêste nome, que seja de fato um govêrno do povo, pelo povo e para o povo.

A DITADURA

Assim, as lutas de 1924, um quarto de século depois, conduzem os verdadeiros patriotas — inclusive veteranos dos 5 de julho — à luta contra a ditadura serviçal de Wall Street, que tem seu centro de direção em Washington e sua base entre os senhores do latifúndio.

Por isso, a melhor maneira de manifestar veneração aos mortos de 1922 e 1924 e de honrar sua memória é a luta por um govêrno de confiança nacional, que afaste do cenário político os homens que hoje encarnam aquela mesma reação que massacrou, torturou, perseguiu oficiais, sargentos e civis, que matou, prendeu, espancou, desterrou e deportou — sem jamais exterminar a chama revolucionária — hoje ainda viva, mais viva e muito mais pujante, orientando e conduzindo setores cada vez mais amplos do povo pelo caminho da libertação nacional, longa, áspera e brilhante estrada, que tem uma etapa imediata, o afastamento de uma camarilha que lembra os Fontouras, Mandovanis e Metralhas do passado. Esta camarilha é a ditadura de Dutra. Seu afastamento o povo conseguirá exigindo, forçando, com a sua energia invencível, a renúncia do ditador que infelicita nossa Pátria, entregando-a, de mãos atadas, ao imperialismo ianque.

ANIMADA FESTA, AMANHÃ, NO HIGH LIFE

Terá lugar amanhã, domingo, das 17 às 2 horas da manhã, nos salões do High Life, uma verbena espanhola, promovida pelo Ateneu Garcia Lorca, em benefício de sua séde própria.

O programa da festa constará de teatro de marionetes, desfile de trajes regionais da Espanha, com prêmios aos mais bem classificados, leilões, fogos artificiais, etc., além de um grande baile animado pela orquestra Jorge Brass.

A entrada, que custa Cr$ 24,00, poderá ser adquirida na bilheteria do High Life.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS:

As Lutas Democraticas Do Povo Americano Podem Nos Servir De Exemplo

COMEMORANDO O DIA DA INDEPENDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS, O DEPUTADO PEDRO POMAR MOSTROU QUE TRUMAN E' A NEGAÇAO DE ROOSEVELT — EVOCAÇAO DOS FEITOS DE HERÓIS NACIONAIS DOS DOIS 5 DE JULHO

Além da questão dos mandatos, que empolga as esferas políticas e repercute com escândalo na opinião pública, duas datas, uma de significação internacional, outra nacional, o 4 e o 5 de julho, foram os assuntos principais da sessão de ontem, na Câmara dos Deputados.

Depois de retificações sôbre a ata, que permitiram a vários representantes de diversas bancadas tornar ao problema dos mandatos — conforme publicamos noutro local — o presidente anunciou um requerimento da Comissão de Diplomacia e Tratados, pedindo um voto de congratulações com "o povo e o govêrno" norte-americanos pelo dia da independência dos Estados Unidos.

Falaram sôbre o 4 de julho os srs. João Henrique, Gabriel Passos, Segadas Viana, Altamirando Requião e Campos Vergal.

A SAUDAÇAO DOS COMUNISTAS AO POVO AMERICANO

Pela bancada comunista foi apresentada uma emenda, dando outra redação, no sentido de que a congratulação partisse dos representantes do povo brasileiro ao povo norte-americano. Sôbre essa emenda falou o deputado Pedro Pomar. De acôrdo com a homenagem — declarou — à grande nação do norte, no aniversário de sua independência econômica e política, não concorda em que se junte voto de apreço ao govêrno do sr. Truman, inimigo da democracia e de seu próprio povo, inimigo de nossa independência.

Na vida das nações — prosseguiu — conhecemos duas tendências em seu desenvolvimento capitalista. Uma — decorrente de lei geral do capitalismo — é aquela que leva as nações à guerra nacional por sua independência, à liquidação da opressão nacional, à expansão do mercado interno nas próprias fronteiras, mas o capitalismo, já na sua fase de amadurecimento, expande-se além dessas fronteiras nacionais e cria um novo tipo de capitalismo: o da etapa monopolista, o imperialismo.

Passa o orador a traçar um breve histórico do desenvolvimento da nação norte-americana, cita a Declaração dos Direitos do Homem, formulada pelos Whigs, onde se proclamava que todos os homens nascem iguais, que todos têm direito "à vida, à liberdade e à busca da felicidade", que o povo "tem o direito de destruir todo govêrno que viole seus interêsses". Refere-se à luta pela independência, o que só conseguiu o povo americano com uma guerra nacional de libertação. Esta — acrescentou — foi um exemplo típico de guerra de independência. E' o que aprovamos. Esta a lição que o povo brasileiro deve seguir, na luta pela sua independência do imperialismo estrangeiro.

Se o povo dos Estados Unidos, naquele período conseguiu sua independência, isto também se deve, em parte, à ajuda de outros povos, principalmente às contradições que no campo internacional levaram a França a declarar a guerra à Inglaterra, o que favoreceu enormemente a luta pela emancipação norte-americana. Compara os processos de colonização dos Estados Unidos e do Brasil, explicando o nosso atraso em relação àquele país pela diferença do grau de desenvolvimento industrial e capitalista da Inglaterra em relação ao de Portugal. As formas de produção aqui implantadas pelos portuguêses foram retrógradas e ainda hoje impedem o maior desenvolvimento econômico de nossa terra, impedem que nossa pátria se torne realmente independente. Lembra êsses fatos para justificar porque não desejam os comunistas homenagear aquela parte da nação americana, a capitalista, que se opõe ao nosso desenvolvimento independente, e, da maneira mais agressiva, à nossa industrialização, à nossa emancipação econômica e política.

TRUMAN E' A NEGAÇAO DE ROOSEVELT

Mostra o orador, que depois da morte de Roosevelt já não há nos Estados Unidos o mesmo tipo de govêrno e aquela orientação progressista, a política de boa vizinhança. Muito ao contrário, Truman é a negação de tudo quanto Roosevelt pregou. E não são só os comunistas que denunciam o govêrno de Truman como um govêrno de guerra e de reação. Cita em seu apoio, entre outras, a opinião de Henry Morghentau, um dos secretários de Roosevelt. Traça o panorama da política expansionista da Wall Street na América e em todo o mundo, a política anunciada abertamente pelo secretário de Estado interino, Dean Acheson em seu programa de "Cinco Pontos", consequência lógica do Plano Truman. Política de empréstimos a países estrangeiros com objetivos políticos e econômicos, política de subôrno, já denunciada por Wallace. Refere-se ao plano de padronização dos armamentos e exércitos, a pretexto de defesa do hemisfério, o que levou o general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral de nossas Fôrças Armadas a perguntar: "Mas defesa contra quem?" Por quem estão ameaçados os latino-americanos, senão pelos imperialistas ianques?

A política do sr. Dutra — prossegue o orador — representa uma completa capitulação ante os interêsses da Wall Street, pois devido a ela não estamos importando o material essencial ao reequipamento de nossa indústria aos transportes, os laminadores e os altos fornos. Mr. Pawley e Mr. Truman o que querem é abarrotar nossos mercados de artigos de luxo — como disse Prestes no discurso de São Januário, — "as geladeiras, os discos de vitrola, camisas e outras bugigangas".

Por tudo isso a bancada comunista não se associa a homenagens ao govêrno de Truman. Ela está, ao contrário, ligada às lutas progressistas e democráticas do povo norte-americano, porque essas sim, representam ajuda fraterna ao nosso povo, ao nosso desenvolvimento econômico, que hoje o imperialismo quer impedir por processos vergonhosos, através de concessões e compromissos secretos, dos quais esta casa deve tomar conhecimento dentro de pouco tempo.

O sr. Crepori Franco falou contra a emenda dos comunistas, que foi rejeitada pela maioria pessedista-udenista e demais partidos, depois de aprovado o requerimento.

COMEMORANDO OS 5 DE JULHO

Solicitou o sr. Aureliano Leite um voto de homenagem pela data do centenário da morte do Visconde de São Leopoldo, a 5 de julho, declarando inicialmente solidarizar-se com as celebrações que a casa ia fazer dos movimentos revolucionários de 22 e 24.

Sôbre a mesa havia requerimentos sôbre a data, sugerindo homenagens especiais a seus mortos mais ilustres e de congratulações com os participantes do mesmo relêvo, como Isidoro Dias Lopes, Luiz Carlos Prestes, Eduardo Gomes, Juarez Távora, Miguel Costa, Osvaldo Cordeiro de Farias, João Alberto, etc.

Sucederam-se na tribuna, recordando os feitos dos dois 5 de julho, os srs. Adelmar Rocha, Rui Almeida, Café Filho, Antenor Bogea, Henrique Oest, Jorge Amado, Xavier de Oliveira e Carlos Marighella.

O deputado Henrique Oest demorou-se especialmente no elogio à figura de Siqueira Campos, mostrando que seu patriotismo, seu amor à democracia e à independência nacional era o mesmo daqueles que foram lutar na Itália contra o fascismo e em defesa da soberania do Brasil.

A EPOPEIA DA COLUNA PRESTES

Do sr. Jorge Amado ouviu a Câmara uma análise da importância da marcha da Coluna Prestes e da revelação do grande chefe militar que aos 26 anos conduziu vitoriosamente um punhado de heróis do sul ao norte, de este a oeste, despertando a consciência dos brasileiros para a reivindicação de seus direitos e a luta pelo progresso e a emancipação da pátria. O gênio militar de Luiz Carlos Prestes revelou-se desde aquela sua carta histórica aos bravos paulistas que, sob o comando de Isidoro Lopes, tudo tinham dado na resistência do Paraná, até a queda de Catanduvas. Prestes opinava então que o tipo de guerra aconselhável aos revolucionários não era o de posição, mas o de movimento. Chegando ao Iguaçú, quando o general Rondon anunciava o engarrafamento dos revolucionários, reorganizava a Coluna invicta e com ela marchava até ao extremo norte, perfazendo 30 mil quilômetros, desgastando, fatigando e vencendo tropas inimigas dez e quinze vêzes superiores à sua em efetivos e em material. Mostra que o comandante da Coluna é hoje o senador do povo, o grande líder em que confiam milhões de brasileiros, e por isso mesmo visado especialmente pelo ódio dos inimigos do povo, que neste momento se dirigem ao Senado e pedem licença para processá-lo, entregando o caso a um relator designado pelo P.S.D., o sr. Augusto Meira. Concluiu mostrando que as calúnias dos inimigos não alcançam ao líder querido do proletariado e do povo, citando a propósito o poema de Raul de Leoni sôbre os pigmeus que, não podendo alcançar o calcanhar do gigante, vingavam-se pisando-lhe a sombra.

Quando o deputado comunista concluiu, o sr. Euclides Figueiredo, que já o havia interrompido com apartes de fundo reacionário, contando fatos históricos adulterados, pediu a palavra para declarar que, signatário do requerimento relativo aos sobreviventes das gloriosas jornadas de julho, retirava sua assinatura, por entender que estava sendo desvirtuado o seu fim. Queria que se comemorasse o 5 de Julho sem falar nos feitos de seus heróis, a pretexto de não melindrar os que lutaram pela legalidade. Quando falou, depois, o sr. Xavier de Oliveira, do sexênio ..., do sr. Silvestre Péricles, e ex-cadete de 22, esta irritação do sr. Figueiredo pôde ser melhor compreendida. Revidou o sr. Xavier — que também desejava estudar a homenagem, na data de hoje, aos massacradores dos 18 de Copacabana e aos defensores da legalidade — que o sr. Euclides Figueiredo comandava o esquadrão do 1.º de Cavalaria incumbido de ocupar a Escola do Realengo, quando se renderam os valentes cadetes comandados por Xavier de Brito.

O sr. Carlos Marighella tratou particularmente dos civis que se destacaram no movimento dos 5 de Julho, demorando-se na exaltação do liberal que foi J. J. Seabra, o companheiro de Nilo Peçanha em memorável jornada democrática, o denunciador dos primeiros crimes dos agentes da ditadura.

O fim da sessão foi ocupado pelos incidentes relativos ainda à cassação dos mandatos e à recomposição da Comissão de Constituição e Justiça, conforme noticiamos noutro local.

UMA CAMARA MORTA A QUE NÃO DEFENDE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tais do homem, definidos nas Constituições."

Na vigência dêsse dispositivo é que foi registrado pelo T.S.E. o partido comunista.

Posteriormente, foi baixado o decreto-lei n. 9.528, de 14 de maio de 1946, que estabeleceu o cancelamento de partido político, mediante denúncia de qualquer eleitor, delegado de partido, ou representação do Procurador Geral ao Tribunal Superior, nos seguintes casos:

a) quando se provar que recebe de procedência estrangeira orientação política partidária, contribuição em dinheiro ou qualquer outro auxílio;

b) quando se provar que, contrariando o seu programa, pratica atos ou desenvolve atividade que colidam com os princípios democráticos, ou os direitos fundamentais do homem definidos na Constituição.

Por último, a Constituição de 18 de setembro de 1946 inscreveu, no capítulo — Dos Direitos e das Garantias individuais — a seguinte proibição:

"E' vedada a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido político ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem". (Art. 141, § 13).

Firmado nesse dispositivo, é que o Superior Tribunal Eleitoral, por três votos contra dois, cancelou o registro do Partido Comunista.

Impõe-se a seguinte indagação: o cancelamento do registro de um partido, por aqueles fundamentos, é um ato repressivo, é um ato de defesa das instituições democráticas, ou é uma matéria eleitoral que se aplica aos casos em espécie, sôbre a jurisdição da Justiça Eleitoral?

Responde a essa indagação o próprio Superior Tribunal, na Resolução n.º 830, de 25 de junho de 1946, contendo instruções sôbre o cancelamento do registro dos partidos, nos artigos 14 a 17. Regulando o processo de cancelamento e o das investigações *ex-officio* para apurar a procedência dos fatos arguidos na denúncia ou representação, assim concluiu:

"Se julgar provada a denúncia ou a representação, o Tribunal Superior mandará cancelar o registro do partido, sem prejuízo do processo criminal contra os responsáveis pela prática do crime verificada". (Art. 17, parágrafo único).

O cancelamento do registro é, pois, uma sanção penal contra atos dos partidos contrários à segurança do regime democrático. Além do processo criminal contra os responsáveis pela violação do preceito constitucional, nenhum outro efeito ou extensão deu o Tribunal ao seu julgado, que não poderia atingir os mandatos políticos, matéria constitucional e da competência privativa do poder legislativo.

Houve assim um equívoco na consulta do Partido Social Democrático ao Tribunal Superior Eleitoral sôbre o preenchimento de vagas na Câmara dos Deputados. Se se trata de perda de mandato, ou cassação ou extinção, o processo está regulado no Art. 48, § I da Constituição Federal. O dispositivo é claro e vamos transcrevê-lo:

"A infração do disposto neste artigo, ou a falta, sem licença, às sessões, por mais de seis meses consecutivos, importa perda do mandato, declarada pela câmara a que pertença o deputado ou senador, mediante provocação de qualquer dos seus membros ou representação documentada de partido político ou do Procurador Geral da República".

Extinção e cassação equivalem a perda de mandato, e o seu processo é o que está escrito na Constituição, pois só a Câmara, a que pertença o deputado ou senador, pode decretar a perda do mandato.

No caso do requerimento n. 288 — de 1947, no caso de vaga, é também expressa a Constituição, no Art. 52, § 1:

Art. 52 — No caso do artigo antecedente e no de licença conforme estabelecer o regimento interno, ou de *vaga de deputado ou senador*, será convocado o respectivo suplente.

§ único — Não havendo suplente para preencher a vaga, o presidente da Câmara interessada comunicará o fato ao Tribunal Superior Eleitoral para providenciar a eleição, salvo se faltarem menos de nove meses para têrmo do período. O deputado ou senador eleito para a vaga exercerá o mandato pelo tempo restante.

Eis aí. No caso de vaga de deputado ou senador, não havendo suplente para preenchê-la, o presidente da Câmara interessada comunicará o fato ao Tribunal Superior Eleitoral para providenciar a eleição.

Diante de texto tão claro, não há margem para controvérsia.

A Constituição é uma limitação rígida dos poderes, não se explicando confusões, nem conflitos de prerrogativas que são definidas.

Os textos da Constituição de 1946 consagram princípios fundamentais do direito público, vigente na doutrina e no código de tôdas as nações democráticas. A teoria do mandato político surgiu com a do sufrágio universal, surgiu com o voto livre, surgiu com o conceito de povo e de soberania, encarnados nos parlamentos. Há nos seus cânones o sangue das revoluções e os valores de uma filosofia política, vitoriosa ainda agora na guerra entre as duas culturas — a democrática e a totalitária.

O mandato popular não é imperativo, e quem o diz é a Constituição em vigor, que repete, no Art. 44, o princípio da soberania dos mandatos parlamentares. Leia-se o artigo:

Art. 44 — Os deputados e os senadores são *invioláveis* no exercício do mandato, por suas *opiniões, palavras e votos*.

E votos, e votos sem condição, e votos sem restrição, nem dependência com os eleitores, que outorgaram o mandato.

E' êsse o nosso parecer sôbre o requerimento n. 238 de 1947, em que se solicita o pronunciamento da Câmara dos Deputados a respeito da consulta do Partido Social Democrático ao Tribunal Superior Eleitoral sôbre o preenchimento de vagas de deputados".

PEDIDO DE VISTAS

Imediatamente após a leitura do parecer do sr. Agamenon Magalhães, o deputado Vieira de Melo, pessedista da Bahia, pediu vista. Novamente, o deputado Hermes Lima pediu a palavra pela ordem para submeter ao presidente a seguinte questão como preliminar à sua decisão sôbre o pedido de vista: se uma matéria para a qual o plenário votou urgência e que em regime de urgência se encontra na Comissão técnica ai também não estará sob regime de urgência.

MANOBRA PROTELATÓRIA

Antes que o presidente decidisse a questão de ordem, alguns deputados, entre os quais os srs. Lameira Bitencourt e Vieira de Melo, e ainda com mais insistência o sr. Gustavo Capanema afirmaram reiteradamente que o regime de urgência não poderia prejudicar a concessão de vista no processo. O objetivo dos três deputados pessedistas era evidente: queriam realmente retirar a matéria de discussão, para deixá-la em mãos de um correligionário durante uma semana no mínimo, tempo suficiente para que o problema levantado pelo PSD junto ao TSE se transforme numa decisão da Justiça Eleitoral, num fato consumado para a Câmara. A esta altura, um dos deputados pessedistas levantou-se apressadamente e desceu ao plenário. Voltou com o líder Cirilo Junior. Outros deputados também subiram a Comissão. Então, o debate se tornou acalorado, tornando-se evidente o propósito dos srs. Gustavo Capanema, Lameira Bitencourt e Vieira de Melo de tumultuar a questão. Estranhavam o parecer do presidente, mostravam-se surpreendidos e diziam em alta voz, gesticulando, que era indispensável um demorado estudo sôbre o mesmo.

PENDENTES AS PRERROGATIVAS CONSTITUCIONAIS

Para explicar aos deputados exaltados, que não podiam compreender como havia o presidente relatado a matéria tão rapidamente, o sr. Agamenon Magalhães começou a falar. Afirmou que como presidente da Comissão de Constituição e Justiça cumpria-lhe conhecer e estudar todos os problemas constitucionais em curso na Câmara, antes mesmo de serem submetidos a Comissão que preside. Mostrou que naquele momento não se tratava apenas de uma matéria importante, mas que estavam pendentes, sobretudo, as prerrogativas constitucionais da Câmara. Na qualidade de presidente da Comissão de Constituição e Justiça tinha o dever de honrar as tradições da mesma. E acrescentou que não seria em suas mãos que iriam morrer as prerrogativas constitucionais do Congresso Nacional. Assim, cumpria o seu dever; que a Comissão cumprisse o seu. Frizou que a matéria era vital para a existência da Câmara e que a ela cumpria apreciá-la com tôda a urgência que sua natureza reclamava, concluindo que uma Câmara sem a presteza necessária na defesa de suas prerrogativas era uma Câmara morta.

VISTA AO PARECER

O sr. Agamenon Magalhães concluiu por decidir a questão de ordem sôbre o pedido de vista, declarando que como o requerimento era matéria conhecida de todos os deputados, pois havia sido no dia anterior objeto de longos debates no plenário, deixaria o mesmo sôbre a Mesa, dando vista apenas do seu parecer, que constituía matéria nova para os deputados. Mas que a concedia a todos os membros da Comissão, fazendo distribuir cópias datilografadas.

NOVA REUNIAO, SEGUNDA-FEIRA

Foi convocada uma reunião extraordinária para segunda-feira, às 15 horas, a fim de ser discutida e votada a matéria.

A QUESTAO NO PLENARIO

No plenário, vários deputados voltaram a ocupar-se da questão dos mandatos. O sr. Café Filho protestou mais uma vez contra a escandalosa decisão do Tribunal Superior Eleitoral, cassando o mandato do senador por São Paulo, Euclides Vieira, eleito por 271 mil votos. Sua candidatura foi dada pelo tribunal como registrada, nada se alegou antes da eleição, para vir agora o PSD, o partido do govêrno, levantar dúvidas e obter de juízes daquela côrte uma decisão contra o eleito. O fato reveste-se de maior gravidade e provoca excepcional escândalo quando se sabe que a justiça eleitoral não quis conhecer recurso semelhante contra o senador Vitorino Freire, quando seus adversários apontavam maiores vícios e mais graves irregularidades. Uma jurisprudência para o caso do Maranhão, favorecendo o senador governista, outra para o caso de São Paulo, contra o sr. Euclides Vieira. Mostra o sr. Café Filho que se a cassação dêsse mandato decorre do fato de ser o candidato eleito numa chapa em que concorreram elementos de diferentes partidos, o critério alcançaria a vários parlamentares e a bancadas inteiras nas assembléias estaduais, inclusive à dos dissidentes do P.S.D. em Minas.

— Isto se não houvesse interpretações — pondera o sr. Hermes Lima.

E o sr. Crépori Franco, pessedista, concorda em têrmos ainda mais fortes: — Se não houverse dois pesos e duas medidas. Concluiu anunciando que vai começar a feira da cassação em tôdas as assembléias, porque o PSD está com a arma para caçar.

O TSE E O MOMENTO

Falou também sôbre o caso o sr. Lino Machado. Respeitemos o poder judiciário — disse — mas exijamos que o Tribunal Eleitoral se coloque à altura do momento brasileiro, respeitando o voto, a vontade do povo. Nunca, desvirtuando suas funções, a cassar registro de partidos, como o P.C.B. e pretendendo arrancar mandatos que não pertencem a partidos, nem ao chefe da Nação, que se arvora em chefe do PSD e manda, através de emissários seus, diminuir o parlamento, pedindo que o T.S.E. declare que há vagas no Congresso.

— Acabará fechando o parlamento — aparteia o sr. João Amazonas.

O T.S.E. não tem autoridade para tanto — conclui o sr. Lino Machado.

O deputado João Amazonas retifica um aparte que saiu truncado no "Diário do Congresso", sôbre o aspecto mais grave das manobras políticas atuais, visando o retôrno à ditadura. A cassação dos mandatos faz parte de um plano já conhecido de muitos brasileiros. Depois dêsse primeiro golpe, serão declaradas nulas tôdas as Constituições estaduais e a própria Constituição de 46, para, então, voltar à vigência a Carta fascista de 10 de novembro de 1937...

— Que desastre! — exclama o general Euclides Figueiredo.

— ... o que significaria a volta de nossa pátria à ditadura.

Feita essa denúncia na véspera, o deputado Amazonas desejava repeti-la em voz bem alta, a fim de alertar a Nação contra tal manobra, que visa, como em todas as outras circunstâncias, dar um aspecto de legalidade ao regime de arbítrio e prepotência, condenado em todos os tempos pelos brasileiros dignos, patriotas e democratas.

O LIDER DA UDN E A QUESTAO

Retificando também um tópico de seu discurso anterior, o sr. Mauricio Grabois insistiu em que se referira não só aos que capitulam, como aos que não opõem a resistência devida em defesa da democracia e da Constituição. E frizou:

— Nêste caso está a atitude do líder da U.D.N., ontem, ao [illegible] o requerimento sôbre os mandatos. Embora em teoria se [illegible] contra a extinção dos mandatos, na prática assumiu posição igual à do P.S.D., mandando congelar o requerimento na Comissão de Constituição e Justiça, enquanto o T.S.E., indevidamente, irá decidir da extinção dos mandatos dos parlamentares eleitos sob a legenda do P.C.B. Compreendemos que essa é uma atitude de capitulação, que não vem ao encontro dos interêsses do povo e da democracia.

O SR. KELLY QUEIXA-SE

Foi à tribuna o sr. Prado Kelly. Queixou-se do "critério" de julgamento dos comunistas e disse que "não se orienta pelos comunistas" nem teve jámais qualquer pensamento político de atraí-los ou deixar de atrair suas graças. Agarrou-se a tricas regimentais para argumentar contra o requerimento da bancada comunista, dando a deixa ao sub-líder do P.S.D., sr. Acúrcio Tôrres, que a tomou gostosamente:

— O requerimento — concordou — não tinha objetivo.

Prosseguiu o sr. Kelly considerando uma conclusão que "decorre de total ignorância das práticas forenses" a de que o presidente do T.S.E. não devia receber a petição do P.S.D. e designar relator.

— V. exa. — pondera o senhor Diógenes Arruda — está chamando o deputado João Mangabeira de ignorante.

VENDO FANTASMAS

O sr. Kelly respondeu que a "intriga" não surtia efeito e ficou a repetir que o T.S.E. não podia recusar a petição dos senadores pessedistas. Os senhores Marighella e Diógenes Arruda aparteavam, pedindo ao orador que se pronunciasse com clareza sôbre a questão dos mandatos, e não com circumlóquios e evasivas. Então o líder udenista, em tom enfático, declarou que os comunistas tinham a "intensão oculta" de levar a U.D.N. a votar contra o que já resolvêra. Os comunistas continuaram a exigir que dissesse como resolvera: aguardar a verificação ca a UDN e o sr. Kelly passou a lêr o trecho de seu discurso da véspera: aguardar a verificação de choques de funções entre dois poderes, e, se a Câmara reivindicar uma atribuição sua, apelar para o Supremo Tribunal, como supremo intérprete da Constituição...

PATRIOTAS E TRAIDORES

O sr. Diógenes Arruda retificou o aparte dado ao senhor Cirilo Junior, por ter saído com incorreções, declarando que assim o formulára:

— "Uns estão com a Constituição e outros estão rasgando a Constituição: uns estão lutando pela democracia, outros estão capitulando diante da ditadura. Realmente é essa a situação, é êsse o divisor das águas, colocando de um lado os patriotas e do outro lado os traidores".

SUBSTITUIÇÕES NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Quase ao esgotar-se a hora da sessão — faltavam exatamente três minutos — o presidente da Câmara, sr. Samuel Duarte, respondendo a uma questão de ordem do sr. Olinto Fonseca, anunciou que substituía três membros da Comissão de Constituição e Justiça. Os nomes escolhidos a dêdo para alterar a composição daquêle órgão técnico e assim dar ao govêrno a maioria de que precisa para rejeitar o parecer do sr. Agamemnon Magalhães são os seguintes: Acúrcio Tôrres, Freitas e Castro e Berto Condé. Substituem os srs. Adroaldo Mesquita, Eduardo Duvivier e Leopoldo Peres.

O deputado João Amazonas pediu a palavra pela ordem. Hesitou o presidente em conceder-lhe, alegando que estava a findar a hora regimental. O representante comunista insiste, dizendo que será breve. Deseja que a mesa informe como, em face do Regimento Interno, foram feitas aquelas substituições: se a pedido do presidente da Comissão e em caráter definitivo ou se "ex-oficio" ou por solicitação de algum deputado, em caráter provisório. Ao mesmo tempo, lembrava que o Regimento impede a acumulação em duas comissões permanentes e o sr. Adroaldo Mesquita já pertence a uma.

Também fala pela ordem o sr. Barreto Pinto, logo provocado pelos srs. Acúrcio Tôrres e Cirilo Junior a uma altercação áspera, com ameaças.

O presidente comunicou ao senhor Amazonas que sua iniciativa era "perfeitamente regimental".

Quanto à acumulação, o deputado designado para [illegible] comissão deveria considerar-se demissionário daquela a que pertencia anteriormente.

Agradeceu o deputado comunista o esclarecimento, acentuando, porém, que o sr. Adroaldo Mesquita, designado para a Comissão de Justiça, pertencia já à de Legislação Social, não comparecendo, aliás, às suas reuniões.

O presidente deu por encerrada a sessão, [illegible] govêrnistas [illegible] aquela disciplina [illegible] dos têrmos [illegible] o Adroaldo compareceria...

INOMINAVEL ATENTADO A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

feitura pagaria, mas que não deixava sair dali nenhuma fotografia. E só desistiu do seu intento, quando se convenceu de que nenhuma chapa tinha sido batida. Esbravejando como um possesso, gritando que tinha ordem superior de não deixar jornalistas penetrarem ali, proclamando, à guiza de ameaça, sua amizade como general Mendes de Morais, a quem tentou telefonar várias vêzes, o diretor do Posto 10 deu um verdadeiro espetáculo diante dos funcionários e de numerosas pessoas que ali tinham ido em busca de assistência médica.

Tentaram ainda o diretor e sua guarda-pessoal prender nossos quatro companheiros, o que não chegaram a fazer porque os mesmos protestaram com veemência e disseram em altas vozes para que um dos presentes telefonasse à "TRIBUNA POPULAR" — o que, aliás, foi feito imediatamente por diversas pessoas que testemunharam essa inqualificável violência.

Detidos durante uma hora, foram conduzidos pelo Socorro Urgente, que ali chegou a chamado do diretor do posto, para o Distrito Policial de Madureira, onde prestaram declarações e foram postos em liberdade.

Levantando o nosso enérgico protesto contra essa brutalidade e reclamando das autoridades competentes as medidas que o caso requer, tanto na defesa da liberdade de imprensa como na própria liberdade individual, chamamos a atenção para o mêdo pânico que a só presença de representantes da imprensa infunde aos diretores dessas instituições oficiais. De tudo são capazes para que o povo não tome conhecimento do que ali se passa. Mas é inútil: o povo saberá.

PARA ONDE VAI O DINHEIRO DO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

grande parte o lucro bruto.

Deduzindo-se aquêles dispendios os lucros liquidos para o mês somam 2.232.660 dolares, seja, um aumento de 353.602 dolares sôbre o lucro liquido de maio de 1945.

Em 5 mêses, até maio de 1947, os lucros brutos subiram a ... 37.265.828 dolares, o que representa um aumento de ... 2.852.625 dolares sôbre idêntico período de 1946.

As despesas de operação somaram em cinco mêses ... 27.224.924 dolares, seja, tiveram um aumento de 7.571.112 dolares.

A POLITICA DE BLOCOS LEVA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

se propuria que a Tchecoslováquia recebesse maquinaria de outros países europeus, que estivessem dispostos a vender produtos alimentícios a preços mais altos".

A essa argumentação, respondem os senhores do Departamento de Estado norte-americano e seus acólitos Bevin e Bidault com a manobra de dividir as nações da Europa para melhor intervir em seus assuntos internos, através de um "Comitê de Govêrno" que se levantaria acima da soberania de cada povo que se encontrasse dentro de sua órbita. Não se poderia mesmo esperar que o govêrno Truman, que até então vinha negando empréstimo às repúblicas populares criadas após a guerra, como a Tchecoslováquia, a Polônia e a Iugoslávia, por exemplo, que impôs aos govêrnos da Itália e da França, como condição para merecer auxílio, o afastamento dos ministros comunistas, numa intervenção descarada na política dêsses países, fôsse agora colocar à sua disposição os recursos econômicos norte-americanos, por simples espírito de humanitarismo ou por uma elevada compreensão do seu dever de contribuir para a reconstrução de seus aliados na guerra.

TIPOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Foi assim o chanceler soviético [illegible] os dois tipos opostos de cooperação internacional [illegible] e baseado na igualdade de direitos; outro, aparecendo na posição predominante de uma [illegible] potências [illegible] em relação a outros países, tornando êstes últimos Estados subordinados, privados de sua independência. E esta última, evidentemente, é a espécie de colaboração que Truman quer impôr [illegible]. Contrastando [illegible] está a União Soviética, [illegible] respeito à soberania de tôdas as nações, grandes [illegible]. A política de blocos, [illegible] e experiência histórica, [illegible] guerra. A colaboração [illegible] e unidade dos povos do [illegible] devem ser reforçadas [illegible] impedir que os provocadores de guerra tenham êxito em sua criminosa empreitada.

CONTINUAM ACUADOS PELAS VITORIOSAS FÔRÇAS COMUNISTAS OS SOLDADOS DE CHIANG-KAI-SHEK

Sem importância a retirada de Szepingkai, comentam os observadores militares neutros — Ameaçada a retaguarda das tropas do Govêrno Central, em vários pontos

MUKDEN, 4 (De Robert Clurman, correspondente U. P.) — Observadores militares neutros não dão grande importância ao fato de que o exército de Chiang Kai-Shek conseguiu romper o cêrco estabelecido pelos comunistas em tôrno da importante cidade ferroviária de Szepingkai, na Manchúria.

Êsses observadores destacam o seguinte:

1) Apesar do que alegam os nacionalistas, não há evidência concreta de retirada comunista em grande escala, com exceção da cidade de Szepingkai. As fôrças comunistas na Manchúria mantêm-se intactas e não se espera nada parecido com a retirada que efetuaram no inverno passado, para posições ao norte do rio Sungari.

2) As tropas comunistas que saíram de Szepingkai estão se espalhando pelo oeste e leste de Szepingkai, enquanto algumas unidades marcham para o sul, na direção de Kaiyuan, criando uma nova e grave ameaça à retaguarda nacionalista. O generalíssimo Chiang foi forçado a transferir grandes efetivos de seus reforços em Mukden para levantar o assédio de Szepingkai, ao passo que as tropas comunistas tentam agora encurralar as castigadas fôrças do govêrno, por meio de ataques contra pontos de importância na área de Kaiyuan.

3) Observadores que visitaram o campo de batalha de Szepingkai dizem que os comunistas não deixaram armas nem munições de espécie alguma ao se retirarem as suas tropas da cidade. Tudo indica que os nacionalistas sofreram perdas materiais muito maiores do que os comunistas, na batalha ali travada. Afirma-se que é muito exagerada a afirmação dos nacionalistas de que as fôrças comunistas sofreram mais de 50.000 baixas em Szepingkai. Acredita-se, contudo, que Chiang Kai-Shek perdeu nessa luta uns vinte mil homens. As divisões 87 e 88 do exército 71 e a divisão 51 do décimo terceiro exército foram severamente castigadas.

Despachos favoráveis ao govêrno dizem que os nacionalistas estão travando luta violenta com a terceira e quarta colunas comunistas numa frente de 50 kms. a leste de Kaiyuan, cidade equidistante de Szepingkai e Mukden.

TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

O sr. Benedito Costa Neto parece que virou galinha cega, uma pobre galinha desnorteada bicando por todos os lados. Dos a coisa no homem, não resta dúvida. Já não enxerga nada pela frente, e tanto vai de encontro a um muro como luta ferozmente contra o vazio. O que Benedito deseja é bicar, mas como?

Os vereadores demonstraram o desmazêlo, a inércia e o crime de um dos departamentos subordinados à sua alta direção. Foi um escândalo público, de repercussão nacional. Então o sr. Costa Neto, num momento de inspiração, resolve tomar uma grande medida: processar aquêles vereadores. Os representantes do povo carioca "haviam invadido um serviço público da capital", pelo qual êsses eleitos para defender os interêsses da sua população, lembraram-se de fazer reparos à sua conduta na Pasta da Justiça, e que faz o homem? Ameaça com processos, ameaça processar jornais, processar partidos. Benedito quer é processar, depois de pretender o garroteamento da liberdade de imprensa.

Em sua imensa cegueira, em sua agonia cada vez mais clara, chega à audácia de um processo descabelado, de caluniar [illegible] como sempre. Luiz Carlos Prestes não ofendeu as nossas classes armadas, e não podia fazê-lo, pois Prestes veio do Exército, que soube dignificar e enobrecer como uma das suas maiores figuras em tôda a nossa história. Apenas, como patriota e líder do povo, denunciou um pequeno grupo de generais fascistas, que os há em todos os exércitos, perturbando a tranquilidade, impedindo o progresso, entravando a marcha da democracia no Brasil. Prestes não concitou à insurreição. Seu apêlo é de união e concórdia, tantas vêzes interpretado como [illegible] pelos golpistas de todos os matizes. O que Prestes faz é empunhar a lei, e em nome dela pedir a punição e a renúncia de um govêrno que arrasta o povo para a catástrofe e a guerra civil. Empunha a lei como ainda ontem o fêz o sr. João Mangabeira, para emudecer os seus violadores.

Que as galinhas cacarejem à vontade, pois o que elas procuram agora não é encontrado no cisco do quintal do sr. Costa Neto.

VITIMAS DA REAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

A semana passada assinalou uma nova ofensiva da reação norte-americana contra os elementos progressistas, comunistas e não-comunistas, que lutam contra as provocações guerreiras, a intolerância racial e a pressão dos grandes monopólios contra as liberdades públicas. Da esquerda para a direita, vêem-se na gravura o advogado Edward K. Barsky, ex-combatente da guerra espanhola e presidente do Comitê de Refugiados Anti-Fascistas e escritor Howard Fast, autor de "Citizen Tom Paine"; o produtor teatral Herman Shumlin; Carl Marzani, ex-funcionário do Departamento de Estado; Eugene Dennis, secretário geral do Partido Comunista; e o escritor alemão anti-nazista Gerhard Eisler. Os três primeiros estão sendo processados como responsáveis pelo Comitê de Refugiados Anti-Fascistas, que [illegible] Comissão de Atividades Anti-Americanas. Marzani foi condenado por um juiz federal por ter "ocultado" a sua qualidade de comunista, sendo que as testemunhas [illegible]. O secretário geral do Partido Comunista Americano está sendo processado por "menosprezo pelo Congresso", depois de ter-se recusado a atender a uma intimação ilegal da Comissão de Atividades Anti-Americanas. Finalmente, Gerhard Eisler, anti-nazista da primeira hora, foi condenado a um ano de prisão e mil dólares de multa por ter-se recusado a prestar juramento perante o mesmo Comitê. Essa ofensiva dos reacionários norte-americanos é um sintoma da sua impotência em conter a crescente mobilização das fôrças progressistas e dos trabalhadores organizados, que se unem para combater a política imperialista do govêrno de Truman, a serviço dos elementos mais reacionários dos dois partidos da classe dominante.

No Senado Federal:

Defende o Sr. Euclides Vieira a Legitimidade Do Seu Mandato

APOIO AO SENADOR GLASSER PELA SUA ATITUDE CONTRA A EMENDA MELO VIANA — EVOCANDO OS HERÓIS DO 5 DE JULHO DE 1922

Como da Ordem do Dia, da sessão de ontem, do Senado Federal, constasse apenas trabalho das Comissões e nada houvesse para se dizer a respeito, vários foram os oradores sôbre as mais diversas matérias.

O sr. Aloysio de Carvalho faz o elogio do visconde de São Leopoldo, (José Feliciano Fernandes Pinheiro) cujo primeiro centenário da sua morte a Casa comemorou.

Pede o sr. Ivo de Aquino um voto de congratulações, com o povo norte-americano, pela passagem da data da independência dos Estados Unidos. E o sr. Roberto Glasser comunica ao plenário que numerosas foram as manifestações que recebeu, de cidadãos patrícios, em apoio à atitude que tomou, votando contra a monstruosa emenda Melo Viana ao projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal, segundo a qual a Câmara de Vereadores perde, praticamente, a faculdade constitucional de legislar.

A propósito do transcurso hoje da gloriosa data de 5 de julho, o sr. Pinto Aleixo, depois de evocar a ação épica dos heróis do Forte de Copacabana, a 5 de julho de 1922, requer que seja lançado nos anais da Casa um voto de profunda saudade à memória daqueles que, de qualquer modo, "tocados pelo sentimento do mais exaltado patriotismo, souberam dar seu esfôrço, o seu sangue ou a sua vida para que, em terras do Brasil, se implantasse, de fato, o regime democrático — supremo ideal político a que aspiram os homens verdadeiramente livres".

Sôbre o mesmo assunto se manifesta, da mesma forma, o sr. Ferreira de Souza.

Volta à tribuna o sr. Euclydes Vieira, cujo mandato, com surprêsa para a nação inteira, vem de ser cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral. Afirma o orador que do diploma que lhe fôra conferido e agora se vê invalidado consta que seu nome fôra sufragado por mais de 300 mil votos, no pleito mais livre que já se feriu no Estado de São Paulo e presidido por um membro da Comissão Executiva do P.S.D. que era, ao tempo, o chamado interventor das Filas. Foi êle, o orador, em São Paulo, o candidato a senador mais votado, cabendo-lhe, portanto, o mandato de 8 anos. Ninguém até à conclusão da apuração de votos se havia lembrado de qualquer recurso contra o seu registro ou contra os votos por êle recebidos. Por que? pergunta aos senadores. E responde: Certamente porque o homem a favor de quem o TSE acaba de se pronunciar não acreditava que alguém em São Paulo, com os votos da Zona do Noroeste, da Sorocabana e também da Alta Paulista e da Mogiana, pudesse vencer. No entanto, tudo havia mudado e mudada está, na verdade, a situação da velha política e dos politiqueiros velhos de São Paulo. Na apuração das eleições o orador obteve 46 % da votação da capital de São Paulo e 22 %, da do interior do Estado. Não obstante ter sido convidado e indicado para figurar na chapa de senador, 17 dias antes do pleito, assim mesmo foram computados para êle 46 % dos sufrágios, enquanto que para a chapa do P.S.D., apenas 12 %.

Homenagem ao ministro Afrânio Antonio da Costa

A Justiça Eleitoral do Distrito Federal prestará ao seu antigo presidente, ministro Afrânio Antônio da Costa, significativa homenagem por motivo de sua eleição para Presidente do Tribunal Federal de Recursos.

Haverá uma missa em regozijo, hoje, às 10,30 horas, na Igreja de São Judas Thadeu, à rua Cosme Velho, em frente à Estação do Corcovado, e, às 12 horas, será oferecido ao homenageando um almôço pelo Tribunal Regional Eleitoral e Juizes Eleitorais, no Clube Ginástico Português.

O S.T.F. ANULOU UNANIMEMENTE UM ATO ILEGAL DO DITADOR

Reintegrado em seu cargo o presidente da Caixa de Pensões da Great Western

Na sessão extraordinária de quinta-feira, o Supremo Tribunal Federal julgou o mandado de segurança n. 791, de Pernambuco, requerido contra o ato arbitrário do ditador, sr. Dutra que, na vigência da Constituição Federal assinou um decreto no dia 4 de outubro do ano passado, demitindo o sr. Durval Cesar de Menezes do cargo de presidente da Caixa de Pensões e Aposentadoria da "Great Western".

Na assentada do julgamento o Ministro Laudo de Camargo, relator do mandado, historiou os fatos, situando-o entre as disposições legais aplicáveis à espécie, e concluiu que o impetrante do mandado, não obstante estivesse amparado pelo decreto-lei n. 6.930, de outubro de 1944 fôra, entretanto, afastado do cargo por ato do presidente da República, assinado em 4 de outubro de 1946.

Assegurando a lei ao impetrante o exercício das funções de maneira tão clara e insofismável, não seria possível destitui-lo do cargo para nomear um outro em seu lugar, pelo que era de parecer que o mandado de segurança deveria ser concedido contra a violação flagrante das disposições legais vigentes.

Por unanimidade de votos, demonstrando, assim, a independência daquela Suprema Côrte de Justiça da Nação, o S.T.F. concedeu o mandado de segurança por unanimidade de votos, tornando sem efeito um ato do ditador Dutra.

As Conferências Dos Intelectuais

Todos os verdadeiros intelectuais da imprensa livre estão se mobilizando para o maior êxito dessa iniciativa da Comissão Central Coordenadora

Ganha impulso a mobilização dos amigos da TRIBUNA POPULAR, de todos os democratas que apoiam a imprensa livre, para que obtenha o mais justo êxito a série de conferências promovida pela Comissão Central Coordenadora do Movimento de Auxílio a êste jornal e que será inaugurada a 8 do corrente, terça-feira próxima, às 20,30 horas, na A.B.I., pelo escritor e deputado Jorge Amado, que falará sôbre o tema: "Castro Alves".

Escritor Alvaro Moreyra, que falará sôbre "As Quatro Liberdades"

Diàriamente, sobretudo à tarde, os membros das Comissões ou outras organizações de auxílio procuram na sede da Comissão Central, à rua São José, 93, sobrado, informações detalhadas sôbre as conferências programadas para êste mês. Que todos os democratas sinceros façam o mesmo, contribuindo, assim, para a manutenção e existência da TRIBUNA POPULAR!

DIAS E TEMAS

São as seguintes as conferências da primeira série:

Dia 8 de julho — JORGE AMADO — Tema: "Castro Alves".

Dia 15 de julho — ASTROJILDO PEREIRA — Tema: "A Imprensa Proletária no Brasil".

Dia 22 de julho — ALVARO MOREYRA — Tema: "As Quatro Liberdades".

Dia 29 de julho — APPARICIO TORELLY — Tema: "Memórias do Barão de Itararé".

NOTAS E TÓPICOS

AFILHADOS DA DITADURA

A DITADURA vai caindo cada vez mais no regime do filhotismo, como se o país fôsse uma fazenda particular do grupo e cozinhado Guanabara. O que êsse desmantelo está custando nos cofres da Nação é coisa que ainda não se pode avaliar exatamente, pois a cada supressão das liberdades públicas vai aumentando a sem-cerimônia com que o govêrno dispõe do dinheiro do Estado.

O último exemplo escandaloso de filhotismo é a nomeação do sr. Henrique de Almeida Magalhães para o Superior Tribunal Militar, cargo do qual deverá tomar posse segunda-feira, para logo em seguida, segundo foi noticiado, solicitar a sua aposentadoria! O seu substituto, depois dessa passagem-relâmpago pelo S. T. M., será o sr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro, sem dúvida uma das maiores autoridades em direito militar no Brasil.

O normal, num regime de responsabilidade, seria nomear logo o dr. Gomes Carneiro para o cargo. Ao invés disso, porém, a ditadura preferiu beneficiar um afilhado, que passará a receber dinheiro do povo sem trabalhar.

E assim se «governa» um país, enquanto os pequenos servidores do Estado se debatem numa situação cada vez mais angustiosa!

A EXTINÇÃO DA U.N.R.R.A.

O ENCERRAMENTO das atividades da UNRRA, a organização de auxílio das Nações Unidas aos povos atingidos pela guerra, reveste-se de uma clara significação política. Já em dezembro do ano passado, num folheto sob o título "O povo contra os trustes", o secretário geral do Partido Comunista Americano, Eugene Dennis, previa o aniquilamento da UNRRA por pressão dos grandes monopólios ianques.

O interêsse dessas fôrças da reação em acabar com o organismo de auxílio aos novos europeus é duplo. Em primeiro lugar, liquida-se assim uma forma de cooperação internacional, dirigida pela ONU, que o imperialismo americano procura sabotar por tôdas as formas. E em segundo, fica aberto o caminho para as iniciativas da "diplomacia do dólar", caracterizada pelos auxílios financeiros concedidos em troca de vantagens políticas e do contrôle da economia dos países mais fracos por parte dos Estados Unidos.

A "caridade" americana aos povos europeus, feita por intermédio de auxílios dessa natureza, vem necessàriamente acompanhada de restrições à democracia e à livre determinação dos povos, quando não do terror aberto, como é o caso da Grécia, cuja camarilha dominante monarco-fascista está sendo prestimosamente ajudada por Mr. Truman.

A UNRRA, instrumento de cooperação e harmonia internacional, não serviu a êsses planos de domínio imperialista. Por isso foi extinta.

«MOTIVOS PONDERÁVEIS»

DEPOIS da intervenção inconstitucional e violenta nos sindicatos operários, praticada em maio dêste ano com todo o rigor fascista, o patrimônio dessas organizações sindicais, construído com o dinheiro dos trabalhadores, está ameaçado pela incúria ou desonestidade dos agentes ministerialistas nomeados e destituídos ao sabor das preferências do sr. Morvan de Figueiredo. O ministro do Trabalho é quem manda e desmanda, inteiramente à revelia dos trabalhadores.

Outra não pode ser a conclusão diante do que já aconteceu com o Sindicato dos Oficiais Marceneiros. Como é do domínio público, em 37 dias da gestão naquela entidade de classe o presidente da Junta governativa, imposta pelo ministro do Trabalho, sr. Never Francisco da Silva, deu um desfalque de Cr$ 5.947,20. Pois bem, em face dêsse crime cometido por um dos agentes de sua confiança o sr. Morvan de Figueiredo limitou-se a expedir uma portaria, substituindo-o na presidência da Junta Governativa e declarando apenas que o sr. Never da Silva «se acha impedido de continuar no exercício do cargo por motivos ponderáveis». O ato do ministro do Trabalho, publicado no «Diário Oficial» de 30 de junho último, substituindo com tanta elegância e benevolência o autor de um crime previsto em nossa legislação penal, revela o seu interêsse em acobertar o delito.

Para o ministro do Trabalho o autor do desvio ou furto de dinheiro alheio continúa sendo apenas um cidadão impedido de exercer o cargo de presidente da junta governativa de um sindicato, ùnicamente por «motivos ponderáveis». Aliás, não se podia esperar outra atitude do advogado dos magnatas e esfomeadores do povo com respeito a um delegado de sua confiança na execução da arbitrária política de intervenção sindical, ainda que mais grave fôsse o crime praticado. O sr. Morvan tem um profundo desprêzo pelo dinheiro dos trabalhadores de quem é inimigo feroz, como mostra nêsse episódio, aceitando a dilapidação do patrimônio do sindicato dos marceneiros.

Breve, porém, os trabalhadores expulsarão dos sindicatos êsses interventores e, aí sim, por motivos ponderáveis.

Na Camara Municipal:

Em Nome De Seu Partido, o Sr. Pais Leme Protesta Contra a Cassação De Mandatos

PROTESTO CONTRA ATENTADOS À LIBERDADE DE IMPRENSA — ATE' O SR. GERALDO MOREIRA JÁ RECONHECE O CARATER ANTI-DEMOCRATICO DA DITADURA — MELHORAMENTOS PLEITEADOS PELA BANCADA COMUNISTA

O sr. Pais Leme falou ontem na Câmara Municipal sôbre a cassação dos mandatos. Depois de seu colega de bancada, sr. Bruno da Silveira, que, a propósito da inauguração da Universidade Rural, declarou-se favorável à reforma agrária, o sr. Pais Leme, em nome da UDN, disse que seu partido não julgava o excesso da competência da Justiça Eleitoral e sim do próprio Parlamento.

Respondendo a um aparte do sr. Adalto Barata sôbre a posição capitulacionista de elementos da UDN, o sr. Pais Leme afirmou que êsses não interpretavam o sentimento da maioria e que agiam individualmente.

A seu ver, o assunto é de interêsse geral e não afeta apenas ao Partido Comunista. O sr. Pais Leme desaprova a resolução da Justiça Eleitoral, cassando o mandato do sr. Euclides Vieira. Acha que com essas atitudes a Justiça Eleitoral está cavando a sepultura da democracia no país e "praticando um verdadeiro "hara-kiri", porque, no final de contas, ela também submergirá no turbilhão das vagas de uma nova ditadura, que poderá surgir e decerto surgirá, no caso do Poder Judiciário continuar sustentando tôdas as iniciativas anti-democráticas que lhe sejam solicitadas."

AMEAÇA AO LEGISLATIVO

A sra. Sagramor Scuvero voltou a tratar do escandaloso caso do SAM, condenando, em têrmos veementes, a insólita atitude do sr. Costa Neto, em sua agressividade de anti-democrata contra os representantes do povo carioca.

Depois fala o sr. Leite de Castro, também para se ocupar do assunto ligado à ofensiva aberta de elementos do govêrno Dutra contra a Câmara do Distrito Federal. Lê um artigo do vereador pelo PTB sr. Geraldo Moreira sôbre a "última fase do govêrno contra os vereadores". "Tudo quanto se discute na Câmara do Distrito, mesmo que seja contra os comunistas — diz o artigo — para os membros do govêrno Dutra é demagogia marxista." E adianta: "Isto é uma inverdade, uma hipocrisia para com os representantes cariocas, um golpe para fechar a Câmara ou então uma lembrança aquêles homens que ainda não se adaptaram à democracia."

O autor do artigo lido pelo sr. Leite de Castro (diretor do "Brasil-Portugal"), não procura encobrir sua notória posição de anti-comunista e diz: "Mas eu procuro combater o comunismo com a cabeça e o govêrno o combate com os pés..."

O sr. Leite de Castro dava por finda a leitura quando recebeu um aparte do sr. Aloisio Neiva, do Partido Comunista, que disse:

— V. Excia. deixou de ler a última frase dêsse artigo que é a seguinte: "O que é preciso é que os membros do govêrno Dutra se adaptem quanto antes à Democracia."

Houve risos no plenário e o orador, concluindo, confirmou que havia esquecido êsse trecho.

A PRISÃO DE DOIS COMPANHEIROS NOSSOS

O sr. Aloisio Neiva Filho protestou contra a prisão de dois repórteres da TRIBUNA POPULAR, violentamente impedidos de exercer sua atividade profissional e detidos quando procuravam fazer uma reportagem no Pôsto de Saúde n.º 10, de Madureira.

A sra. Arcelina Mochel solicitou e obteve do plenário um voto de louvor à mulher paulista, por sua atitude de luta organizada contra os manejos da ditadura e seus constantes atentados visando a democracia.

Por proposta do sr. Benedito Vergolino foi incluído nos anais o discurso do sr. João Mangabeira, pronunciado na Câmara Federal, contra a monstruosa conspiração dos cassadores de mandatos.

SÔBRE O 4 DE JULHO

O sr. Gurgel Martins, do PSD, propôs que se enviasse um telegrama de congratulações ao embaixador dos Estados Unidos a propósito da data da Independência Norte-Americana.

O sr. Adalto Barata solicitou ao proponente que modificasse a maneira de encaminhar a homenagem. Que esta fôsse feita ao povo norte-americano e a seus heróis da Independência. E que não se fizesse intermediário dêsse voto o embaixador Pawley, que se porta, em nosso país, como embaixador de Wall Street e não dos democratas dos Estados Unidos.

O sr. Pais Leme, depois de se declarar contrário ao Plano Truman, sugeriu uma fórmula conciliatória, que seria enviar o telegrama de felicitações ao povo dos Estados Unidos, mas por intermédio do embaixador.

Uma viva troca de apartes verificou-se nessa ocasião. Submetida a votos, constatou-se que fôra rejeitada a proposta.

Pedida verificação de votação e depois de concedido êsse pedido, contra o praxe parlamentar, permitiu-se que o sr. Napoleão de Alencastro e mais um vereador que acabavam de penetrar no recinto ocupassem seus lugares. Por outro lado, o sr. Acioli Lins, que havia votado pela rejeição, deixou a bancada na hora da contagem. Dêste modo o resultado sofreu modificação. Verificaram-se 16 votos a favor do telegrama e 14 contra. Diante disto o sr. Pawley será o intermediário da mensagem ao povo que êle na verdade não representa, como agente que é dos tubarões imperialistas de seu país...

LUZ E TELEFONE

Foi aprovada uma indicação sugerindo a instalação de uma rêde elétrica e uma linha telefônica para a Estrada do Morro do Cavado, em Campo Grande.

O sr. Pais Leme leu uma reclamação de antigos combatentes da guerra contra o Eixo, praças da Marinha, reivindicando melhor tratamento para o pessoal recolhido ao Sanatório Naval de Friburgo.

Os srs. Caldeira de Alvarenga, Arlindo Pinho e João Luis de Carvalho denunciaram irregularidades da Colônia de Férias da Prefeitura.

O sr. Ari Rodrigues protestou, com energia, contra a insólita atitude da Light, impedindo que êle, como representante do povo, penetrasse numa dependência da companhia, sob a deslavada alegação de que é um operário da emprêsa que se encontra de licença.

UMA SENHORA SOCORRIDA

A sra. Norka Shimidt, artista de rádio, que assistia à sessão, sentindo-se mal, devido a encontrar-se em adiantado estado de gravidez, foi imediatamente transportada para a Assistência, em carro oficial da Camara.

MEDIDAS PROPOSTAS PELA BANCADA COMUNISTA

A bancada comunista enviou à Mesa uma série de Projetos, Indicações e requerimentos pleiteando vários melhoramentos para a população e determinando medidas de interêsse geral, tais como: suspensão das demolições de moradias nas favelas e adoção de medidas da Prefeitura visando transferir as famílias atingidas por essas demolições; solicitando informações à CCP sôbre os entendimentos com os torrefadores sôbre a possibilidade de baixar o preço do café; restabelecimento do bonde misto Praça da Bandeira-Lapa com reboques de segunda classe; calçamento para as ruas Engenho da Pedra, Maria Rodrigues, Dr. Nunes, Paranapanema, Proclamação, Roberto Silva, Costa Mendes e Joana Fontoura, em Ramos e Pedro Ernesto; medidas normalizando o funcionamento de novo bicas em diversas ruas de Vigário Geral e Parada de Lucas; construção de uma escola que sirva às crianças de Vigário Geral e Parada de Lucas, em terreno oferecido à Prefeitura pela Cia. Territorial do Rio de Janeiro; calçamento, esgoto e água para a rua Irapuá, em Braz de Pina; calçamento para a rua Guararú e ralos para o final das ruas Gravataí e Guararú; pagamento às professoras municipais da diferença do aumento concedido em 1945, da gratificação de locomoção de 1946 e da dotação para merenda; uma escola primária em Pavuna; uma escola primária na Estação de Kosmos; escola no quilômetro 39 da Rio-S. Paulo; novas escolas primárias em Madureira; escolas para a estação Augusto Vasconcelos, para a Colônia Agrícola de Santa Cruz e melhoramentos para a Escola Olavo Bilac, na Gávea; doação de um terreno à Avenida Epitácio Pessoa ao Clube Piraquê; iluminação para a rua Monsenhor Pizarro, em Braz de Pina; normalização do abastecimento dágua para o antigo Jóquei Clube, Pedregulho, Benfica e Cancela; instalação de um posto da Polícia Municipal no Cajú; concessão da contagem de tempo aos funcionários municipais em licença para tratamento de saúde.

SIQUEIRA CAMPOS, exemplo de patriota digno de ser imitado

Siqueira Campos, Símbolo Dos Heróis Do 5 De Julho

PATRIOTA E DEMOCRATA SEM VACILAÇÕES, ESTEVE SEMPRE NA VANGUARDA DA LUTA DO POVO BRASILEIRO PELA SUA INDEPENDÊNCIA

O povo brasileiro comemora hoje, como faz todos os anos, a data de 5 de julho que assinala os transcurso de mais um aniversário dos dois grandes movimentos revolucionários, de 1922 e 1924, definitivamente inscritos em nossa História como marcos da maior importância na luta do povo brasileiro pela sua emancipação.

O nosso povo, que não se esquece dos verdadeiros defensores dos seus anseios de progresso, prestará no dia de hoje especiais e carinhosas homenagens aos heróis que lutaram de armas na mão pela independência do Brasil, entre os quais avulta a figura de Siqueira Campos que pela bravura, dignidade e grande amor à pátria é um exemplo de patriota e democrata sem vacilações digno de ser imitado, principalmente nessa hora em que os altos interêsses de nossa Terra exigem definições claras e firmes. Siqueira Campos, que ao lado de Prestes foi um dos gloriosos comandantes da Coluna Invicta que na data de hoje do ano de 1924 saía do Rio Grande do Sul para a maior marcha militar de nossa história, em luta contra os opressores de nosso povo, simboliza o heroismo e o patriotismo de todos os combatentes dos dois movimentos revolucionários que nesta data celebramos. O revolucionário, cuja memoria hoje se cultua, como Prestes em escassos anos de luta revelou ao Brasil tôdas as suas qualidades de cidadão e de patriota.

Entre as comemorações organizadas para celebrar a passagem de mais um 5 de julho consta uma solenidade na Faculdade de Filosofia, presidida pelo marechal Isidoro Dias Lopes.

DOIS ANOS DE LUTA ANTI-FRANQUISTA

SERÁ FESTIVAMENTE COMEMORADO O ANIVERSÁRIO DA A.B.A.P.E.

Reunir-se-ão hoje, às 12,30, os democratas cariocas e amigos da República Espanhola, para comemorar com um almôço o segundo aniversário de fundação da A.B.A.P.E. As numerosas adesões já recebidas para essa festa de confraternização democrática hispano-brasileira asseguram que a comemoração transcorrerá com grande brilhantismo.

Em seus dois anos de vida a Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol desenvolveu uma intensa atividade, através de comícios em praça pública, campanhas de solidariedade política e auxílio financeiro aos anti-fascistas espanhóis, e de luta contra a infiltração falangista em nosso país, sob a presidência do engenheiro Luís Hildebrando Horta Barbosa e da educadora d. Branca Fialho. A ABAPE conta atualmente sucursais nas principais cidades do país.

O aniversário da entidade anti-franquista é, por todos os títulos, uma data auspiciosa para os democratas e anti-fascistas brasileiros, bem como para os espanhóis republicanos aqui residentes ou refugiados.

DISPOSITIVOS PARLAMENTARISTAS NA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Recife, 4 (Do correspondente) — A Comissão de Constituição da Assembléia Constituinte dêste Estado aprovou, ontem, as emendas parlamentaristas apresentadas pela bancada comunista.

CONVÊNIO SÔBRE TRANSITO E TURISMO ENTRE O BRASIL E O CHILE

No Palácio Itamarati, os governos do Brasil e do Chile assinaram ontem, pelos seus chanceleres Raul Fernandes e Raul Juliat, um convênio de turismo e trânsito de passageiros, o qual, entre outras coisas, diz o seguinte: "Os cidadãos brasileiros e chilenos poderão entrar nos territórios do Brasil e do Chile pelas rodovias internacionais, rotas aéreas, marítimas, ou ainda ferroviárias com a simples apresentação de carteira de identidade ou passaporte, válidos e vigentes. Além do passaporte ou carteira de identidade acima enumerados, será exigida, unicamente, para a concessão do visto de turismo, que será gratuito, um certificado de saúde em forma regulamentar e atestado de vacina anti-variólica. Esta franquia será também aos naturais de um país americano, inclusive Canadá, que tenham residência superior a dois anos no Brasil ou no Chile."

CIRCULA, HOJE, "A CLASSE OPERÁRIA"

Encontra-se, hoje, à venda, em tôdas as bancas, o n.º 80 de "A Classe Operária", o semanário político de maior circulação no Brasil.

"A Classe Operária", que é um roteiro de leitura indispensável a todos os patriotas e democratas, uma vez que expressa os legítimos interêsses do proletariado e do povo, publica, entre as suas matérias palpitantes, as seguintes: — "Salários de fome diante da subida vertiginosa dos preços": revelação impressionante das cifras estatísticas, que desmascaram tôda a propaganda da ditadura; "O povo responderá à traição da UDN lutando pela renúncia do ditador", comentário sôbre política nacional; "Porque o Partido Comunista do Chile saiu do gabinete Videla", trechos de um informe do dirigente Ricardo Fonseca; "A fôrça de um partido de ... 2.500.000 membros", entrevista de Palmiro Togliatti; "Um tribunal que não merece crédito de confiança": comentário sôbre o TSE; "A luta pelo petróleo no Brasil", história em magníficos quadrinhos ilustrados; "Os povos amantes da liberdade repelem os planos de colonização", comentário sôbre política internacional; etc.

UM APÊLO AO LÍDER DA BANCADA UDENISTA

Ao sr. Prado Kelly, líder da bancada udenista na Câmara Federal, foi enviado o seguinte abaixo-assinado: — "Nós, abaixo-assinados, democratas convictos, pertencentes a diversos partidos políticos, vimos por meio dêste apelar para a bancada udenista por intermédio do seu líder na Câmara Federal, para que se levante em pêso na defesa dos mandatos dos parlamentares, mandatos que pertencem ao povo e só ela tem êsse direito de acôrdo com a nossa democrática Constituição de 1946. Relembramos a V. Excia. de que "o preço da Liberdade é a eterna vigilância". Tudo por um Brasil livre e democrático! — Jonas Rodrigues da Silva, Zoé Quadros de Sá, Francisca Alves da Conceição, Sebastião Rodrigues da Silva, Raymundo Barbosa Serra e mais 51 assinaturas".

A Duplicação Dos Salários Mínimos Uma Medida De Grande Oportunidade

Trabalhadores da construção civil falam á nossa reportagem, emprestando o seu decidido apoio ao projeto do deputado comunista Diógenes de Arruda — Transformado em lei o referido projeto todos os salários serão aumentados

Embora já quase um ano transcorra da revogação da Carta fascista de 37, muitos dos seus dispositivos — reacionários e inconstitucionais uns, e incompatíveis com a época atual outros — ainda continuam em vigor. É o caso, por exemplo, dos salários mínimos. Reajustados em 43 os níveis mínimos de salários para o comércio e a indústria, nenhuma alteração, para maior, sofreram, depois daquêle ano, apesar da elevação do custo de vida em mais de 300%.

Mas, a correção desta irregularidade vem de ser proposta pelo deputado comunista Diógenes de Arruda, que apresentou à aprovação da Câmara dos Deputados um projeto de lei, que manda elevar de 100% os salários mínimos pagos atualmente. Por isso mesmo, a sua iniciativa vem encontrando o mais franco apoio de todos os trabalhadores. Isto porque duplicados os níveis mínimos de salários, todos os outros subirão. E, dêsse modo, consumar-se-ia um ato que, aliado à outras iniciativas seria de grande alcance para a melhoria de condições da classe trabalhadora.

Entre as corporações cujos trabalhadores em grande parte, ainda percebem salários mínimos, destaca-se a da construção civil, dos hoteleiros e dos comerciários. Por êsse motivo, procuramos ouvir, ontem, alguns operários da primeira corporação, a fim de colher a sua opinião sôbre a iniciativa do deputado comunista Diógenes de Arruda.

TODOS OS SALARIOS SERAO AUMENTADOS

Corremos várias obras do centro da cidade. Na rua da Assembléia, ouvimos o trabalhador Arnaldo Ribeiro de Brito. Ainda não tomara conhecimento da apresentação do projeto, mas ao fazê-lo, por nosso intermédio, adiantou:

— "Ganho 21 cruzeiros e com essa lei meu salário será forçosamente, aumentado. Por isso acho que o projeto é de grande valia para todos nós, trabalhadores."

Companheiros seus, à presença do reporter, se aproximaram. Sebastião Miranda era um do grupo. Disse êle:

— "O projeto dêsse deputado (Diógenes de Arruda) é bom, porque o que a gente ganha, mal dá para comer. De 43 para cá tudo aumentou: o leite, o pão, a carne, que agora vai ser novamente aumentada, o feijão e tudo, enfim, que nós comemos. Só o salário mínimo, ainda é o do tempo do Getúlio. Assim, acho bem ido o projeto do deputado Diógenes de Arruda, que vai aumentar também, os salários daquêles que não ganhem salários mínimos".

Hamilton Cruz, um colega de Sebastião e Arnaldo, é um jovem servente. Percebe o salário mínimo. Reside longe do local de trabalho. Gasta um dinheirão de passagem para voltar, à hora no serviço. Daí, estar ansioso por um aumento de salários. Inteirado de que transitava na Câmara dos Deputados, um projeto determinando a duplicação dos salários mínimos, exclamou entusiasmado:

— "Que venha depressa essa lei, pois, já não é sem tempo, conquistarmos um novo aumento de salários."

Antonio Silva, trabalhando na obra, não é operário da construção civil. É metalúrgico. Mas, nem por isso deixa de louvar a iniciativa do representante do povo paulista. Entretanto, sugere:

— Deviam também, dar um jeito para que os preços dos gêneros baixassem, enfim, que os preços, ficassem como estão. Isso também já constituiria um bom aumento de salários. Acho, contudo, que o projeto é bom e vem atender a situação de muitos trabalhadores."

João Pereira, um mulato de costas largas, trabalhador de uma obra na Cinelândia, pára para falar à nossa reportagem. Já lera, em nosso jornal, a notícia da apresentação do projeto. Disse-nos ter comentado o mesmo com os seus companheiros de trabalho. Não se demora, pois é novo na casa. Mas, numa construção de Botafogo, João Pereira é mais um trabalhador da construção civil que se junta ao rol daquêles, que acham das melhores a iniciativa do parlamentar comunista.

Corremos outras obras. Em algumas sòmente os vigias estavam. Noutras os trabalhadores se vestiam. Preparavam-se para a conquista de um lugar nos trens da Central ou da Leopoldina. Ainda assim, alguns falaram à nossa reportagem.

Antonio Silva, Miguel José, Manuel Rosa e José Laurindo foram os carpinteiros, pedreiros e serventes, que ouvimos, em diversas obras. O sentido das suas declarações, dadas nos termos mais vários, pode traduzir-se nas seguintes palavras: "O projeto do deputado Diógenes de Arruda foi um dos mais oportunos já apresentados. Atendendo a grande massa de trabalhadores do país inteiro, virá também, beneficiar, quantos outros ganhem salário superior aos mínimos. Por isso mesmo, encontrará no seio dos trabalhadores o mais franco apoio.

Severino Barbosa foi o último operário da construção civil a responder à nossa "enquete".

Adiantou que a transformação em lei do projeto do deputado Diógenes Arruda vinha, em parte, ao encontro do dispositivo constitucional, que manda os empregadores pagarem salários mínimos, não na base individual, mas na base da família."

Dirigem-se à Câmara Municipal Os Trabalhadores Na Indústria De Panificação e Confeitarias

PROTESTO CONTRA OS ATOS DA DITADURA E DAS CORRENTES REACIONARIAS QUE A APOIAM

Ao Presidente da Câmara Municipal e demais vereadores foi dirigido o seguinte protesto:

"Os trabalhadores na indústria de panificação e confeitarias vêm, por meio dêste abaixo-assinado, protestar contra a atitude dos srs. senadores que votaram contra a Lei Orgânica do Distrito Federal, tirando assim a autonomia dos representantes do povo carioca na Câmara Municipal, violando ainda a Constituição vigente, sabendo que ora o mundo marcha para a Democracia, e que um pequeno grupo reacionario, que não se lembra de que o Brasil concorreu com o seu contingente pessoal e material para o esmagamento do fascismo no velho mundo, ainda tenta ajudar a ditadura do oficial de cavalaria. Sr. Eurico Gaspar Dutra, que se diz impropriamente "presidente de todos os brasileiros", apezar dos gestos infelizes de tentar tirar as liberdades populares mais sagradas, dando ainda voto de solidariedade aos mesmos vereadores que permaneceram honrando os mandatos e aquêles que abandonaram com dignidade os partidos que traíram o povo, dando assim prova de pretenderem lutar ao lado do povo pela autonomia dessa mesma casa que sempre mereceu o apôio dos trabalhadores esclarecidos e honestos. Rio de Janeiro, 2 de julho de 1947.

(As.) Benicio Cornélio dos Santos, Paulo Pio da Silva, José Martins Guerra, Euclides de Araujo, José Ramos, José Araujo, Carlos Botelho Filho, Antonio Gonçalves Meireles (seguem-se mais 163 assinaturas).

Os signatários aproveitaram a oportunidade para protestar também contra a trama reacionária que pretende que o TSE declare "extintos" os mandatos dos parlamentares comunistas.

Prêso arbitràriamente o motorista do ônibus 32

Depois das 22 horas, ante-ontem, verificou-se um pequeno incidente à avenida Getúlio Vargas, ônibus 32, da Cia. Auto-Ônibus Ltda., à altura da rua Marquês de Sapucaí quase chocou-se com um automóvel. O motorista do ônibus José Bezerra Dantas, soltou uma exclamação, recebendo em seguida ordem de prisão de um Tenente do Exército que viajava no automóvel. No 19.º Distrito, o oficial parou e apresentou o chofer ao comissário, a quem comunicou o motivo por que dera a ordem de prisão. Os passageiros do ônibus, considerando aquilo um abuso de poder, depuseram espontaneamente em favor do motorista. Este, porém, teve apenas permissão de conduzir o veículo até o fim da linha, escoltado por um soldado, devendo regressar preso ao Distrito.

Abordado pela reportagem, o oficial recusou-se a dar seu nome.

DEPUTADOS PAULISTAS APOIAM A JUSTA REIVINDICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA

S. PAULO, 4 (Inter Press) — O jornal «Hoje» ouviu os deputados estaduais Waldyr Rodrigues, do PTB, e Romero Pereira, do PSD, sôbre o justo aumento de salários pleiteado pelos profissionais da imprensa de todo o país, reivindicação essa que foi encaminhada à Câmara Federal, em forma de projeto de lei, pelo deputado Café Filho. Os representantes do povo paulista declararam-se inteiramente de acôrdo com aquêle projeto de lei, frisando que sua aprovação só poderia concorrer para elevar o nível da imprensa brasileira» (aliás, acrescentemos, muito inexata em suas informações ao povo). Afirmaram ainda que os profissionais, apesar da carestia da vida, continuam percebendo salários de fome.

Deseja encontrar a família

Em vista de estar hospitalizado, o sr. Leonardo Gonçalves dos Reis, por intermédio da "TRIBUNA POPULAR", cientifica suas filhas dêsse fato, pedindo procurarem notícias suas à rua Umanapiak, 95, em Braz de Pina.

A Polícia Quer Que Um Trabalhador Se Desmoralize Para Que Possa Reaver Seus Direitos Sindicais

Como é do conhecimento de todos os trabalhadores, especialmente dos metalúrgicos, a Junta Governativa que foi imposta àquele órgão da corporação nada mais representa do que a própria polícia ali instalada, oprimindo e ameaçando os associados. Vários fatos já têm sido denunciados, que provam de sobra a infâmia que o sr. Morvan praticou contra as organizações operárias do país.

Ontem, esteve em nossa redação o metalúrgico Cirilo Suma. Estivera êle dias atrás em nosso jornal, juntamente com mais alguns companheiros seus. Vieram protestar contra a intervenção em seu Sindicato e denunciar a medida tomada pela Junta Governativa contra os direitos e regalias dos associados, mandando, imediatamente, suspender o curso que funcionava para a preparação técnica dos associados. Êsse mesmo grupo, com Cirilo Suma junto, foi também, à redação de outro matutino, lavrar o mesmo protesto.

Pois bem. Eis a história que nos contou Cirilo Suma: estivera dias depois no Sindicato e lá fôra informado de que seus direitos sindicais estavam suspensos por motivo daquele protesto. Mandaram-no à polícia. Lá disse-lhe o policial que o atendeu que desmentisse pelos jornais o protesto que fizera e os seus direitos sindicais lhe seriam restituídos.

Pouco esclarecido, Cirilo Suma acreditou na promessa do policial, sem compreender que de nada valem os direitos sindicais que lhe possa assegurar uma Junta Governativa policial, cujos atos todos, eliminando, cassando os direitos dos associados ou suspendendo-os, são tão ilegais como a sua própria origem. Acreditou nas promessas do policial e veio à nossa redação para desmentir o que havia dito dias antes. Não o fez aqui, neste jornal do povo, mas o fará certamente em outro jornal, que se interessará pelo "caso" e, procurando explorar o assunto, desmoralizará o operário diante de seus companheiros, fazendo dessa forma o jôgo da polícia da ditadura.

Não é representante comercial da Bulgária no Brasil

Comunica-nos o Itamaratí, por intermédio da Agência Nacional: "Ao Ministério das Relações Exteriores o Embaixador do Brasil em Washington participou ter recebido carta da Missão Política da Bulgária, naquela capital, informando, de conformidade com instruções de seu Govêrno, que o cidadão de origem búlgara Dimitar Petkov Valkov, envolvido recentemente num roubo de jóias levado a efeito em território brasileiro, não possui a categoria de representante comercial da Bulgária no Brasil, nem na Bolívia, conforme foi publicado pela imprensa. O cidadão em aprêço não tem nenhum cargo oficial nem é mesmo conhecido do Govêrno da Bulgária".

Regulamentação do repouso remunerado

Aos membros da Câmara Federal dos Deputados foi remetido o seguinte abaixo-assinado:

«Nós abaixo-assinados, trabalhadores conscientes, da indústria de construção civil, trazemos à Câmara Federal o nosso mais irrestrito apoio aos parlamentares que vêm lutando pela aprovação imediata do domingo e feriado remunerados. E aproveitamos o ensêjo para protestarmos contra os constantes atentados à nossa Constituição. (as.) Sebastião Eugenio da Silva, Benjamin Fernandes de Oliveira, Marcionilo Alves de Oliveira, João Vitorino de Farias, José Costa, Antonio Nunes, Antonio Lima, Joaquim Francisco, Augusto Alexandrino, Geraldo Antonio, Sebastião Medeiros de Souza, Sebastião José Soares e mais 46 assinaturas».

Infame Manobra Da Ditadura o Processo Contra o Senador Prestes

PROTESTAM OS METALURGICOS CONTRA A TENTATIVA DO SR. COSTA NETO DE PROCESSAR O SENADOR PRESTES — *Os operários que aparecem neste clichê, Benedito Ramalho da Silva, Jorge Lista, Durval Fontes Lima, José Simpliciano dos Santos, vieram ontem à nossa redação lavrar o seu protesto e o protesto dos seus companheiros da "Laminação Federal de Metais Ltda." contra a covarde pretensão do Ministro da Justiça, sr. Benedito Costa Neto, de obter do Senado a autorização pedida para processar o Senador do Povo. Afirmaram os membros da comissão que, contra tal manobra da ditadura erguer-se-ão as vozes de todos os trabalhadores brasileiros. Finalizando, disseram êles que a licença pedida pelo Ministro da ditadura deveria ser para processar Filinto Müller, cuja presença no Senado é um acinte à honra do povo brasileiro.*

Um Dever De Consciência, Protestar Contra a Cassação Dos Mandatos

Se vingar a doutrina da competência do TSE, três homens apenas poderão destruir o Poder Legislativo — Declarações do deputado Gilberto Valente, udenista da Bahia

A propósito da tentativa de cassação dos mandatos levada a efeito pelo partido governamental, ouvimos, ontem, o deputado Gilberto Valente, conhecido jurista, antigo presidente do Instituto e da Ordem dos Advogados da Bahia.

Iniciando suas declarações, afirmou:

— Já por convicção pessoal, já por dever partidário de fidelidade à orientação do meu prezado líder, sr. Prado Kelly, penso que a cassação dos mandatos, ainda que a queiram chamar de extinção, só é possível nos casos expressos na Constituição de setembro, e, dentro da competência que essa Constituição estabelece.

Em seguida, o sr. Gilberto Valente salienta que pela Constituição de 1946 o mandato dos deputados só poderá ser cancelado pela Câmara, assim como o dos senadores pelo Senado. Refere-se à tradição norte-americana que dá a cada congresso e só a êle a atribuição de qualificar, punir e expulsar qualquer dos seus membros. E acrescenta:

— A mesma orientação norte-americana foi adotada na Constituição Argentina. Não posso compreender como passe pela cabeça de qualquer senador ou deputado, cioso da dignidade e independência do Congresso Nacional, a idéia mesquinha de fazer cessar o mandato de um colega pelo Tribunal Eleitoral. Se vingar a doutrina da competência do Tribunal Eleitoral, três homens sentados no mesmo órgão judiciário eleitoral poderão destruir pràticamente o Poder Legislativo.

O sr. Gilberto Valente afirma que reconhecer esta verdade é um dever de consciência e concluiu declarando-se contra a política dos comunistas.

Democratas de Friburgo apoiam o Movimento de Auxílio à «Tribuna Popular»

A Comissão Central Coordenadora do Movimento de Auxílio à "TRIBUNA POPULAR" recebeu o seguinte telegrama, de Friburgo:

"Os democratas e anti-fascistas friburguenses saudam os componentes dessa Comissão, hipotecando irrestrito apoio à campanha em favor da "TRIBUNA POPULAR", valente batalhadora pelas liberdades públicas e os direitos do cidadão. Saudações democráticas. (As.) Manoel Leite, Benigno Fernandes, Nestor Quintas, Joaquim Naegele, Armando Said, João Bursinger Filho, Francisco Luiz Canela, Francisco Sales Brasil, Luiz Carlos Quaresma, Osias Stutz, Tarcísio Tupinambá, Dídimo Valente, Euclides Malta, Celio Lima, Manoel José da Costa, Carmen Bravo Costa, Oscar Medeiros, João Batista de Matos, Annuar Abude, Claudio Cavalcanti, Washington Bastos, Aristides Vaz, Ivan Rocha, Flausino Silva, Moisés Ximenes, Gabriel Ximenes, Francisco Bravo, Caetano Batista Nicolau".

Na Justiça do Trabalho

DISSIDIOS COLETIVOS

DOS OPERARIOS CINEMATOGRAFICOS E AJUDANTES — Na próxima segunda-feira, dia 7 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho, terá lugar a homologação do acôrdo firmado entre o Sindicato da corporação e o sr. Luiz Severiano Ribeiro e outros empregadores, para a elevação dos salários atuais.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FÓSFORO DE SÃO GONÇALO: Foi adiado «sine die» pelo Tribunal, que deferiu requerimento do advogado da Cia. Fiat Lux, com a aquiescência do presidente da Junta Governativa do Sindicato suscitante.

DOS ENFERMEIROS E EMPREGADOS EM HOSPITAIS E CASAS DE SAÚDE: Será realizada no dia 8 do corrente, às 14 horas, no T.R.T., a audiência de conciliação.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES: Foi suscitado no dia 5 de maio. Foi distribuido à Procuradoria Regional para receber parecer.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE VIDROS E ESPELHOS: (Fábrica de Vidros Meriti): O julgamento foi transformado em diligência para ser suprida a nulidade da ata de aprovação do dissídio, cuja deliberação não foi tomada em escrutínio secreto.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA QUÍMICA E DE PRODUTOS INDUSTRIAIS PARA FINS FARMACEUTICOS: Foi adiado «sine die» o julgamento e transformado em diligência para ser apurada a real situação econômica das suscitadas, que alegaram atravessar momento de crise.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TINTAS E VERNIZES: O Tribunal Regional julgou-se incompetente para apreciar o dissídio.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE MÓVEIS (Marceneiros): Foi adiado o julgamento e convertido em diligência para ser verificada a verdadeira situação econômica das emprêsas empregadoras.

DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA: Alegaram os suscitados impossibilidade econômica para conceder os aumentos solicitados e foi o julgamento convertido em diligência e nomeados perito e assistentes para executá-la.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE CACAU E BALAS: O Procurador pediu vistas ao processo e por essa razão foi o julgamento adiado «sine die».

NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

DOS SECURITARIOS: Está com o revisor, sr. Romulo Cardim, depois de ter recebido parecer do relator, sr. Julio Barata. Ainda não foi determinada a data do julgamento.

DOS MOTORISTAS E AJUDANTES DE VEÍCULOS DE CARGA: Encontra-se na Procuradoria desde o dia 9 de maio último. Ainda não foi designado o relator.

DOS EMPREGADOS NA ITALCABLE E RÁDIO INTERNACIONAL DO BRASIL: Foi distribuido ao relator, sr. Delfim Moreira, desde 24 de junho último.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE SALVADOR (Bahia): Desde o dia 23 de junho, está na Procuradoria para receber parecer.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAL ELÉTRICO E DO COMÉRCIO LOJISTA DE SALVADOR (Bahia): Foi distribuido ao relator.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO LOJISTA E DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS DO RECIFE: — Enviado à Procuradoria a 26 de junho próximo passado.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE PETROPOLIS E HOTEL QUITANDINHA: Aguarda designação de relator.

DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE CARRIS URBANOS DE PELOTAS (Light): Foi enviado à Procuradoria a 26 de maio, onde aguarda parecer.

DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO (Fundição Brasil S/A.): — Foi julgado ante-ontem, sendo arbitrada pelo Tribunal uma tabela de aumento de salários, que ficou condicionada a assiduidade de 100% e outras que o reduzem à clarificação mínima para os suscitantes. Em nossa edição de quarta-feira publicaremos na íntegra a tabela e as normas a que o aumento ficou condicionado.

DOS TRABALHADORES DO CURTIMENTO DE COUROS E PELES DE SÃO PAULO (Maluf & Cia.): — Por unanimidade o Tribunal julgou incompetente o reclamante, por não ser sindicato e sim associação profissional ainda em processo de legalização perante o Ministério do Trabalho, que emite carta de reconhecimento dos órgãos de representação sindical, de acôrdo com a Consolidação das Leis Trabalhistas ainda vigente, cujos dispositivos retrógrados cumpre aos trabalhadores lutar para que os parlamentares o revoguem, votando novos textos com a época atual e a Constituição.

Opressora Circular Da Capitania Dos Portos

OBRIGADOS OS MARINHEIROS DA MARINHA MERCANTE AO USO DE TRÊS UNIFORMES, QUANDO O QUE GANHAM MAL DÁ PARA COMER — A CORPORAÇÃO ESTÁ SENDO SUJEITA A REGULAMENTOS MILITARES EMBORA ESTEJA SUBORDINADA A MINISTÉRIOS CIVIS

Os tripulantes dos navios da nossa Marinha Mercante foram, juntamente com os passageiros dos barcos que guarneciam, as primeiras vítimas da agressão nazi-fascista dos traiçoeiros submarinos teutos e italianos contra a soberania nacional. Depois dos primeiros ataques aos navios que, em águas territoriais brasileiras, faziam o pacífico intercâmbio comercial e o transporte de passageiros, dezenas de outros se sucederam nos mares sulcados por embarcações sob a nossa bandeira, causando grandes perdas materiais e morais ao país. Centenas de vidas foram ceifadas brutalmente, mas a Marinha Mercante Brasileira cumpriu até ao fim o seu dever para com a Pátria e o povo. No entanto, ao invés de receberem do govêrno as justas reparações a que fazem jus, os bravos tripulantes dos nossos vapores mercantes, em raros casos receberam miseráveis indenizações pelos danos e prejuizos sofridos. Os que perderam a vida ficaram no mais vil esquecimento, deixando desamparados esposas e filhos. Mas não pára aí a odisséia dêsses heróicos trabalhadores. Passaram agora a sofrer perseguições e injustiças, como as que acabam de ser determinadas pela Capitania dos Portos desta Capital, e do Estado do Rio, com a instituição de três uniformes de uso obrigatório para as tripulações e que deverão ser adquiridos pelos próprios marinheiros.

EM LUGAR DE AUMENTO MAIS DESPESAS

O mais estranhável em tudo isso é que, justamente quando acaba de ser apresentado na Câmara dos Deputados um projeto-lei de autoria do representante comunista João Amazonas, mandando aumentar de 25% os salários atuais dos marítimos e instituir a "etapa única", velha e das mais sentidas reivindicações da corporação, estejam chegando às mãos dos comandantes de navios a Circular monstro da Capitania dos Portos, que além de ir dificultar grandemente o embarque de marujos que se acham em terra, elevará muito os gastos reduzindo sensivelmente os ordenados.

A circular, que os marítimos já apelidaram, muito acertadamente de "circular monstro", tem entre outros tópicos reacionários os seguintes:

2) — Tôdas as vezes que a Comissão de Vistorias vai a bordo em função do seu mister traz ao conhecimento desta Capitania as irregularidades encontradas na maneira de trajar de seus oficiais e demais tripulantes, em vestes maltrapilhas.

Agora citemos o remédio encontrado para o "terrível" mal:

3) — Assim, no intuito de regularizar a situação e coibir êste abuso *nenhum tripulante pode ser admitido a bordo desde que não possua os seguintes uniformes: branco, azul, mescla e macacão*, êste último quando de serviço nas máquinas e caldeiras.

4) — Nos navios de passageiros a guarnição, inclusive a taifa, deverá acompanhar o uniforme dos oficiais a não ser que estejam de faxina abaixo do convés principal.

5) — Tanto o boné para oficiais como o chapéu para a guarnição são obrigatórios a bordo.

Em cumprimento à "circular monstro" o sr. R. Dilton, comandante do Itaipava, assinou, para devido conhecimento dos seus comandados, a seguinte nota:

"Em virtude do acima exposto fica terminantemente proibido a qualquer tripulante sair do seu alojamento para serviço, sem estar devidamente uniformizado, sendo o infrator punido em multa de 2 a 5 dias de seus vencimentos, de acôrdo com o regulamento da Capitania dos Portos."

CONDENAM A MONSTRUOSA CIRCULAR

Os tripulantes do Itaipava como se depreende das informações que nos prestou um marítimo, condenam a monstruosa circular. Eis as suas palavras:

— O artigo 2.º da "circular monstro" — iniciou João Ferreira Cavalcanti — diz em parte uma verdade. Entretanto, se esquece o seu autor que os tripulantes compram uniformes e que tal fato acontece quando os navios estão em obras ou delas saem, ocasião em que os tripulantes executam pesadas e árduas faxinas. Porém, tal não se verifica durante as viagens ou nas escalas nos portos em que tocam os navios.

A exigência de três uniformes é um absurdo, somente concebível por pessoas completamente estranhas às atividades das tripulações dos barcos da Marinha Mercante ou inimigas da corporação. E' cabível, porém, a exigência do uniforme azul de flanela, porque serve de agasalho para os climas frios. A exigência do uniforme branco é de todo injustificável e incoerente, pois é fartamente sabido, por todos os homens do mar, que na própria Marinha de Guerra os marujos fazem manobras de uniforme mescla e constituem turmas especialmente designadas para êsse fim. Além disso não é da alçada da Capitania dos Portos e sim da Comissão da Marinha Mercante a instituição de uniformes, assunto sôbre o qual ainda não se pronunciou até hoje, a despeito de já haver sido consultada a respeito por um dos órgãos sindicais da corporação.

Todavia, o mais grave de tudo isso é que a Marinha Mercante não tem uniforme oficial e se os armadores o exigem que os forneçam então, gratuitamente, porque o que ganhamos é insuficiente para prover as necessidades das nossas famílias, que por pouco não morrem de fome.

"SÓ NUM REGIME DITATORIAL MESMO"

Prosseguindo, disse-nos o marítimo:

— Há também a questão das multas, somente cabível num regime ditatorial como êste a que nos querem arrastar maus brasileiros, que não se querem conformar com a existência de um clima de liberdade e democracia em nossa terra, e que sabem ser adverso aos seus inconfessáveis desígnios.

Acresce ainda que não sendo militar a tarefa atribuida à Marinha Mercante, militar também não pode ser o regime disciplinar e de serviço a que devem estar sujeitas as guarnições dos navios, que devem ficar inteiramente sob a alçada de regulamentos apropriados, aos seus fins, criados por autoridades civis, que dirigem trabalhadores e atividades civis. E enquanto os trabalhadores terrestres têm as suas questões dirimidas, embora de modo precário e em geral prejudicial aos seus mais elementares interêsses, na Justiça do Trabalho, os marítimos estão sujeitos aos Ministérios do Trabalho, da Viação, da Marinha e ainda da Comissão de Marinha Mercante. A diversidade de leis e regulamentos vem justificar a necessidade da urgente criação de um órgão que centralize a direção, fiscalização e demais atividades concernentes à Marinha Mercante, a fim de serem sanadas as atuais irregularidades — finalizou.

Ante-ontem, à noite, o "comando" da TRIBUNA POPULAR surpreendeu esta cena. Uma família de despejados, não tendo onde morar, dorme debaixo de uma escada no bairro de Fátima. O chefe da família, Marciano Francisco Pereira, desempregado, conta ao repórter a sua história, que é a história de milhares e milhares de despejados

O DRAMA DOS DESPEJADOS NA CIDADE

MAIS UMA FAMILIA MORANDO DEBAIXO DE UMA ESCADA NO BAIRRO DE FATIMA — MISÉRIA E FOME, DESEMPRÊGO E DESPEJO, EIS A QUE ESTÃO SENDO CONDENADAS CENTENAS DE FAMILIAS

Agrava-se cada vez mais a falta de moradias para o povo. Todos os dias, sucedem-se os despejos em massa, aumentam os desabrigados e surgem do campo enxotados pela miséria e a fome novas levas de homens, mulheres e crianças enchendo as cidades. Nas cabeças de porco, nos morros, nas favelinhas, não há lugar vazio. Moram famílias e famílias num amontoado impressionante. Além do desemprêgo, da falta de comida, não há cobertores, não há colchão, não há um teto. E assim cresce a miséria do nosso povo. As habitações existem para os banqueiros de lucros extraordinários, para abrigar os fascistas deslocados da Europa, para a especulação das emprêsas de incorporação.

Não faz muito tempo, a «Tribuna Popular» publicou a fotografia e a reportagem de uma família morando debaixo de uma ponte em S. Cristóvão. Tinha vindo do interior na ilusão de melhorar de vida. Veio fugindo da escravidão do latifúndio para cair noutra escravidão que é a do desemprêgo, do desabrigo e da fome nas grandes cidades.

O «COMANDO» EMBAIXO DE UMA ESCADA

Ontem, um «comando» da «Tribuna Popular» surpreendeu uma cena comum à situação em que se debatem dezenas e dezenas de famílias nesta cidade. Foi na escada que desce para uma área de edifícios de apartamentos no bairro de Fátima. Embaixo da escada, na poeira e no lixo, dormia uma família.

Para entrar no «dormitório» da escada, tivemos que nos abaixar, rastejando o chão e encontramos, num velho colchão sujo, a família deitada. Não havia luz. Sentia-se a fome e desespero na escuridão, em face do silêncio daquelas bocas e diante dos olhos que nos fitavam com espanto e mêdo. O chefe da família estava sujo, com um ar derrotado, sem compreender. Por fim falou:

— Querem uma reportagem? Querem contar no jornal a nossa situação? Chamo-me Marciano Francisco Pereira, minha mulher chama-se Geralda e dei minha filhinha, que não podia criar, para o sr. Miguel. Sou mineiro, nasci em Santa Luzia de Carangola, onde aprendi o ofício de padeiro. Fui trabalhar em Belo Horizonte porque em minha terra o que arranjava era mais miséria. Mas em Belo Horizonte, a vida não melhorou. Meus pais eram lavradores, morreram sem nada. Eu pensei que trabalhando na cidade poderia não ter a sorte de meus pais. Triste ilusão. Moro agora aqui porque não achei onde morar. Estou desempregado. O barraco que eu armei num terreno baldio na rua do Rezende derrubaram e me botaram fora de lá. Fui roubado em meus documentos. A única coisa que posso é fazer biscate. Quando posso, vendo laranja, carrego lenha. E aqui ninguém pode dormir, com algum sossêgo, devido o barulho de gente descendo e subindo a escada. Parece que batem na cabeça da gente. Quando chove a enxurrada nos tira da terra. A gente fica de cócora, esperando a chuva passar. A água invade tudo. Há mais de dois meses moramos aqui.

Marciano estava desesperado. Maltrapilho e faminto, tinha a voz embargada pelas lágrimas. Chegou ao ponto de exclamar:

— Tirem uma fotografia de mim comendo terra. Porque, por falta de emprêgo, o que acabo fazendo é comer terra, esta terra daqui debaixo desta escada.

Veemente Repulsa Às Manobras De Cassação De Mandatos

Ao deputado Prado Kelly, líder da U.D.N. na Camara Federal, foi enviado o seguinte telegrama: "Eleitores abaixo assinados protestam contra o monstruoso atentado à democracia, que é a tentativa de cassação dos mandatos dos representantes do povo. (as.) Eliseu Maia, Iolandino Maia, Paulo Ataíde, Waldemar Figueiredo, Jair Dutra, José Sapucaia, Adelo Carvalho, Vicente Coutinho, Nelson Nunes, Antônio Pina e Rosalvo Montalvão".

DOS MORADORES DE TUPÃ

Abaixo-assinado remetido ao presidente da Camara Federal:

"Os abaixo-assinados, moradores da cidade de Tupã, Estado de São Paulo, vêm perante v. excia. protestar energicamente contra a manobra anti-democrática de cassação dos mandatos de deputados eleitos pelo povo, pleiteada por inimigos de nossa nascente democracia, o que representa um insulto à consciência democrática da nação e o desrespeito ao eleitorado que os elegeu em pleitos livres e honestos como o foram os de 2 de dezembro e 19 de janeiro, numa vã tentativa de retôrno à ditadura. (as.) Jerson Monteiro, Mário Curfon, Manoel Rodrigues, João Florêncio de Melo, Domingos Gonçalves e mais 67 assinaturas".

DE UM GRUPO DE OPERARIOS TEXTEIS

Recebemos para publicação o seguinte protesto:

"Nós, operários têxteis, vimos lavrar nosso vigoroso protesto contra a cassação dos mandatos daqueles que lutam em defesa da democracia e dos sagrados interêsses de nossa Pátria. A razão de ser de nosso protesto reside no fato de que o eleitorado que sufragou os nomes dos deputados ora ameaçados, fê-lo consciente de que cumpria um dever cívico perfeitamente legal. E' inacreditável que num país que lutou ao lado das Nações Unidas, queiram cassar os mandatos dos deputados que em nome de meio milhão de brasileiros, assinaram a Carta de 18 de Setembro. Aproveitamos o ensejo para também protestar contra o fechamento e as intervenções ministerialistas nas organizações proletárias. Tudo por um govêrno de confiança nacional! (as.) Jaime Lopes da Silva, Davi Cazuri, Jovelino Lopes, Asclepíades Ferreira, Nioba Teles Rabelo".

ELEITO O DEPUTADO GERVAZIO DE AZEVEDO PARA REPRESENTAR OS EX-COMBATENTES PAULISTAS

«ESTA INDICAÇÃO FOI FEITA PELO FATO DE V. EXCIA. NÃO HAVER TRAIDO O SEU PASSADO»

O deputado Gervásio Gomes de Azevedo, membro da bancada comunista na Câmara Federal, recebeu de São Paulo a seguinte carta:

"Pela presente, tomo a liberdade de dirigir-me a Vossa Excia., a fim de enviar-lhe as notícias de todos os companheiros de nossa Associação. Como talvez seja do conhecimento de V. Excia., o seu nome foi escolhido por unanimidade, e por minha indicação, para nosso Representante junto ao Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil.

Esta indicação foi feita pelo fato de V. Excia. não haver traido o seu passado de ex-combatente da nossa querida e abandonada Fôrça Expedicionária Brasileira. Ao voltar da Itália, V. Excia. iniciou o seu trabalho na organização de todos os ex-combatentes. Sendo eleito para a Câmara Federal, V. Excia. nessa Casa não tem medido esforços no sentido de defender os direitos dos seus antigos companheiros. No discurso pronunciado em 30 de maio, V. Excia. mostrou aos seus ilustres pares a verdadeira situação dos ex-combatentes da FEB, causando espanto a muitos deputados.

Tôda vez que V. Excia vem a São Paulo não deixa de vir a nossa sede, palestrando conosco, não como deputado, mas como ex-combatente e antigo companheiro de caserna. Sendo político, como realmente é, V. Excia. jamais puxou, em nossa sede, qualquer assunto político, justamente para não prejudicar a nossa unidade, que V. Excia. tanto tem defendido.

Mais uma vez venho apelar para que V. Excia., cada vez mais lute na Câmara pelos nossos direitos. Estou enviando, com a presente, a cópia da carta que endereçei ao deputado Bastos Tavares, presidente da Comissão Especial. Envio a V. Excia. as nossas saudações expedicionárias (a.) João Gatti, ex-soldado da FEB".

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS ESPERADOS DO EXTERIOR

Hoje: "Aquila II", "Bjerne A. Leis".

Amanhã: "Rays", do Sul; "Athena", do Sul; "Fullerton" e "Goiásloide".

NAVIOS AGUARDANDO ATRACAÇÃO

Do Exterior: "Mormactern", com 5.065 tons. de carga chegado a 22-6; "Anita", com 3.500 tons. de carga chegado a 23-6; "Vianna", com 3.420 tons. de carga chegado a 30-6; "Mauá", com 2.673 tons. de carga chegado a 30-6; "Lali", com 2.500 tons. de carga chegado a 2-7; "Fort Frontenac", com 2.100 tons. de carga chegado a 2-7.

DE GRANDE CABOTAGEM

"Cubatão" e "Rioloide".

DE PEQUENA CABOTAGEM (IATES)

"Perinas" e "Carvalhais".

NAVIOS ATRACADOS AO CAIS ONTEM:

Armazém 2, "William Halsted"; Armazém 3, "Defoe"; Armazém 4, "Mormacdove"; Armazém 5, "Santarém"; Armazém 6, "Cearáloide"; Armazém 7, "Mormaclark"; Armazém 8, "Saint Die"; Pátio 8-9, "Oeste"; Pátio 9-10, "Fjord"; Armazém 10, "Cmte. Lira" e "Poconé"; Armazém 11 — "Minasloide"; Armazém 12, "D. Pedro I"; Armazém 13, "Itaité" e "Itapuava"; Armazém 14, "Itapura"; Armazém 15, "Amaragi"; Armazém 16, "Goiano"; Armazém 17, "Atlantico", "Natal" "Estela" e "Norma"; Armazém 18 — "Ondino"; Armazém 19, "Hope" e "Almoura"; Prolongamento — "Algonquin Victory" e "Siderúrgica V".

A RENDA DA ALFANDEGA

Dia 3-7 1947	4.514.730,60
Dia 3-7 1946	2.892.461,90
Diferença a mais em 1947	1.622.268,70
De 1-7 a 3-7 1947	11.848.663,10
De 1-7 a 3-7 1946	7.931.886,10
Diferença da receita arrecadada a mais em 1947 ..	3.916.175,70
De 1-1 a 3-7 1947	775.317.739,50
De 1-1 a 3-7 1946	498.231.577,60
Diferença da receita arrecadada a mais em 1947 ..	277.086.161,90

Associação Esperantista

Sob a presidência do sr. L. Zinner, diretor do Departamento Cultural, será realizada no próximo sábado dia 5, às 16,30 horas, mais uma reunião da Associação Esperantista, intitulada "Kulturkunveno". Do programa participarão os seguintes esperantistas: srta. Yolanda de Araujo Costa, dr. Alberto Bonfim, prof. Roberto das Neves, e Délio Pereira de Souza.

OS DESABRIGADOS DA RUA BARÃO DE ITAPAGIPE APELAM PARA A CAMARA DOS DEPUTADOS — Agravando as vicissitudes do povo, que sofre na própria carne as conseqüências dos desmandos e da absoluta e comprovada incapacidade administrativa da ditadura, proprietários desalmados promovem despejos como o que há pouco ocorreu na rua Barão de Itapagipe, onde foram desalojadas e lançadas ao relento 500 pessoas, entre senhoras, crianças, velhos e jovens, pertencentes às famílias proletárias que habitavam uma velha casa de cômodos que será demolida para em seu lugar ser erguido um luxuoso edifício de apartamentos. De nada valeram os protestos das vítimas e as denúncias da imprensa, pois o vil atentado à dignidade da pessoa humana foi perpetrado, às barbas do ditador que demagògicamente faz visitas ao SAM e sai dizendo "significativos 'hum'". No entanto, ainda resta no país o poder legislativo, no qual ainda confia o povo, pois lá existem muitos homens dignos dos votos que receberam. E, na tarde de ontem, as senhoras e crianças, que ilustram esta nota, dirigiram-se à Câmara de Deputados Federais a fim de solicitar dos representantes do povo, eleitos sob as legendas de todos os partidos com assento naquela Casa, que defendam os seus interêsses e lutem para forçar o govêrno a prestar-lhes a devida assistência moral e material. São brasileiros e vivem na sua própria pátria desprezados pelo poder público que recebe carinhosamente estrangeiros fascistas e dá-lhes terras e boa morada.

Noticiário Estudantil

Enviou-nos um grupo de estudantes a carta que abaixo estampamos:

«Nós, alunos de estabelecimentos de ensino noturno do Art. 91 (ginasial), viemos denunciar às páginas da TRIBUNA POPULAR o mais nefando crime contra a cultura nacional. Cogita-se de extinguir o exame de Licença Ginasial (Art. 91), em favor dos açambarcadores do ensino do país. Alguns diretores de colégios que mantêm o ensino ginasial seriado (noturno), sentem-se injustamente prejudicados pelos estabelecimentos que mantêm o curso ginasial em 1 ano (Art. 91).

Professores do Colégio Pedro II (no mês que teremos oportunidade de mencionar), tramam para provar a ineficiência dêsse curso, prejudicando milhares de jovens, que lutam com as maiores dificuldades. Chegaram ao cúmulo de requisitar o último compêndio das Tristias de Ovídio (tradução latina), da Biblioteca Nacional, para evitar que do mesmo se aproveitassem os estudantes. Com o compêndio francês, o mesmo acontece. Tudo isso planejado pelos tubarões do ensino, que visam a desgraça do nosso Brasil.

Provarão êles, assim, a ineficiência do Art. 91; sim, provarão dêsse miserável modo, dando trechos clássicos de Ovídio, transportados há pouco para a Faculdade Nacional de Filosofia. Mas estamos vigilantes na defesa das instituições culturais. Temos confiança nos nossos representantes, que na tribuna da Câmara, denunciarão à Nação êsse nefando crime.

Desculpem-nos as escassas informações, mas poderão os senhores se informar em diversos estabelecimentos de ensino noturno e constatar a sua veracidade.

Teremos oportunidade de enviar memoriais às Câmaras e ao ministro da Educação e Saúde.

Aproveitamos o ensejo para apresentar aos senhores os nossos protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Uma Rua Por Dia

A Jaime Benevolo Precisa Ser Calçada

E o mato que invade a rua desaparecerá — O lixo deve ser recolhido com frequência em benefício da saúde do povo

A rua Jaime Benevolo fica no Engenho de Dentro. Os moradores reclamaram em vão contra o desleixo em que ela se encontra. A Prefeitura capina a rua de seis em seis meses. Um verdadeiro matagal cresce livremente em frente às casas. O lixeiro é uma figura rara na rua Jaime Benévolo e os montes de lixo que ali se acumulam são o tormento constante dos moradores. Entre as casas, os terrenos vazios são receptáculo dos detritos do morro Barão Santo Angelo, quando chove e a enxurrada desce do morro. As poças ficam ali por tempo indefinido, a água parada apodrece e forma lama, os mosquitos saem aos milhares para atormentar mais ainda os moradores da rua Jaime Benévolo.

Por nosso intermédio, pedem os que têm a desdita de morar na rua Jaime Benevolo, a atenção dos vereadores, a fim de que lutem para que o calçamento da rua venha o mais breve possível. E que a Prefeitura se lembre mais frequentemente, o lixo deve ser retirado frequentemente, a saúde do povo deve ser resguardada.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Mais De 30 Mil Pessoas Assistiram Aos Comícios Da Quinzena Dos Mandatos No Estado Do Rio

O POVO FLUMINENSE PEDIU EM PRAÇA PÚBLICA A RENÚNCIA DO DITADOR — SITUAÇÃO ANGUSTIOSA A DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA, EM CAMPOS E EM MACAE' — FALAM À «TRIBUNA POPULAR» OS DEPUTADOS CELSO TORRES E LINCOLN CORDEIRO OEST

Constituiu o mais absoluto sucesso a quinzena dos mandatos promovida pela bancada comunista à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, e que hoje se encerra com um comício monstro, às 20 horas, no Largo do Barreto, em Niterói.

Os deputados comunistas, durante duas semanas, falaram a mais de 30 mil pessoas, em comícios realizados em Barra Mansa, Macaé, Petrópolis, Campos, Itaperuna e outras localidades fluminenses. Sôbre os comícios de Campos, Macaé e Itaperuna, que foram os últimos a serem realizados no interior do Estado do Rio, a reportagem da TRIBUNA POPULAR ouviu os deputados Lincoln Cordeiro Oest e Celso Torres.

— Em Itaperuna, —diz-nos o deputado Celso Torres — falamos a uma massa entusiástica composta de trabalhadores, fazendeiros, e pequenos comerciantes. O comício se realizou na Praça da Estação, e foi aberto pelo advogado Jandyr Frões. Num verdadeiro delírio, quando os oradores falavam na necessidade imediata da renúncia de Dutra, a massa gritava: "Renúncia para o ditador!" "Queremos Democracia!" "Chega de fascismo!" "Viva Luiz Carlos Prestes!"

Cumpre notar — continua o deputado Celso Torres — que havia no palanque representantes de todos os partidos políticos, e todos êles se manifestaram contrários à cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas. Antes do comício, eu e o meu companheiro Lincoln Cordeiro Oest estivemos em contacto com fazendeiros e comerciantes da localidade. Todos êles repudiaram a política suicida do govêrno (com a restrição de crédito, a concorrência estrangeira, as violências contra as liberdades públicas, etc.), e manifestaram-se solidários com o programa já apresentado pelo Partido Comunista para resolver os problemas nacionais. A situação da maioria dos comerciantes e fazendeiros com quem estivemos, é calamitosa. Um fazendeiro honesto, com grande crédito nas praças e bancos do Estado do Rio, Distrito Federal e São Paulo, nos exibiu, desalentado, uma letra vencida no valor de 350 cruzeiros. São estas as suas palavras: "Vivemos em ambiente de grande intranquilidade. Temo que me protestem essa letra. Será a primeira em minha longa vida de fazendeiro".

AUMENTA O NÚMERO DE TUBERCULOSOS

Continuando, diz-nos o deputado Celso Torres:

— O número de tuberculosos, em Itaperuna e adjacências, aumenta assustadoramente em conseqüência da miséria reinante entre os camponeses e os trabalhadores. O dr. Walter, médico do Serviço de Tisiologia de Itaperuna, declarou-nos que há 6 anos atrás verificava-se ali um ou outro caso de tuberculose durante a semana, e que hoje há uma média de um caso por dia. Os doentes da peste branca estão alojados numa casa imunda à beira do rio Muriaé, morrendo aos poucos por falta de suficiente assistência médica e hospitalar.

EM MACAÉ

Depois o deputado Celso Torres falou-nos da visita que fizeram a Macaé:

— O comício de Macaé foi também bastante concorrido. O presidente do diretório do Partido Trabalhista Brasileiro, advogado Juventino da Silva, foi um dos oradores e falou veementemente contra a cassação dos nossos mandatos. Fê-lo no seu nome e no dr. Ronald de Souza, presidente do diretório local da Esquerda Democrática. O povo de Macaé vibrou quando mencionamos o nome do grande líder nacional Luiz Carlos Prestes. Terminado o comício, o que se deu também em Itaperuna e em Campos, o povo pediu em altos brados a renúncia do ditador Dutra. Nesse mesmo dia foi fundada em Macaé uma comissão de protesto contra a cassação dos mandatos dos deputados e senador comunistas, a qual ficou composta das seguintes pessoas: dr. Juventino da Silva (advogado); dr. Ronald de Souza, dr. Evaldo de Araujo (engenheiro), Aristóteles de Miranda Melo (ferroviário), Antônio Santos Cruz e José de Lima Aguiar. Ainda em Macaé, nesse mesmo dia, foi fundada a Comissão Municipal de Ajuda à TRIBUNA POPULAR. Integram-na: Benedito Carvalho, presidente; João Pacheco Vitola, tesoureiro; Eser de Almeida Santos, secretário; prof. Maurício Loventhal, e Armando de Sá Vasconcelos (o famoso futebolista Armandinho, que jogou no Vasco, no S. Cristovão e em outros clubes brasileiros).

OS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA PASSAM FOME

Concluindo sua palestra com o repórter da TRIBUNA POPULAR, declarou o deputado Celso Torres:

— Visitei as oficinas da Leopoldina, em Macaé, na Embetiba. Fiz uma palestra para os ferroviários sôbre a situação política atual de nossa Pátria, e constatei que as suas condições de trabalho e de vida pioram cada vez mais. Seus salários são de fome, e até hoje não receberam o pagamento das folgas remuneradas. Disseram-me que no tempo do Estado Novo passavam uma vida de muita miséria, mas que agora com o ditador Dutra ela piorou cem por cento, daí a necessidade da renúncia do general à presidência da República. Pedem também que seja cumprido o contrato assinado em maio de 1946 (quando o coronel Machado Lopes era o interventor da emprêsa) entre os trabalhadores, com o seu sindicato à frente, e a Leopoldina. Nesse contrato, entre muitas outras coisas, ficou estabelecido o seguinte: a Leopoldina faria anualmente 50 casas para operários nos grandes centros ferroviários; higienização dos locais de trabalho com a instalação de privadas, chuveiros, banheiros, etc., e construção de um refeitório. Tudo isso não passou de promessa, cujo cumprimento os ferroviários até hoje aguardam.

O COMÍCIO DE CAMPOS

Em seguida, tomou a palavra o deputado Lincoln Cordeiro Oest, 2.º secretário da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, que disse:

Deputado comunista Celso Torres

— Mais de quatro mil pessoas nos ouviram em Campos, no comício realizado na Praça S. Salvador. Foi mandado para as imediações do local uma fôrça policial, exibindo grande aparato bélico, e muitos "tiras". Mas, o povo não se amedrontou com essa exibição de fôrça, e pediu em praça pública a renúncia do ditador e protestou energicamente contra a tentativa dos cinco sabichões do P.S.D.. Ao nosso lado, no palanque, também dirigiu a palavra ao nobre povo campista o advogado Lontra Costa, da Esquerda Democrática. Fez questão de declarar ao microfone que falava em nome das direções municipal e estadual do seu Partido (hoje Partido Socialista Brasileiro). O dr. Lontra Costa protestou contra a cassação dos mandatos, dizendo que isso só seria concebível num país completamente fascista, e que representava o primeiro passo para o fechamento do Parlamento. Também falou no comício o comerciante Waldovino Loureiro, eu e o deputado Celso Torres.

No dia seguinte — informa o nosso entrevistado — fizemos um comando nos portões da Fábrica de Tecidos Industrial Campista, por ocasião da saída dos trabalhadores. Mais de 500 dêstes nos expuseram as suas reivindicações: pagamento do repouso semanal remunerado, de acôrdo com a Constituição Federal; pagamento de férias, melhores salários, higienização dos locais de trabalho, etc.. Disseram-nos também que apoiavam integralmente o projeto apresentado pelo deputado comunista Arruda Camara na Camara Federal, solicitando o aumento de 100 % nos salários dos trabalhadores.

O VALOR DO TRABALHADOR BRASILEIRO

Terminando as suas declarações, o deputado Lincoln Cordeiro Oest elogia o valor do operário brasileiro, com estas palavras:

— Visitei as oficinas da Leopoldina, em Campos, e vi ali locomotivas de 1881 funcionando perfeitamente. Isto só se deve à energia e ao patriotismo do trabalhador nacional, não obstante a pobreza de recursos técnicos e materiais com que contamos para conservar o material ferroviário de nossas estradas. Entretanto, qual é a recompensa que têm êsses heróicos trabalhadores? Nenhuma. Mal ganham para comer e trabalham nas piores condições de higiene, fazendo os reparos das locomotivas chafurdados em valas com água estagnada. Muitos dêsses operários morreram doentes, contagiados pelas febres adquiridas nessas valas do inferno.

— O movimento de ajuda à nossa querida TRIBUNA POPULAR em Campos — diz o deputado Lincoln Oest — está bastante animado. E' a seguinte a Comissão Municipal de Campos: Presidente, dr. Custódio Siqueira (médico); secretário José Barretos Gomes (ferroviário); tesoureiro Heraldo Viana (comerciário). A sede funciona diariamente à rua Barão de Cotegipe n. 58, 2.º andar.

CAMPONESES SAQUEADOS E EXPULSOS DA TERRA PELO LATIFUNDIÁRIO

Repercute entre o campesinato de Minas o programa de reforma agrária defendido pelos comunistas

ALVINÓPOLIS, Minas Gerais, julho (Do correspondente) — Prevalece ainda no interior dêste Estado o regime semi-feudal. Por aqui há latifundiários que pagam o miserável salário de três cruzeiros por dia e vendem ao trabalhador rural o quilo de toucinho a 15, 16 e 17 cruzeiros. O sistema de "meia" e "têrça" é adotado em quase tôdas as regiões, sendo a forma mais comum de exploração impiedosa dos camponeses. Há poucos dias chegou aqui uma família de trabalhadores rurais, vinda de Barra Longa, comarca de Ponte Nova, que é a terra do governador do Estado. Essa família, depois de ter pago a têrça, sofreu as maiores violências por parte do senhor da terra, que lhe invadiu o casebre, um rancho de beira de chão, e lhe tomou o resto do mantimento colhido, a pretexto de dívidas. Êsses trabalhadores ficaram assim reduzidos à mais negra miséria. O programa de reforma agrária, pelo qual se têm batido insistentemente os representantes comunistas nas Câmaras Federal e Estadual, está encontrando no meio dos camponeses uma repercussão cada vez maior.

Minas a Caminho Da Reforma Agrária

BELO HORIZONTE, julho (Do correspondente) — A Assembléia Estadual Constituinte aprovou uma emenda de autoria do deputado comunista Armando Ziler dispondo sôbre a extinção progressiva do latifúndio em Minas Gerais. Justificando sua emenda, pronunciou aquele parlamentar um longo e fundamentado discurso, demonstrando com argumentos e dados numéricos a novicidade do monopólio da terra, que constitui o maior entrave ao desenvolvimento econômico do país.

A Sessão De Ontem Na Assembléia Legislativa Do Estado Do Rio

O DEPUTADO UDENISTA TENORIO DE ALBUQUERQUE ADMITE A EXISTÊNCIA DO IMPERIALISMO NORTE-AMERICANO... — MAIS UMA PROVOCAÇÃO ANTI-COMUNISTA QUE CAIU COMPLETAMENTE NO VAZIO

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado do Rio o deputado Domingos Guimarães, 1.º secretário da mesa, pronunciou um discurso chamando a atenção da Casa para a necessidade de se restaurar o arquivo daquêle legislativo, que está coberto de poeira e ameaçado de destruição pelas traças. O orador frisou que o arquivo deve ser dotado de novas instalações e funcionar no mais breve espaço de tempo possível, por ser uma necessidade inadiável.

Também foi à tribuna o deputado udenista Tenório de Albuquerque, conhecido como o "Barreto Pinto" da Assembléia fluminense, o qual pronunciou um desesperado discurso contra a União Soviética e os deputados comunistas brasileiros, dizendo que êstes "não passam de agentes de Stalin".

Vendo que a sua grosseira provocação não surtia o efeito desejado, tendo ficado no recinto para ouví-lo apenas quatro deputados, o sr. Tenório de Albuquerque, que um jornal de Niterói diz ser um "homem de poucas letras, mas audacioso", enfureceu-se e insultou os representantes fluminenses com estas palavras: "Eu sou o único deputado que tem a hombridade homérica de enfrentar os representantes comunistas. Não sou como muitos deputados que veem nos representantes comunistas o fiel da balança política do Brasil. Estou falando para o Brasil."

Desesperado mais ainda por constatar que o seu discurso estava sendo ouvido com enfado pelos quatro deputados que se encontravam no recinto, o senhor Tenório Albuquerque atrapalhou-se, meteu os pés pelas mãos, e confessou estar de acôrdo com a opinião da bancada comunista quanto à existência do imperialismo norte-americano. E vendo que não podia consertar a sua mancada saiu-se com esta:

— "Prefiro o imperialismo norte-americano influindo em nossa pátria, ao imperialismo russo"

AMANHÃ O GRANDE CHURRASCO EM HOMENAGEM À "TRIBUNA POPULAR"

Amanhã, domingo, às 10 horas, na estrada da Cachoeira, no Saco de São Francisco, em Niterói realiza-se o grande churrasco em homenagem à TRIBUNA POPULAR, querido jornal do proletariado e do povo, que no momento luta com grandes dificuldades materiais.

A renda do churrasco será revertida em benefício da TRIBUNA POPULAR, encontrando-se os convites à venda à rua Saldanha Marinho n. 34, em Niterói.

Sairá a condução para o churrasco às 9 horas da manhã da Praça Martim Afonso, naquela capital.

PRESTEM CONTAS DOS CONVITES

A Comissão Organizadora do grande churrasco em homenagem à TRIBUNA POPULAR, a se realizar amanhã, domingo, na Estrada da Cachoeira, no Saco de São Francisco, deverá prestar contas dos convites, hoje, sábado, à rua Saldanha Marinho n. 34, em Niterói.

...e a caravana passa...

★ **Puxa! mais deslocados! Não bastam os do P. S. D. e os seus apêndices, com os "sadios" da imprensa côr de burro quando foge! Não basta a ninhada de Barretos Pintos! Puxa!**

INNSBRUCK, 3 (AFP) — Mil pessoas deslocadas deixaram Salzburgo, na zona de ocupação norte-americana da Áustria, com destino ao Brasil.

★ **Ai, Panamá!**

"WASHINGTON, 3 (U. P.) — A Comissão de Marinha Mercante da Câmara pediu ao Congresso que suspenda todos os melhoramentos no Canal do Panamá, até que o govêrno panamenho conceda aos Estados Unidos as bases estratégicas que lhe foram solicitadas."

★ **Conversa de fila**

— Que confusão!
— De mais.
— Os que deveriam ter os mandatos extintos querem a extinção dos que foram eleitos pelo povo, e defendem o Brasil! Os que deveriam ser processados querem processar!
— A fatalidade do povoamento, amigo. Êsses são os descendentes, no tempo e no espaço, dos degradados que Pedro Alvarez Cabral deixou aqui...

MOVIMENTO DE AUXÍLIO À "TRIBUNA POPULAR"

LISTAS DE CONTRIBUIÇÕES

Lista	Contribuinte	Valor
N.º 150 a cargo de	Com. Esc. de Medicina e Cirurgia, 9 cont.	105,00
N.º 261 " "	Com. Estado do Rio, 3 cont.	21,30
N.º 262 " "	Com. Estado do Rio, 6 cont.	73,00
N.º 264 " "	Elias Brizaldo da Silva	43,00
N.º 911 " "	Narciso Loreiro, 4 cont.	50,00
N.º 971 " "	Narciso Loreiro, 10 cont.	116,00
N.º 972 " "	Narciso Loreiro, 9 cont.	47,00
N.º 973 " "	Narciso Loreiro, 4 cont.	53,00
N.º 974 " "	Narciso Loreiro, 10 cont.	[illegible]
N.º 975 " "	Narciso Loreiro, 5 cont.	56,00
N.º 976 " "	Narciso Loreiro, 3 cont.	50,00
N.º 977 " "	Narciso Loreiro, 4 cont.	30,00
N.º 978 " "	Narciso Loreiro, 5 cont.	29,00
N.º 1064 " "	Eufrasiano Nunes Galvão, 10 cont.	120,00
N.º 1261 " "	Queirós Campinhos, 7 cont.	71,00
N.º 1363 " "	Djalma Ayres de Carvalho, 4 cont.	29,00
N.º 1601 " "	Frões, 2 cont.	23,00
N.º 1603 " "	Frões, 6 cont.	260,00
N.º 1604 " "	Frões, 6 cont.	100,00
N.º 1605 " "	Frões, 6 cont.	100,00
N.º 1609 " "	Frões, 2 cont.	160,00
N.º 1610 " "	Frões, 3 cont.	30,00
N.º 1611 " "	Frões, 1 cont.	50,00
N.º 1612 " "	Frões, 3 cont.	20,00
N.º 1613 " "	Frões, 2 cont.	27,00
N.º 1614 " "	Frões, 6 cont.	60,00
N.º 1615 " "	Frões, 6 cont.	110,00
N.º 1616 " "	Frões, 6 cont.	43,00
N.º 1618 " "	Frões, 6 cont.	20,00
N.º 1619 " "	Frões, 4 cont.	20,00
N.º 1748 " "	Odete Tenório, 3 cont.	30,00
N.º 1884 " "	Jorge Greco, 6 cont.	43,00
N.º 2201 " "	Jorge Greco, 5 cont.	24,00
N.º 2201 " "	X. X.	7,00
N.º 2202 " "	X. X.	33,00
N.º 2203 " "	X. X.	27,00
N.º 2205 " "	X. X.	31,00
N.º 2206 " "	X. X.	30,00
N.º 2208 " "	X. X.	37,00
N.º 2211 " "	Maria Segovia, 10 cont.	57,00
N.º 2213 " "	Florisval dos Santos, 8 cont.	87,00
N.º 2219 " "	José Rodrigues C. Branco, 6 cont.	100,00
N.º 2220 " "	José Rodrigues Freitas, 6 cont.	55,00
N.º 2221 " "	X. X.	30,00
N.º 2222 " "	Vicente Antero Rocha, 10 cont.	34,00
N.º 2224 " "	Primitivo Adalberto Silva, 6 cont.	20,00
N.º 2225 " "	Julio Lopes Cajaeira, 10 cont.	79,50
N.º 2226 " "	Luiz Xavier de Souza, 10 cont.	73,00
N.º 2232 " "	Alfredo Ribeiro Bittencourt, 10 cont.	70,00
N.º 2236 " "	Joana de Oliveira Martins, 10 cont.	31,00
N.º 2237 " "	João Francisco de Oliveira, 11 cont.	90,00
N.º 2238 " "	Joana Rangel Ferreira, 11 cont.	100,00
N.º 2249 " "	João Maurício de Andrade, 10 cont.	55,00
N.º 2250 " "	José Ribeiro, 10 cont.	37,00
N.º 2271 " "	Eugenia Martins, 10 cont.	95,00
N.º 2277 " "	José Rosa de Campos, 10 cont.	37,00
N.º 2290 " "	José Rodrigues de Morais, 5 cont.	65,00
TOTAL		3.313,50

CONTRIBUIÇÕES NA REDAÇÃO

Contribuinte	Valor
Lista a cargo de Geraldo Luciano da Silva, de São João de Meriti	
— Carlos Catuema de Calazans	10,00
— Aluizio Fonseca Serra	10,00
— Tupaberada Calasans	10,00
— Isir Reis	10,00
— Anônimo	5,00
— Rubens José da Silva	5,00
— Um homem pensativo	5,00
— Pedro Etelvino	5,00
— Carmelita Paiva	5,00
— Pedro Paiva da Silva	5,00
— Edson Etelvino da Silva	3,00
— Pedro Marques da Cruz	2,00
— Benedito José Braz	30,00
— Felipe Santana	3,00
— José Gomes	5,00
— Antônio Machado	2,60
Funcionários da S. A. White Martins	50,00
João Mateus Bento	10,00
J. Gomes Alves Costa	100,00
Roberto Ladislau	10,00
Um grupo de operários texteis	20,00
TOTAL	325,60

RESUMO

Listas de Contribuições	3.313,50
Contribuições na Redação	325,60
Soma das contribuições apuradas ontem	3.639,10
Total anterior, apurado no corrente 2.º mês de auxílio	63.378,90
Total do 1.º mês de auxílio	172.000,00
TOTAL GERAL até ontem	239.018,00

ASSINATURAS PARA UM MEMORIAL DOS MORADORES DO CATETE

Uma comissão de moradores do bairro do Catete exporá pùblicamente, durante uma semana, a começar de amanhã, das 10 às 12 horas, e nos dias úteis, para obter o maior número possível de assinaturas, o seguinte memorial que será endereçado ao Presidente da Câmara dos Deputados e ao Presidente do Tribunal Superior Eleitoral:

«Os signatários dêste memorial, eleitores do PCB e de vários partidos políticos do Brasil, diante da ameaça que pesa sôbre nossos mais legítimos direitos, que é o de escolher livremente nossos representantes, vêm protestar respeitosamente junto a V. Exa. pela medida que falsos patriotas, inspirados nos negros postulados do fascismo, pretendem tomar contra os parlamentares comunistas, cassando-lhes os mandatos. Essa medida, caso seja consumada, seria não apenas uma desonra aos responsáveis pelo destino da Democracia em nossa terra, como também provocaria profundo descrédito no povo que foi chamado a dar seu voto àqueles que mais confiança mereceram. Estamos certos de que V. Exa. transmitirá no Parlamento as palavras dêste memorial, que é um reflexo das apreensões do povo brasileiro em geral».

O memorial acima transcrito será enviado ao TSE. O outro, que será dirigido ao Parlamento, tem redação semelhante.

Solidários com a bancada comunista

Ao deputado Maurício Grabois, líder da bancada comunista na Câmara Federal, foi remetido o seguinte telegrama: "Trabalhadores de Iaretá solidarizam-se com a fração comunista em sua luta consequente em defesa da democracia brasileira contra as tentativas da reação que visa cassar os mandatos dos representantes do povo, colocar a nação em situação de inferioridade, a fim de mais facilmente entregarem nossa indústria ao imperialismo americano e consequente crescimento da miséria de nosso povo. (as.) José Viegas, Ambrosio Hortencio, Victor Silva, Mariano J. Matos".

IRIS DEL MAR, uma das principais figuras da comédia musicada "O malandro e a granfina", que será em breve estreada. Aparecem ainda no elenco dessa produção da Brasil Vita Film, dirigida por Luiz de Barros, entre outros, os conhecidos atores Claudio Nonelli, Laura Suarez, Silva Filho, Julia Dias, João Martins, Maria do Céu, Pedro Dias e Julia Lopes

Teatro

Os artistas franceses cooperam no jantar de gala em favor das obras pela infância

Madame Marie Bell e os artistas da temporada francesa oferecerão seu concurso ao Jantar de Gala promovido na próxima têrça-feira, 8 de julho, às 22 horas, no Copacabana Palace, sob o patrocínio da Embaixada da França e de altas personalidades da Sociedade Brasileira em favor das Obras Franco-Brasileiras da infância.

O espetáculo apresentado durante a "soirée" pelos atores franceses consistirá em números evocativos da vida de Paris e dos seus "chansonniers".

As entradas dando direito à ceia serão cedidas a 200 cruzeiros.

As mesas poderão ser reservadas na Embaixada da França, pelo telefone 25-6565 ou no "Golden Room" do Copacabana Palace.

OLGA NAVARRO, depois do trabalho com "Os V Comediantes", está descansando um pouco

SERRADOR — «Se eu quizesse», de Geraldy e Spiltzer, tradução de Celso Kelly, pela Companhia Eva Todor.
GLORIA — «O homem que volta», de Celestino Silveira e Berliet Junior, pela Companhia Jayme Costa.
RIVAL — «Gostar... e fechar os olhos», de Pedro E. Pico, adaptação de Luiz Rocha, pela Companhia Alda Garrido.
RECREIO — «Quê que há com teu pirú?», pela Companhia Walter Pinto.
JOÃO CAETANO — «Mulher Infernal», pela Companhia Dercy Gonçalves.
MUNICIPAL — pela Companhia Marie Bell: «Thereze Raquin», de Zola.
REGINA — (de tarde e de noite) — «Elizabeth, rainha da Inglaterra», de André Josset, tradução de Bandeira Duarte — pelos Artistas Unidos, com Henriette Morineau.
GINÁSTICO — «A deusa de todos nós», de Bontempeli, tradução de Paschoal Carlos Magno e Mario Silva, pela Companhia Alma Flora.

DEMOCRATA

VOCÊ, que é honesto consigo mesmo, que nunca se inclinou diante da mentira, que, com o seu exemplo e a sua dignidade, serve à Pátria e a quer ver livre e feliz, certamente sabe o que significa a luta pela liberdade e o progresso de nossa terra. A reação e os restos do fascismo estertoram e lutam por torcer a marcha inexorável da história. É uma época em que você deve estar mais alerta do que nunca. Esclarecer-se e organizar-se cada vez mais. Cerrar fileiras ao lado dos que lutam pela democracia em nossa terra, em defesa da lei, da ordem e da tranquilidade, da Constituição de 18 de Setembro. Para reforçar a firmeza das suas convicções democráticas, para resistir à onda de intrigas e mentiras que os inimigos do povo espalham diàriamente, através de certos setores da imprensa e do rádio, leia sempre a "TRIBUNA POPULAR". Torne-se assinante dêsse jornal que diz sempre a verdade, porque não tem satisfações a dar a nenhum grupo de banqueiros ou de emprêsas estrangeiras, porque foi feito exclusivamente para dizer ao POVO o que o povo precisa saber. Faça da "TRIBUNA POPULAR" a sua leitura habitual. Dê-lhe o seu apoio para que ela cumpra a sua missão de ajudar, dentro da ordem e da lei, a consolidar a democracia em nossa pátria.

Torne-se hoje mesmo assinante da «TRIBUNA POPULAR»

Recorte ou copie este cupão e remeta-o à «Tribuna Popular»

Snr. Gerente da «Tribuna Popular»
Av. Pres. Antonio Carlos, 207-13.º - RIO DE JANEIRO

Anexo um (vale postal ou cheque pagável no Rio de Janeiro à «TRIBUNA POPULAR»), na importância de Cr.$ (120,00 ou 70,00) para uma assinatura por (1 ano ou seis mêses) da «TRIBUNA POPULAR».

Nome ....

Endereço ....

Município .... Estado ....

MOTORISTAS MULTADOS

Excesso de velocidade — 47663.
Estacionar em local não permitido:
27 — 166 — 470 — 932 —
1430 — 2233 — 2311 — 2478 —
1879 — 5021 — 5087 — 5159 —
6322 — 6919 — 7842 — 9350 —
10102 — 10204 — 10588 — 10751 —
12424 — 12046 — 12123 — 13636 —
14306 — 14791 — 15883 — 16166 —
16637 — 19935 — 17046 — 18842 —
20177 — 20190 — 20425 — 21654 —
22451 — 22564 — 22826 — 23062 —
23548 — 23801 — 24040 — 24304 —
24345 — 24790 — 26076 — 26101 —
41107 — 41564 — 42905 — 43882 —
45981 — 47007 — carga — 62028 —
61120 — 65271 — 66084 — 66554 —
C. D. 165 — S. P. 5995.

Desobediência ao sinal: — 9 —
177 — 211 — 347 — 454 —
467 — 930 — 1045 — 1264 —
1622 — 8804 — 2254 — 2560 —
2732 — 3167 — 3720 — 3874 —
4286 — 4358 — 4398 — 4665 —
4780 — 4976 — 5255 — 5507 —
6630 — 7018 — 7359 — 7389 —
7679 — 8005 — 8060 — 8025 —
9053 — 9858 — 9919 — 10243 —
10522 — 10960 — 11047 — 11134 —
11461 — 11670 — 12579 — 14309 —
15030 — 16002 — 15111 — 16370 —
17404 — 17706 — 17707 — 17710 —
17805 — 18289 — 18871 — 10225 —
20227 — 20608 — 20863 — 21807 —
21869 — 21936 — 22240 — 22447 —
22618 — 22640 — 22859 — 23454 —
23791 — 23890 — 23927 — 23974 —
24119 — 24414 — 21476 — 25670 —
40166 — 40247 — 40460 — 40942 —
40563 — 40971 — 41024 — 41944 —
41987 — 42007 — 42198 — 42306 —
42548 — 42809 — 43456 — 44671 —
44809 — 45557 — 46277 — 46890 —
47337 — 47418 — 83710 — 86140 —
86148 — carga — 62827 — 65860 —
66585 — 66766 — 66801 — 66351 —
69397 — 72311 — 73283 — 73593 —
73068 — 85999 — Mota — 776 —
bonde — 4420 — 465 — 1955 —
1973 — ônibus — 80021 — 80026 —
80368 — 80457 — 80157 — 80385 —
80935 — 81089 — S. P. — 16679 —
S. P. — 18268 — R. J. — 3260 —
R. J. 9686 — R. J. — carga — 17039.

Interromper o trânsito: — 5239 —
11366 — 11419 — 12109 — 13866 —
16095 — 24417 — 24417 — 45349 —
46727 — 47412 — 47459 — 86213 —
69356 — bonde — 762 — 1790 —
ônibus — 81129.

Meio fio e bonde — Experiência: —
216 — P. N. 4231 — 6477 — 12109 —
23206 — 40196 — 43186 — 43722 —
carga — 63710 — 67781 — 72608.

Contra mão: — 4956 — 16820 —
21230 — Mota — 1205.

Contra a mão de direção: — 222 —
261 — 520 — 745 — 1521 —
1630 — 2536 — 3168 — 3663 —
3845 — 3830 — 4483 — 5665 —
5122 — 6440 — 7043 — 7043 —
7954 — 9441 — 9068 — 10679 —
11340 — 11325 — 12464 — 12534 —
12794 — 13094 — 13419 — 13814 —
14304 — 14504 — 14927 — 15183 —
15399 — 16095 — 17301 — 18740 —
18867 — 19246 — 19576 — 21837 —
22600 — 22876 — 23307 — 23786 —
24003 — 24190 — 24195 — 24201 —
24235 — 24433 — 24666 — 24790 —
25403 — 25422 — 25798 — 25938 —
26182 — 40013 — 40214 — 40501 —
52645.

Excesso de fumaça: — 80897 —
81010.

Fila dupla: — 5635 — 16109 —
carga — 71380 — ônibus — 80716 —
81002.

Recusar passageiros: — ônibus —
[illegible]01.

Excesso de busina: — 12131 —
[illegible]937 — 46848.

Diversas infrações — 253 — 345 —
416 — 438 — 948 — 1952 —
2093 — 2414 — 4206 — 4211 —
4526 — 3401 — 5739 — 5783 —
5987 — 6173 — 6585 — 7153 —
762[illegible] — 9188 — 9981 — 10039 —
1088[illegible] — 12502 — 12038 — 13163 —
13227 — 13661 — 13754 — 15183 —
1504[illegible] — 18456 — 18510 — 18924 —
2006[illegible] — 20170 — 21854 — 23361 —
2347[illegible] — 23956 — 23940 — 26611 —
2600[illegible] — 26036 — 40013 — 40042 —
400[illegible] — 40526 — 40746 — 40827 —
410[illegible] — 41140 — 41229 — 41766 —
4170[illegible] — 42005 — 42380 — 42409 —
42560 — 42657 — 42705 — 42790 —
42831 — 42948 — 42994 — 43305 —
43375 — 43605 — 43930 — 45057 —
45305 — 45578 — 45862 — 46044 —
46257 — 46294 — 46314 — 46373 —
46661 — 46755 — 46976 — 47092 —
4731[illegible] — 47357 — 47305 — 47467 —
47407 — 47540 — 47614 — 47729 —
47773 — 47804 — 47837 — 85070 —
85201 — 87208 — 87972 — 88104 —
88248 — 88462 — carga — 60473 —
60499 — 61005 — 62972 — 63819 —
65105 — 66251 — 66437 — 66827 —
67373 — 67531 — 68378 — 68693 —
69702 — 69136 — 69940 — 70890 —
71360 — 72640 — 72851 — 73544 —
73934 — P. D. F. 87163 — 87312 —
87772 — bonde — 1812 — ônibus —
80025 — 80055 — 80315 — 80510 —
80801 — 80904 — 80816 — 80078 —
80902 — 80903 — 81077 — 81088 —
81003 — 81140 — S. P. 5995 — S. P.
27827 — R. J. 1066 — R. J. 8083 —
R. S. 53630 — Virgina 512488.

Sociais

Nascimento

Nasceu no dia 30 de junho último, à rua São Miguel, 183, em São Gonçalo, uma criança do sexo masculino, filha do casal Alves, e que recebeu o nome de Ernesto.

Aniversário

Completa anos, amanhã, o menino Lenine, filho do senhor Benhur Lessa e de sua esposa Lenide Braga Lessa.

Comemorando hoje o seu aniversário natalício, o sr. Salvador Alevato, oferecerá aos seus amigos, em sua residência à rua Cel. Camizão, 131, uma festinha para a qual convida os funcionários da TRIBUNA POPULAR.

Completou três anos de idade, no dia 29 de junho, o menino Pedro Ernesto dos Santos, filho do sr. Agenor Antonio dos Santos e sua espôsa, d. Conceição Silva dos Santos, residentes em Volta Redonda.

Transcorreu ante-ontem mais um aniversário de nascimento da jovem Rosalina dos Santos Amorim, filha do sr. Eduardo Ribeiro de Amorim e d. Acioli na dos Santos Amorim, residentes na vizinha capital de Niterói.

Falecimento

Faleceu ontem (dia 3), em sua residência à rua Basílio de Brito, 14, Cachambi, o jovem José Gonçalves Ferreira.

Concurso Para Inspetor De Ensino Secundário Em Quase Todos Os Estados

Abertas as inscrições a partir do dia 10 do corrente até 8 de agôsto — Provas e Exigências

Estarão reabertas a partir do dia 10 do corrente, até o dia 8 de agôsto próximo, pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, as inscrições à prova de habilitação para inspetor da Divisão de Ensino Secundário do Ministério da Educação, referência XVIII (Cr$ 1.650,00), nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Mato Grosso.

A prova constará de: I) Português — redação de carta, ofício ou relatório, ou correção de textos e resolução de questões objetivas que envolvem conhecimentos de ortografia oficial e geral; II) Escrita — Resolução de problemas e questões objetivas sôbre a educação secundária, sistema escolar brasileiro, inspeção escolar, professorado, disciplina, processos pedagógicos, educação física e higiene escolar; III) Escrita — constante também, de resolução de problemas e questões objetivas que envolvam conhecimentos, como — funcionamento de estabelecimentos de ensino, inspeções, exames de admissão, promoções, matrículas, secretarias escolares, horários, regime higiênico e dietético, de exames, etc.

São os seguintes os locais de inscrição: Manaus — Av. Eduardo Ribeiro, 549; Belém — Rua Santo Antônio, 96; São Luiz — Rua Oswaldo Cruz, 340; Teresina — Rua Alvaro Mendes, 1063; Fortaleza — Rua Senador Pompeu, 790; Natal — Praça Augusto Severo, Ed. Mossoró, 1.º; João Pessoa — Rua Barão do Triunfo, 438; Recife, Av. Martins de Barros, 660; Maceió — Rua João Pessoa, 290; Aracajú — Rua João Pessoa, 151; Vitória — Rua Jerônimo Monteiro, 428, 2.º; Curitiba — Av. João Pessoa, 103; Florianópolis — Av. Felipe Schmidt, 5; Pôrto Alegre — Palácio do Comércio; Goiânia — Av. Goiás, 33-35; Cuiabá — Rua Galcino Pimentel, 5-A.

Os candidatos devem ser brasileiros natos ou naturalizados sem distinção de sexos, com o mínimo de 21 anos, completos à data do encerramento da inscrição e o máximo de 38 incompletos — Aos candidatos do sexo masculino será exigida, ainda, no ato da inscrição, a prova de estar em dia com as obrigações militares.

VLADAS F.C. X PRATARIA GOMES F. C.

Pedem-nos a divulgação do seguinte:

Finalmente será realisada hoje às 14 horas, o esperado encontro, entre os adversários, Vladas F. C., e Prataria Gomes F. C.

Para êste jôgo, foram feitas as melhores seleções dos componentes, ficando assim, as suas composições: Vladas F.C.: Albinoá Locatelli (o famoso back do Vladas) e Santos; Doracy, Zezinho e Ernesto; Luiziel, Nibal, Waldir, Serrão e Waldemar. Prataria Gomes F. C.: Vicente; Rodrigues e Viana, Miguel, Milton e Lima; Moacy, Luiz, Tião, Joaquim e Neves.

O MOVIMENTO GERAL DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Por um relatório da Administração do Porto do Rio de Janeiro referente ao mês de junho próximo findo, foi o seguinte o movimento geral do Porto do Rio de Janeiro:

Foram descarregadas 351.137 toneladas de mercadorias nacionais e estrangeiras, num total de 2.669.613 volumes, contra ...... 315.973 toneladas, no mês anterior.

— Foi aprovado pelo Govêrno o projeto de prolongamento do Cais para a Praia do Cajú.

— Foi pedido o alfandegamento de 3 pavimentos da Estação de Expurgo, com a área de 9.000 m2, para armazenamento de mercadorias importadas do estrangeiro.

— Na primeira quinzena de julho serão restituídas à Administração mais 9 armazéns externos que se achavam alugados a particulares.

— Foram adquiridas 6 locomotivas Diesel elétricas à General Eletric Co., 2 a vapor à Companhia Expresso Federal e contratados, com a Casa Sano a construção de 1.300 metros de muro para fechamento da faixa do Cais de São Cristovão e com a Companhia Auxiliar de Viação e Obras a execução de 8.110 m2 de calçamento dos pátios dos armazéns 19 e 20.

— Tiveram reinício as obras de cobertura do pátio 5-6, por administração contratada, com Cavalcanti Junqueira S/A.

— Pende de assinatura do Govêrno a minuta do decreto submetido em 19 de maio próximo findo ao Ministério da Fazenda, reduzindo, de 180 para 60 dias, o prazo para levar a leilão as mercadorias imperecíveis não retiradas dos armazéns e de 30 para 15 dias, o prazo das perecíveis.

O SAMBA NA CIDADE

AGRADECIMENTO

Por motivo de doença do encarregado desta seção, «O SAMBA NA CIDADE» deixou de comparecer a várias festas Joaninas, organizadas em diversas sociedades recreativas e Escolas de Samba, especialmente à do «Escalão Carnavalesco Tupã» que nos enviou um amável convite para a festa que realizou no dia 28 do mês passado, gentileza que agradecemos.

ESTATUTOS DA UNIÃO GERAL

Art. 25.º — Ao 2.º Secretário compete:
a) Substituir o 1.º Secretário em seus impedimentos, e, lavrar as atas do Conselho Representativo;
b) Fazer as comunicações às Escolas filiadas quando admitidas, multadas, suspensas ou eliminadas.
c) Ter a seu cargo e manter em dia todo o expediente e arquivo da União.

Cinema

"DOIS ANJOS E UM PECADOR" — Está sendo exibida entre nós mais uma produção argentina. Trata-se de uma realização da Continental, dirigida por Luiz Amadori que, apresentando lances de comédia, pretende explorar um drama amoroso. Sem conseguir o equilíbrio necessário ao desenvolvimento do tema delicado, o filme se arrasta entre numerosas cenas irreais, anjos, ressuscitações, momentos extremamente patéticos. Não chega a agradar como comédia, enquanto o espectador se cansa de sequências cheias de renúncia, dramaticidade exagerada, bem típica do cinema platino. A direção fracassa inteiramente diante do argumento mal armado, colocando os intérpretes em situação difícil, que procuraram contornar durante tôda a projeção. Salienta-se entretanto a dupla central, mais pela fraqueza do resto do elenco que por um melhor desempenho. Zully Moreno e Pedro Lagar têm realmente qualidades, pouco evidenciadas pela direção quase nula, que nada de pessoal emprestou à narrativa. Uma técnica primária, em que se destacam más fotografias, um acompanhamento musical falho. Não merece ser assistido.

"O ÚLTIMO DOS MOHICANOS" — Tem pouco mais de dez anos êsse trabalho de Edward Small, baseado na conhecida novela de James Cooper, trazida para tela numa adaptação de Philip Dunne. Na verdade, o sentido da história foi deturpado, salientando o seu produtor apenas o caráter épico, desenvolvendo o romance mal situado. Pouco evidenciada a luta que constitui o motivo principal da narrativa.

A cópia antiga prejudica ainda mais a película, de que se exclui uma ou outra sequência melhor filmada, tarefa essa a cargo de Robert Planck. O acompanhamento musical está bastante deficiente, enquanto o elenco conduz-se de modo irregular. Bruce Cabot apresenta-nos um melhor desempenho, seguido por Randolph Scott na figura do batedor. Fraco o papel de Henry Wilcoxon. Há ainda as interpretações de Binnie Barnes, Philip Reed, Heather Angel e outros, apenas regulares. Pode muito bem passar despercebida essa velha reprise.

R. RAMOS

PROGRAMA PARA HOJE

ASTÓRIA — OLINDA — STAR — PARISIENSE — PLAZA — PRIMOR — REPÚBLICA — "Interlúdio", com Ingrid Bergman, Gary Grant e Claude Rains — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CAPITÓLIO — Camaradas em apuros — O gato almofadinha — O céu mexicano — Ao redor do Mundo — Jornais internacionais e variedades.

CINEAC TRIANON — Mata Ovos — Lavrador de Gargalhadas — A Pedra Mágica — Califórnia — Arqueiro V.

IMPÉRIO — Confissão — Lisabeth Scott e Humphrey Bogart e Jornais.

METRO COPACABANA — TIJUCA — Dakota — Vera Kruba Ralston e John Wayne — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — Correntes ocultas — Katherine Hepburn e Robert Taylor — às 12, 2,30, 5, 7,30 e 10 horas.

ODEON — Dois Anjos e um Pecador — Zully Moreno e Pedro Lopez Lagar.

PALÁCIO — ROXI — AMÉRICA — Egoísta — Ann Bluth e Sonny Tufts.

REX — O Último dos Mohicanos — Binnie Barnes e Randolph Scott e O Grande Prêmio — 2, 4,30, 7 às 9,30.

SÃO LUIZ — CARIOCA — VITÓRIA — RIAN — No Limiar da Glória — Ginger Rogers — David Niven e Burgess Meredith — às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BAIRROS

ALFA — O Velho Aborrecido e Jornal.
AMÉRICA — Egoísta e Complementos.
AMERICANO — "Escola de Sereias.
APOLO — Êste Mundo é um Pandeiro.
AVENIDA — "Longe dos Olhos".
BANDEIRA — "Precisam-se maridos".
BEIJA FLOR — "Escola de Sereias".
BENTO RIBEIRO — Vingança dos Zombies, Complemento e Jornais.
CATUMBI — Cozinheiros do Rei, etc.
CAVALCANTI — O Passo da Morte, etc.
CENTENARIO — "O despertar do mundo".
COLISEU — Acontece que sou Rico.
D. PEDRO — O Vale da Decisão, etc.
EDISON — "Rouxinol mentiroso".
ELDORADO — "Margie" e Complemento.
ESTACIO DE SA — Minha Vida é Tua.
FLORIANO — "Espelho d'alma".
FLUMINENSE — Beau Geste e Jornais.
GRAJAÚ — "Rua Madeleine, 13".
GUANABARA — "Eram irmãs".
GUARANI — Legião de Heróis, etc.
IDEAL — "Yolanda e o ladrão".
IPANEMA — Estirpe de Fidalgos, etc.
IRAJÁ — Além das Nuvens e Jornais.
IRIS — Noite Tenebrosa e Jornais.
LAPA — O Vale da Decisão e Jornais.
JOVIAL — "Acordes do coração".
MADUREIRA — "Eram irmãs".
MARACANÃ — "Margie".
MEM DE SA — "Êste mundo é um pandeiro".
METRÓPOLE — Precisam-se Maridos.
MEIER — Noite Nupcial e Jornais.
MODELO — "Regeneração".
MODERNO — "Vence a coragem".
MONTE CASTELO — "No limiar da glória".
NATAL — Serei Sempre Tua, Jornais.
OLIMPIA — História de Louis Pasteur.
PALACIO VITÓRIA — Chamam a isto Amor e A Filha do Sultão e Jornais.
PARA TODOS — Fomos os Sacrificados.
PIEDADE — "Longe dos olhos".
PIRAJÁ — "Rua Madaleine, 13".
POLITEAMA — "Capitão Fúria".
QUINTINO — "Êste mundo é um pandeiro".
RIO BRANCO — A Volta do Homem Gorila e O Grande Momento, Jornais.
RIDAN — Segredos de Alcova e Jornais.
S. CRISTOVÃO — "Rouxinol mentiroso".
S. JOSÉ — Acórdes do Coração, etc.
TIJUCA — "Regeneração".
TODOS OS SANTOS — Atlantic City.
TRINDADE — Duas Mil Mulheres, etc.
VAZ LOBO — Paris Subterrâneo, etc.
VELO — "Capitão Fúria".
VILA ISABEL — "Espêlho d'alma".

ESTADO DO RIO

CAXIAS — Turbilhão de Melodias, etc.
GLÓRIA — Fantasmas às Soltas, etc.

NITERÓI

EDEN — "Rancho Grande".
ICARAÍ — "No limiar da glória".
IMPERIAL — Satã Passeia à Noite, etc.
ODEON — Sessões Passatempo
RIO BRANCO — Dois Malandros e uma Garota, Complementos e Jornais.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo, etc.
D. PEDRO — "Os 39 degraus".

A ESTRÉIA DO FLAMENGO EM PERNAMBUCO – O RUBRO-NEGRO JOGARÁ A SUA PRIMEIRA PARTIDA EM RECIFE, CONTRA O SANTA CRUZ, AMANHÃ, À TARDE

Dois Encontros Do Madureira Em Campos

EMBARCARÃO HOJE OS TRICOLORES SUBURBANOS

CARECA e AMORIM, dois valores dos tricolores

O Madureira não ficará inativo na ausência de compromissos oficiais.

Seguindo o exemplo dos demais grêmios, o clube do subúrbio da Central do Brasil, embarcará para Campos hoje, a fim de atuar ali com os quadros do Goitacas e Rio Branco.

Trata-se de uma excursão das mais interessantes e que agradará em cheio aos "fans" da vizinha cidade.

O Madureira levará à Campos todos os titulares sob a chefia do presidente Angelo Filpo.

O "ARTIGO DO DIA"...

Como devem ter ficado decepcionados os "turistas" da C.B.D. logo após a reunião de diretoria.

E não é pra menos. A veterana entidade, que agasalha um número enorme de desportistas, tem também a oportunidade de ser uma das melhores "agências" de turismo do Brasil. Muita gente tem conhecido outros países à custa da C.B.D. Existem ainda os que fazem "programação" de férias e estações de águas, todos os anos, sob a bandeira amiga, e generosa da entidade do sr. Rivadavia Meyer.

Os homens que viajam para o estrangeiro todos os anos, sob o pretêxto da presença dos atletas brasileiros em certames sul-americanos, calcularam prazeirosamente que a entidade nacional mandasse o selecionado ao Equador, surgindo daí uma temporadazinha em Guaiaquil, capital que não é conhecida dos "turistas" e "profiteurs" do desporto.

Mas aconteceu justamente o contrário. A diretoria não concordou com o embarque do "team", e por isso os "programas" terão que sofrer alterações profundas.

— Guaiaquil seria ótimo, como fim de ano, hein?!

E. Mas não vão lá, meus amigos. O consolo será aquêle jôgo em São Paulo, pela taça Equitativa, e... nada mais!...

— Que pena! diziam os "turistas", ontem na porta do Cineac.

E suspiraram fundo, enquanto o tesoureiro da C.B.D. demonstrava o contentamento de que estava possuído por não ver desfalcada a verba, para atender às ajudas de custo.

Assim é o desporto nacional.

EXPOSITOR

COMPAREÇAM À NOSSA REDAÇÃO!

Um aviso aos clubes independentes

O encarregado da seção de esportes da TRIBUNA POPULAR, solicita o comparecimento dos representantes dos clubes abaixo escalados, em nossa redação, hoje, das 15 às 17 horas, para assunto de interêsse dos mesmos: Marcinno F.C., S. C. Jaú, Sericicultura, Canadá, Rosário, Aliados do Riachuelo, Ouro e Prata, Juventude, Caixa d'Água, Centro Esportivo Estrêla Guanabara, S. C. Itaúna, Abrantes, Senhor dos Passos, 11 Diabos, Estrêla da Tijuca F. C., Unidos do Encantado, Cruzeiro da Gávea e S. C. Royal.

E' necessária a presença de todos os clubes acima referidos.

HELENO Não Deixará o Botafogo

O centro-avante alvi-negro desmente todos os boatos a êsse respeito – "Tudo não passa de onda" – afirma o famoso crack – Cumprirá até o fim o contrato com o clube

Positivamente Heleno é um jogador de sorte. Quantos "cracks" andam por aí, jogando bem, em atividade permanente, que não possuem nem de longe, o cartaz do comandante do ataque botafoguense. Heleno não precisa jogar. Pode ficar em casa, ou passeando de automovel pela cidade, certo de que seu nome não sairá das manchetes esportivas.

Encontrando-se no momento suspenso pelo Botafogo e pela F.M.F. o "crack" consegue assim mesmo manter-se em evidência. Seu nome está na ordem do dia, envolvido por uma série de boatos.

Falou-se na venda do passe pelo alvi-negro. Também no seu ingresso no Vasco, depois no Corintians. Mais tarde foi dito que iria para Buenos Aires, contratado pelo Boca Juniors. Agora surge como uma bomba, a mais sensacional: Heleno na sede do Fluminense, assistindo ao treino dos tricolores, oferecendo-se ao campeão da cidade...

TUDO FALSO

Mas nada disso é verdade. Tudo falso. O próprio "crack", em conversa com a nossa reportagem, desmentiu todos os boatos que circulam por aí a seu respeito. Heleno quer sossêgo. Não se queixa da suspensão que lhe foi imposta. Não discute se foi justa ou injusta. Tem um longo contrato com o Botafogo e pretende cumpri-lo até o fim, a menos que o clube não queira. Sente-se bem no alvi-negro, clube onde iniciou sua carreira de profissional, onde possui grandes amizades e afirmou que a penalidade de que foi vítima, não modificou seu modo de pensar, nem tampouco seus sentimentos em relação ao Botafogo.

— Essa é que é a verdade — declarou Heleno — o resto não passa de simples boatos. "Ondas" apenas, nada mais do que "ondas"...

E conclui:

— Mas não tem importância. É bom que continuem a falar a meu respeito. Na minha profissão, manter-se no cartaz é de grande valor. Se não é tudo, pelo menos tem me ajudado muito...

ALGUNS SOCIOS, APENAS, CONVIDARAM AIMORÉ

NÃO HOUVE CONVITE ESPECIAL – UM TÉCNICO ESTRANGEIRO NAS COGITAÇÕES DOS RUBROS

A versão de que Aimoré seria o novo treinador do América, não ficou confirmada.

Em palestra com um dos nossos redatores, o veterano arqueiro, e até bem pouco tempo treinador do Olaria, teve oportunidade de esclarecer a situação, deixando bem claro que nada havia em definitivo sôbre a propalada entrada para o departamento esportivo dos rubros.

— Eu apenas fui consultado por alguns associados do grêmio de Campos Sales. Não tive qualquer convite oficial. Não sou portanto o futuro técnico dos americanos.

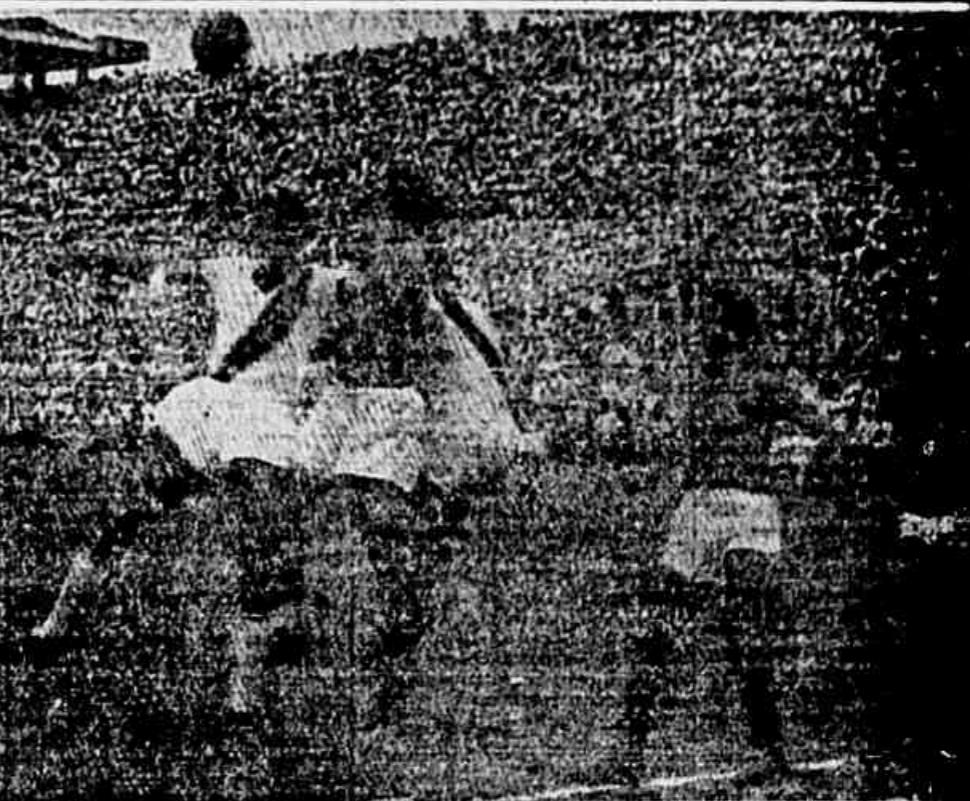
E nada mais disse.

UM TECNICO ESTRANGEIRO

Segundo informações que obtivemos, é pensamento dos dirigentes do América contratar um técnico estrangeiro. Será um elemento que reuna tôdas as condições necessárias para colocar o "team" do América no caminho da conquista do título de 47.

O homem em questão já foi sondado e o América aguarda a resposta do mesmo.

MARCELINO OU DELA TORRE

O presidente do América, informou, a nossa reportagem que foram expedidos convites para Marcelino Perez e Dela Torre, nomes que reunem gerais simpatias no ambiente rubro.

A defesa dos rubros em ação, evitando uma carga dos cruzmaltinos

Rumo Ao Sul Do País

EMBARCARÃO SEGUNDA-FEIRA OS «DIABOS-RUBROS»

Depois de amanhã, seguirá para Curitiba o esquadrão titular do América, que iniciará naquela capital a temporada anunciada pelas cidades do sul do país.

Logo após a sua exibição no Paraná, os rubros seguirão para Santa Catarina, onde atuarão contra os mais categorizados teams do lugar.

A excursão dos rubros, segundo licença que solicitaram à F.M.F. é de 10 a 24 do corrente mês.

A delegação dos rubros seguirá com todos os titulares e mais cinc. reservas.

A Sabatina De Hoje, No Jockey Club Brasileiro

1.º PAREO

1.600 metros — às 13.40 horas — Cr$ 18.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

Ks.

- 1 (1 D. Pedro II, M. Carvalho .. 58
- 1 (2 Aragonita, não corre 56
- 2 (3 Naipe, N. Motta 58
- 2 (4 El Rey, P. Coelho 52
- 3 (5 Tribunal, J. Graça 56
- 3 (6 T. de Três, B. Ribeiro 51
- 4 (7 Farrusca, J. Coutinho 56
- 4 (8 Penedo, J. Costa 52
- 4 (9 Cruzador, E. Loredo 54

2.º PAREO

1.500 metros — às 14.10 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.

- 1 — 1 Logro, C. Cruz 56
- 2 — 2 Guanumbi, E. Castillo..... 53
- 3 (3 Lombardia, J. Mesquita.... 51
- 3 (4 Ubatana, S. Ferreira 49
- 4 (5 Vavau, D. Ferreira 55
- 4 (" Valco, J. Portilho 55

3.º PAREO

1.000 metros — às 14.40 horas — Cr$ 25.000,00 — Pista de grama.

Ks.

- 1 — 1 Kit, S. Ferreira 54
- 2 (2 Xavante, A. Araujo 56
- 2 (3 Sky, A. Rosa 56
- 3 (4 Highland, E. Castillo 54
- 3 (5 Pirata, C. Cruz 52
- 4 (6 Mojica, L. Rigoni 56
- 4 (7 Uristrio, L. Mezaros 56

4.º PAREO

1.500 metros — às 15.15 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.

- 1 (1 Jacomi, D. Ferreira 56
- 1 (2 B. de Neves, S. Ferreira... 51
- 2 (3 Hardiana, O. Ulôa 54
- 2 (4 Marmiteira, J. Portilho... 51
- 3 (5 Staraya, não corre 54
- 3 (6 Eclético, C. Brito 56
- 4 (7 Pary, W. Andrade 56
- 4 (" Majestade, J. Martins 51

5.º PAREO

1.500 metros — às 15.50 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks.

- 1 (1 Outono, S. Ferreira 55
- 1 (" Arranchador, C. Cruz 56
- 1 (2 Esplendor, L. Mezaros 56
- 2 (3 Inferior, E. Castillo 54
- 2 (4 Garimpo, F. Sobreiro 50
- 2 (5 Vice Versa, J. Portilho 52
- 3 (6 F. Stars, J. Nascimento... 54
- 3 (7 Acatado, J. Graça 56
- 3 (" R. Negro, R. Silva 52
- 4 (8 Genipapo, J. Martins 52
- 4 (9 Magistral, R. Freitas Filho 52
- 4 (10 Moritz, J. Mesquita 54
- 4 (" Lady, A. Ribas 50

6.º PAREO

1.000 metros — às 16.25 horas — Pista de grama — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.

- 1 (1 Farra, O. Ulôa 54
- 1 (" Hipias, R. Freitas Filho.. 52
- 1 (2 Sinclair, E. Silva 50
- 2 (3 Katurrita, L. Rigoni 54
- 2 (4 Judas, J. Santos 50
- 2 (5 Bambi, G. Costa 56
- 3 (6 Aloá, R. Freitas 50
- 3 (7 Urmano, J. Mesquita 56
- 3 (8 Urutú, J. Portilho 56
- 3 (" Paraguaia, S. Ferreira 50
- 4 (9 Cavador, não corre 56
- 4 (10 Faladeira, I. Souza 51
- 4 (11 Jugo, C. Cruz 56
- 4 (" Jiga, A. Ribas 54

7.º PAREO

1.600 metros — às 17.00 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.

- 1 (1 Foguete, A. Araujo 53
- 1 (2 Mimi, J. Mesquita 50
- 1 (3 Unico, N. Pereira 54
- 2 (4 Expoente, J. Portilho 58
- 2 (5 Alcinópolis, S. Ferreira.... 52
- 2 (6 F. do Campo (excluida)... 52
- 3 (7 Infante, não corre 58
- 3 (8 G. Kahn, A. Aleixo 52
- 3 (9 Sagres, L. Mezaros 56
- 4 (10 Garùa, não corre 50
- 4 (11 Fincapé, não corre 54
- 4 (" Tango, J. Nascimento 58

NOSSAS INDICAÇÕES

TRIBUNAL — NAIPE — D. PEDRO II
LOGRO — GUANUMBI — UBATANA
XAVANTE — HIGHLAND — PIRATA
JACOMI — HARDIANA — B. DE NEVE
INFERIOR — ARRANCHADOR — MORITZ
KATURRITA — URUTÚ — JUGO
FOGUETE — EXPOENTE — UNICO

Botafogo x São Paulo No Pacaembú

QUARTA-FEIRA À NOITE A PELEJA – SE NÃO VIER O BENFICA, O ALVI-NEGRO EXCURSIONARÁ A BELO HORIZONTE E UBERLANDIA -- POSSÍVEL UM JÔGO COM O INTERNACIONAL

O Botafogo não acredita mais na vinda do Benfica. São tão contraditórias as notícias recebidas pelos dirigentes do "Glorioso" que o clube resolveu considerar fracassada a temporada do vice-campeão português.

Assim, estão tratando os alvi-negros de conseguir jogos para as datas reservadas àquela temporada.

DIA 9 CONTRA O S. PAULO

Ontem os botafoguenses concluíram as negociações para um encontro amistoso com o bi-campeão paulista. Essa partida terá como palco o estádio do Pacaembú, na noite da próxima quarta-feira.

A ESTRÉIA DE ROGERIO

A estréia de Rogério em campos nacionais terá lugar mais cedo do que se esperava. O "crack" português, defenderá pela primeira vez as côres de seu novo clube, na partida do Pacaembú. Aliás, foi o próprio jogador quem demonstrou desejo de tomar parte naquele jôgo.

DOIS JOGOS EM MINAS

Positivando-se o fracasso da temporada internacional, o Botafogo disputará duas partidas em Minas, atendendo a convites dos grêmios montanheses. Essas partidas serão, uma contra o Atlético, campeão mineiro, ou o América no próximo domingo, outra em Uberlândia, contra um conjunto local. Êsse último encontro seria disputado no domingo 13, justamente a data marcada para estréia do Benfica em nossa capital.

O INTERNACIONAL DE PÔRTO ALEGRE

Outro grêmio que possivelmente jogará com o Botafogo é o Internacional. O clube gaúcho tem com o alvi-negro um "match" marcado, desde as negociações para a vinda do centro-médio Avila. Com as datas vagas de agora, é possível que o "match" se realize. Em todo caso não existe nada em definitivo, estando o Botafogo na expectativa de uma comunicação de Lisboa.

Chegarão Hoje Os Paulistas

A PORTUGUESA TRARÁ TODOS OS TITULARES

O torcedor tricolor espera, com grande curiosidade, o match amistoso de domingo vindouro entre o Fluminense e a Portuguesa de Desportos.

O match está sendo esperado com interêsse, porque ambos os quadros entrarão em campo com todos os seus titulares, o que faz prever uma grande batalha.

CHEGARÃO HOJE OS PAULISTAS

A delegação da Portuguesa do Desportos chegará hoje, devendo ficar concentrada imediatamente até o momento da contenda com o grêmio das Laranjeiras.

NO BASQUETEBOL:

BOTAFOGO X OLIMPIA NA QUADRA TRICOLOR

CELSO E PASSARINHO NA EQUIPE ALVI-NEGRA, QUE ENFRENTARÁ HOJE À NOITE O CAMPEÃO URUGUAIO

Não foi feliz o conjunto do Olimpia em sua primeira apresentação no Rio. Os campeões do Uruguai, não repetindo as atuações brilhantes da temporada em S. Paulo, foram derrotados pelo "five" do Fluminense, embora tenha sido um adversário digno dos vencedores.

HOJE CONTRA O BOTAFOGO

Na noite de hoje voltarão os uruguaios à quadra dos tricolores, para dar combate ao Botafogo, uma das mais poderosas equipes de basquete da cidade. Melhor ambientados, tentarão os campeões orientais conquistar uma vitória convincente.

REFORÇADO O BOTAFOGO

Os alvi-negros não poderão contar com seu quadro completo. Titulares do valor de Guilherme e Evora, viajando para a Europa com a delegação brasileira, terão no entanto substitutos à altura. Celso Meyer do Tijuca e Passarinho do América, cedidos ao alvi-negro, formarão na equipe do vice-campeão da cidade.

CONCESSÃO DA VIABRÁS À A.C.D.

A Associação de Cronistas Desportivos vem de ser distinguida, agora, pela Viação Aérea Brasil S. A., com uma concessão que irá beneficiar seus associados, quando viajarem a serviço daquela entidade ou dos jornais em que exerçam suas atividades.

Assim, mediante requisição da A.C.D. serão concedidas passagens nos aviões daquela Emprêsa com o abatimento de cinquenta por cento.

Como se vê, é bem sugestiva a resolução da conceituada Viabrás que, desta forma, presta uma significativa homenagem à imprensa especializada de nossa metrópole.

Achados e Perdidos

Foram encontrados na rua e trazidos a êste jornal, em cuja portaria se encontra à disposição de seu dono, alguns recibos referentes aos srs. Rolando Rosa Barreto, Lauro Mendes Monteiro, Aristoteles Xavier, além de duas ações da Vidraria Guanabara, sem indicação do nome de seu detentor.

CONTRA O SÃO PAULO A ESTREIA DE ROGERIO

O CRACK PORTUGUÊS JOGARÁ UM TEMPO DA PELEJA COM O CAMPEÃO PAULISTA

A maior atração da peleja amistosa que disputarão na noite de quarta-feira, o Botafogo e São Paulo, será a presença do novo "crack" botafoguense, o ponteiro Rogério, na equipe alvi-negra.

PEDIU PARA JOGAR

Ondino Vieira, o técnico do clube carioca, não deseja colocar por enquanto o novo player em atividade. Acha o competente preparador que Rogerio necessita de ambientar-se melhor com o nosso futebol, não só no sistema de jôgo, mas até no material que aqui usamos. Bolas mais leves, as chuteiras, e também o gramado, são estranhos para Rogerio. No entanto o "crack" insistiu junto à direção técnica para ser incluido na peleja do dia 9. Sendo uma partida amistosa Ondino Vieira e João Saldanha resolveram concordar com o desejo do player. Dêsse modo o público bandeirante terá oportunidade, na noite de quarta-feira, de assitir à estréia em canchas brasileiras do mais famoso "crack" do futebol português.

Noticiário Do Movimento Operário

Na aparência estagnado sob o tacão da bota do Ministério do Trabalho da ditadura do sr. Dutra, o movimento operário se desenvolve com grande vigor e intensidade e o proletário não parece disposto a recuar na luta pela conquista da Liberdade Sindical assegurada no artigo 159 da Constituição da República. Ainda que com os seus Sindicatos nas mãos dos policiais e traidores da imediata confiança do sr. Morvan, os trabalhadores levantam suas reivindicações, unem-se em tôrno delas e, usando de todos os meios legais procuram num esfôrço de cada dia levar as poucas direções legais que sobraram na derrubada de 6 de maio a cumprir o mandato que receberam e as Juntas Governativas a mostrar a sua verdadeira face de inimiga dos trabalhadores, da ordem e da lei.

CADA VEZ MAIS POLICIAL A JUNTA DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS

No Sindicato dos Metalúrgicos, o maior e mais poderoso Sindicato da Capital da República, o ministro das «intervenções» teve o cuidado de colocar uma das piores Juntas Governativas que sob a ditadura do sr. Dutra estão enxovalhando o movimento sindical brasileiro. Mas, os metalúrgicos, corporação já famosa por sua unidade, espírito de luta, consciência sindical e devotamento à causa da Democracia, não se deixou abater com o golpe: os Conselhos de Fábrica não desapareceram em sua maioria. Continuam a funcionar e os delegados sindicais que os integram, conscientes de que o seu mandato só poderá ser retirado em assembléia legal e regular, continuam a orientar os companheiros no local de trabalho e manter viva a chama da vida sindical.

A Junta Governativa, que dirige o Sindicato em estreita ligação com a Ordem Politica e Social, entre as muitas brutalidades e violências que vem praticando dentro do Sindicato, mandou pregar uma taboleta na sede dizendo que todos os associados que pertenceram ao P.C.B. e aqueles que andaram pelos jornais protestando contra as injustiças de seus patrões, clamando por seus direitos ou protestando contra as arbitrariedades das autoridades estão eliminados ou com os seus direitos sindicais cassados. A Junta Governativa só atende a lei da policia da rua da Relação de quem, como tôdas as outras Juntas, recebeu uma relação completa dos associados que devem ser eliminados. São, segundo corre entre os metalúrgicos, cêrca de 800 associados que serão expulsos do seu órgão de classe, para que os Cordeiros possam melhor delapidar o patrimônio da rica entidade de classe. Por ordem da policia foi suspenso o presidente legal do Sindicato, Manoel Alves da Rocha, com 30 anos de filiação no seu organismo sindical e relevantes serviços prestados à sua corporação.

NO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS

Também no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, cuja sede, à rua do Senado foi nestes dois últimos anos a casa de todos os trabalhadores, célebre já na história do movimento sindical brasileiro pois ali se realizaram os históricos Congressos Sindicais do Distrito Federal e dos Trabalhadores do Brasil, as festas de 1.º de Maio do ano passado e dêste ano, quando a policia do ditador varreu das ruas o proletariado, está instalada uma Junta Governativa que é sebutalho da corporação. Essa Junta, que age sob orientação e inspiração do Ministério do Trabalho e da policia, denuncia os associados e os impede de ganhar o seu pão, obrigando a que sejam retirados das equipes organizadas para servir banquetes oficiais. Os serviços de assistência médica estão suspensos e os associados são continuamente ameaçados com as iras dos «quislings» e tôda sorte de represálias caso se aventurem a protestar contra as violências e irregularidades em seu organismo. Enquanto isso os lacaios da Junta mandam publicar Manifestos, com o dinheiro honesto dos associados. Mas, também entre os empregados no comércio hoteleiro se aprofunda cada vez mais a convicção de que é chegada a hora de lutar de fato pela Liberdade Sindical e obrigar o sr. Morvan a retirar-se e com êle levar tôdas as suas Juntas. As comissões de defesa do Sindicato começam a surgir.

NO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA ENERGIA ELETRICA

Voltou o sr. Torres à direção do Sindicato como presidente da Junta Governativa imposta pelo sr. Morvan. Os trabalhadores estão na espectativa. Assistem os companheiros do Sindicato de Carris levantarem a sua reivindicação de aumento de salários, com o apoio da diretoria e discussão da tabela em assembléia e têm também as suas próprias reivindicações e discutir. A última assembléia foi custada por uma estranha ordem do Ministério do Trabalho, que lhes retirou o direito assegurado de discutirem e aprovarem em assembléia a previsão orçamentária. Compreendem e discutem em todos os locais de trabalho a necessidade da organização de comissões pró-defesa da Liberdade Sindical.

Em Defesa Da "Semana Inglêsa", Os Comerciários Desfilarão Hoje Pelas Ruas Do Centro Da Cidade

REPRESENTANTES DE TODOS OS PARTIDOS NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE, CONTRA A CASSAÇÃO DOS MANDATOS

Tribuna POPULAR

ANOO III ★ N.º 642 ★ SABADO, 5 DE JULHO DE 1947

DEPUTADOS DO P.S.D., DA U.D.N. E DO P.T.B. FALAM A NOSSA REPORTAGEM VERBERANDO A MONSTRUOSA TRAMA – O DEPUTADO UDENISTA ALBERTO TORRES PRONUNCIARA UM DISCURSO PROVANDO A INCONSTITUCIONALIDADE DA TENTATIVA PESSEDISTA

A reportagem da TRIBUNA POPULAR acreditada na Assembléia Legislativa do Estado do Rio realizou entre uma "enquête" com os deputados de vários partidos sôbre a ameaça de cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas no Congresso Nacional e nas Assembléias Estaduais. O primeiro a nos falar foi o deputado Oswaldo Fonseca, do P.S.D., conhecido advogado fluminense e ex-prefeito de Valença:

— Uma das características fundamentais da democracia — disse-nos — é o livre embate das idéias, de todas as idéias. As diversas tendências do pensamento devem ter aberto o caminho das urnas; à maioria cumpre apenas respeitar a vontade da minoria. A ignorância voluntária, ou forçada, de certas e determinadas doutrinas, não pode satisfazer o espírito humano, empenhado, há séculos, na procura ansiosa da verdade. O cidadão livre, realmente livre, é aquêle que, estudando e debatendo todos os sistemas e idéias na doutrina, encontra oportunidade pacífica de manifestar-se de acôrdo com os ditames de sua consciência e possibilidade democrática de eleger representantes de seu ponto de vista. Impedir, de qualquer modo e sob qualquer pretexto, a livre manifestação pacífica da vontade do homem, equivale a reconhecer à maioria atual o direito de impôr sua vontade à sociedade futura, o que é um absurdo, e também o direito de silenciar no momento a minoria, o que é uma opressão. Isso não é democracia. E muito menos o declarar nula uma manifestação de vontade, formulada de inteiro acôrdo com os preceitos legais vigorantes na época de sua expressão. Não convence o argumento de que, em nosso sistema, não existem representantes do povo, mas sim representantes de partidos, jungidos à sorte dêstes. Se os deputados apenas representassem partidos, e não o povo, não seria possível à Justiça Eleitoral reconhecer, — como reconheceu — o direito do deputado mudar de partido, permitindo expressamente que deputados, eleitos por uma legenda, declarassem, para os efeitos de registro, que pertenciam a diferente agremiação. E também o Parlamento tem sido teatro de numerosas atitudes dessa natureza. Deputados abandonam o partido que os elegeu para ingressar em novos quadros; alguns são expulsos e ficam "no ar", mas perfeita e comodamente instalados em suas cadeiras. Como admitir êsse procedimento e ao mesmo tempo sustentar que os deputados apenas são representantes de partidos, e não do povo?

Continuando suas declarações, diz o deputado Oswaldo Fonseca:

— Por outro lado, os casos de perda do mandato estão expressamente previstos na Constituição Federal. Trata-se de uma pena, que não pode ser imposta sem apoio em taxativo dispositivo legal. E significando a perda do mandato uma limitação dos direitos e garantias dos membros do Poder Legislativo, é, evidentemente, matéria constitucional, que somente poderá ser objeto de decisão em emenda da Constituição, fugindo à competência do legislador ordinário. Apenas mais uma observação: Se uma parte do povo não encontrar caminho legal para exprimir seu pensamento, será tentado a recorrer aos meios ilegais. Marcharemos para a "repressão" — vale dizer, para o néo-fascismo. E aqui, lembremos a afirmação do escritor: "uma mão de ferro gera uma alma de ferro no corpo que a sofre". Devemos procurar uma solução pacífica para nossos problemas e para nossas divergências; ela depende, sem dúvida, de um clima de absoluto respeito a tôdas as convicções. Deixemos pois que o povo tenha, nas Assembléias, como seus representantes, todos aquêles que realmente mereceram sua confiança. Isso, sim, é democracia.

REPRESENTAM A VONTADE DE GRANDE NÚMERO DE BRASILEIROS

O deputado da U. D. N., Teotônio Ferreira de Araujo Filho, declarou:

— Sou contra a cassação dos mandatos dos deputados do Partido Comunista por considerar que os mesmos representam com dignidade a vontade de grande número de brasileiros, e julgar soberana a vontade do povo.

Foram estas as declarações do deputado do P.T.B., Oscar Fonseca:

— Sou contra a cassação dos mandatos, porque entendo que os representantes comunistas foram eleitos pelo povo como eu e deputados do meu e de outros partidos. A voz do povo é sagrada.

O deputado Freire de Morais, do P.S.D., disse-nos o seguinte:

— Só pode haver Democracia, havendo pluralidade de partidos, e sendo o Brasil nação democrática, não se admite que pretenda cassar os mandatos dos deputados de um partido à época legalmente registrado, os quais receberam os sufrágios de cidadãos livres.

— Sempre me manifestei — declarou o deputado udenista Evaldo Saramago Pinheiro — contra o fechamento do Partido Comunista e, em consequência, contra a cassação dos mandatos de seus deputados.

OS MANDATOS TERMINARÃO EM 1950!

O representante udenista Alberto Torres, conhecido advogado, afirmou-nos:

— Estou preparando um discurso contra a cassação dos mandatos, o qual proferirei no recinto dêste Parlamento. Basta que se leia o preâmbulo da Constituição Federal vigente, no qual declarado está que os constituintes a elaboraram como representantes do povo, e não como representantes de partidos, bem assim que se atente para o artigo do ato das Disposições Transitórias, que prescreve que o mandato dos atuais deputados federais terminará em 1950, para que concluamos não deverem ser cassados os mandatos dos representantes comunistas no Congresso Federal e nas Assembléias Estaduais.

O sr. Togo Póvoa de Barros, pessedista, disse à TRIBUNA POPULAR:

— Não é do meu feitio invadir seara alheia. O caso da cassação dos mandatos está entregue ao Judiciário e, assim, devemos esperar o "veredictum" do Tribunal competente. Permito-me, no entanto, fazer algumas considerações essencialmente minhas, nada tenho, por conseguinte, com o meu partido. A opinião que expendo é inteiramente de ordem pessoal. Isto posto, devo declarar que a bancada do P.C.B. na Assembléia Legislativa do Estado do Rio tem se portado à altura dos princípios democráticos, sendo, como é, composta de gente sincera e laboriosa. Integrando a mesma, encontra-se um lídimo valor da intelectualidade fluminense, um jovem cientista, que é o dr. José Irigaçãn. Lastimarei profundamente se, por ventura, surgir medida extrema que venha a privar do convívio cotidiano da bancada do P.C.B.

Falando a seguir o deputado Dante Laginestra, também do P. S. D., ex-prefeito de Friburgo, declarou:

— Estou de pleno acôrdo com o conceito do meu nobre colega e correligionário dr. Togo de Barros a respeito da bancada comunista.

OS MANDATOS FORAM CONFERIDOS PELO POVO

Outro representante pessedista, o deputado Afonso Celso Ribeiro de Castro, disse-nos:

— Assim como fui contra o fechamento do registro do Partido Comunista, sou também contra a cassação dos mandatos de seus representantes, porque êles foram eleitos pelo povo. Só a êste compete cassar os mandatos. Mas o povo já deu a resposta, isto é: devem continuar nos parlamentos os deputados eleitos com os seus votos.

E' esta a declaração do deputado pessedista por Barra do Piraí, Arlindo Rodrigues:

— Fui contra o fechamento do Partido Comunista. Sou, por isso mesmo, contra a cassação dos mandatos. Os mandatos dos deputados comunistas foram conferidos pelo povo, e o povo é o melhor juiz.

O deputado José de Oliveira Borges, do P.S.D., 3.º vice-presidente da mesa da Camara, afirmou:

— Só admito a Democracia com a representação de todos os partidos políticos. Fui contra o fechamento do Partido Comunista, e sou, por conseguinte, contra a cassação dos mandatos.

Eleito pela legenda do P.S.D., o coronel Agenor Feio declarou-nos que também foi contra o cancelamento do registro do Partido Comunista, e que, igualmente, está contra a cassação dos mandatos dos seus representantes.

O representante do P. S. D., José Mendes, declarou-nos:

— Os deputados comunistas foram eleitos pelo povo. Só êste tem o direito de lhes cassar os mandatos. Defendo e defenderei sempre os mandatos de deputados que venham a ser atingidos por qualquer medida injusta, como essa que se pretende levar a efeito contra os deputados eleitos por grande parcela do povo brasileiro.

O POVO E SOBERANO

— Fui contra a cassação do registro do Partido Comunista, e sou também contra a cassação dos mandatos dos seus representantes — declarou o deputado pessedista Roger Malhardes.

Falou-nos, depois, o deputado do P.S.D., Humberto de Martinho:

— Em tese, só admito o combate de uma idéia por outra idéia. O debate franco e aberto pela imprensa, pelo livro, e pela tribuna, esclarece e orienta a opinião pública. O exemplo histórico da sobrevivência do cristianismo, que emergiu das catacumbas de Roma para o imenso poderio da Idade Média, onde através de Constantino, foi declarada religião oficial do Estado, relevando destacar o grande prestígio de que goza a Igreja nos tempos modernos, ilustra esta asserção. O homem do mundo que viveu os dramáticos instantes da última guerra conquistou o direito de esposar e debater livremente o seu pensamento. Dito isto, nada mais se torna necessário acrescentar em abono do meu ponto de vista: sou contra a cassação dos mandatos dos representantes eleitos pelo Partido Comunista do Brasil.

O deputado Moacir Paula Lobo, prestigioso médico fluminense, eleito na legenda do P.S.D., declarou-se também contrário à cassação dos mandatos, dizendo:

— Os deputados comunistas foram eleitos pelo povo e o povo é soberano.

FALA O LIDER DO P.T.B.

Finalmente falou-nos o líder da bancada trabalhista, deputado Mário Fonseca, um dos candidatos à Prefeitura de Petrópolis:

— Sou contra a cassação dos mandatos. Já me manifestei a respeito no comício realizado na semana passada em Petrópolis, e estou disposto a fazê-lo novamente da tribuna dêste parlamento.

As vítimas do Silveirinha falam à nossa reportagem

Despejos Em Massa Na Favelinha

A CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL PAGA 1.200 CRUZEIROS DE INDENIZAÇAO E VENDE CADA LOTE POR 200 MIL – «SERÁ QUE EU TENHO DE DORMIR NO MATO?» – UM APÊLO PARA QUE A JUSTIÇA FAÇA JUSTIÇA

A rua Coronel Tamarindo, Olivia de Souza Ribeiro chorava, desconsolada, pensando onde iria dormir àquela noite. O casebre 240, já quase inteiramente no chão, não poderia servir de abrigo a ninguem mais. A Companhia Progresso Industrial do Brasil mandara que os próprios moradores o derrubassem, pois do contrário os tratores passariam por cima.

A velha Olivia de Souza Ribeiro botava as mãos na cabeça e clamava em direção ao repórter:

Meu filho, pelo amor de Deus, onde é que eu vou me meter? Será que eu tenha de dormir no mato, mesmo?

Em sua frente estavam os restos do casebre: os tijolos amontoados e o barro cobrindo o mato rasteiro. Um pouco adiante, outros casebres, todos construidos com incontáveis sacrifícios daquelas familias de trabalhadores, que hoje estavam com um mandado de despejo movido pelo Silveirinha, da Companhia Progresso Industrial do Brasil, em Bangú.

INDENIZAÇAO RIDICULA

Em tôda a Favelinha há o mesmo desespero que faz chorar a velha Olivia de Souza Ribeiro. Os moradores lêem, assustados, a folha do "Diário Oficial" que traz o deferimento do juiz dr. Heraclito Ferreira de Queiroz ao mandado de despêjo solicitado pelo Silveirinha contra a sra. Maria Rosa Lyra.

— Que falta de vergonha!

A sra. Laura Tavares não tem nem mesmo palavras para expressar sua repugnância por aquele deferimento, enquanto o sr. Jorge Gomes, morador à rua Maravilha, 54, dá sua opinião.

— Diz aí que a Companhia indenizará os moradores, mas eu explico ao senhor o que é que vai acontecer com todo mundo que mora aqui. E' o mesmo que aconteceu comigo. Minha casa era bonitinha, e eu calculava valer, só a casa, mais de dez mil cruzeiros. Pois bem: a companhia me despejou e me indenizou com a ridícula quantia de mil e duzentos cruzeiros. Que diabo vai fazer um pai de familia com mil e duzentos cruzeiros? Poderá, sequer, comprar uns esteios para fincar num terreno baldio?

QUE A JUSTIÇA FAÇA JUSTIÇA

D. Leopoldina Maria da Conceição também já recebeu ordem para se retirar. Está com medo que lhe aconteça o mesmo que vem acontecendo a todos os moradores da Favelinha. Tem medo, até, de recorrer à justiça. Só tem visto a justiça se colocar ao lado do Silveirinha...

Aponta para os filhos e para os netos e diz:

— Não é mesmo uma miséria que um homem dêsse possa desgraçar famílias inteiras de trabalhadores? Dão mil e duzentos cruzeiros de indenização e vendem cada lote de terra por duzentos mil. O terreno da minha casa dá dois lotes. Quer dizer que vale para a Companhia do Silveirinha quatrocentos mil cruzeiros. E' um caso de policia!

Sebastião Onofre, que estava ao lado, exclamou:

Mas essa policia da ditadura só age contra os pobres. No Silveirinha não toca nem no cabelo. Dizem que êle é amigo do Dutra, e assim faz o que bem quer e entende... De forma que nós só poderemos alcançar alguma coisa se nos organizarmos e exigirmos sem medo dêsse delegado que não passa de um empregado da Companhia Progresso, que a justiça faça realmente justiça, indiferente ao dinheiro do Silveirinha.

Os diplomas dos suplentes dos vereadores comunistas

O ministro Lafaiete de Andrada presidente do Tribunal Superior Eleitoral, distribuiu, ontem, ao juiz Machado Guimarães, para relatar, o processo contendo o ofício do presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, em que êste faz uma consulta sôbre se deve ou não ser feita a expedição de diplomas aos suplentes dos vereadores do Partido Comunista.

A referida consulta foi provocada pelo fato de haver o advogado Sinval Palmeira, suplente de vereador do P.C.B., requerido a expedição do seu diploma.

HOJE, O DESFILE DOS COMERCIARIOS

SERA UMA VIGOROSA DEMONSTRAÇAO EM DEFESA DA «SEMANA INGLÊSA – CONVITE A CORPORACAO

Comerciários em nossa redação, convidam a todos os companheiros de profissão para prestigiar a manifestação de hoje, em defesa de um direito que está sendo ameaçado

Esteve ontem na redação desta folha uma comissão composta de numerosos comerciários que aqui vieram, por nosso intermédio, conclamar a grande corporação a fim de que hoje, às 13 horas, em frente a "A Exposição", se concentre para, em seguida, desfilar, através das ruas da cidade, numa categórica demonstração de repúdio ao ato do Prefeito, alterando a "semana inglesa" de sábado para segunda-feira. Ao mesmo tempo, manifestarão o seu apoio ao projeto do vereador Arlindo Pinho, que manda transformar em lei a instituição da "semana inglesa", na forma original em que foi brilhantemente conquistada, em luta memorável, pela poderosa corporação.

Assim, colocando-se contra a "semana do carneiro" e a favor da "semana inglesa" aos sábados, é que os comerciários se reunirão hoje, às 13 horas, na esquina da Avenida Rio Branco com a rua São José, de onde, incorporados, marcharão pelo centro da cidade, ostentando suas faixas e cartazes com dísticos e palavras de ordem alusivas à campanha a que estão devotados com entusiasmo.

Contra a cassação do diploma do senador Euclides Vieira

Ao Presidente do Tribunal Superior Eleitoral foi remetido o telegrama abaixo:

"Em nome de dezenas de cidadãos brasileiros indignados ante o esbulho ao eleitorado paulista com a cassação dos diplomas do senador Euclides Vieira e seu suplente Caio Simões, protestamos energicamente, lamentando essa atitude do colendo Tribunal que virá contribuir para novos golpes contra a democracia. Cordiais saudações. (a.) Alfredo Bevilacqua".

Morvan e Costa Netto Seriam Cartas Fora Do Baralho Da Ditadura

O Ministro dos «tubarões» embarcou, de uma vez, para S. Paulo – Tem-se também como certa a demissão do «ministro de chumbo» –

Embarcou para S. Paulo, onde vai, segundo declarou, em gôzo de ferias que aproveitará para cuidar dos seus altos e rendosos negócios no Estado bandeirante, o sr. Morvan de Figueiredo, representante dos "tubarões" junto à ditadura de Dutra. Férias é a informação oficial, mas consta que o inimigo dos trabalhadores vai de uma vez, para nunca mais voltar. Em seu lugar, ao que parece, sera colocado o chacinador do povo no Largo da Carioca, Pereira Lira de triste memória. Outras informações dão como certa a nomeação do senhor Lima Câmara para aquêle cargo. Divergem as opiniões quanto ao substituto, [illegible] tôdas [illegible] em que terminou o reinado do ministro dos "tubarões" no Palácio do Trabalho.

Outro que será substituido, e isto tem-se como certo, é o sr. Costa Neto. O ministro de chumbo cederá seu lugar, possivelmente, ao senador P. Góis que terá, assim, ensejo para uma nova e longa série de entrevistas, estabelecendo maior confusão no ambiente político.

De tudo isto, o que o povo conclui é que o ditador continua mantendo os seus propósitos de marchar para a tirania, colocando nos postos chave da administração pública, os homens mais provados na luta anti-democrática em nossa terra. Mas o povo saberá dar a resposta a êste dar e tomar cargos sem outro critério que não seja o de melhor servir ao imperialismo contra todos os interesses nacionais. Cresce cada vez mais a frente única popular que exige a renúncia do ditador para que sejam colocados à frente dos destinos da Nação patriótas provados e honrados, interessados unicamente no progresso e independência de nossa pátria. E essa frente única de todos os democratas contra a tirania não esmorecerá nunca, até a vitória final.

Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos na reunião de ontem à noite, na A.B.I.

FIRME O MOVIMENTO DE PROTESTO DOS ESTUDANTES

Ampla campanha de esclarecimento do povo sôbre as causas da greve – Debates públicos e assembléias vêm sendo realizados – A reunião de ontem, na Associação Brasileira de Imprensa

Generalizada há cêrca de três semanas, prossegue vitoriosa a greve dos universitários, contra a majoração abusiva das taxas, a decisão arbitrária do órgão responsável pela situação mantida. A intransigência do Conselho Universitário, a posição assumida pelo sr. Carneiro Leão, determinaram continuasse o grande movimento de protesto, de que participam aproximadamente doze mil estudantes, lutando unidos por sua aspiração mais sentida. O aumento injusto das taxas, visando completar o orçamento da Universidade do Brasil, quando noventa e quatro por cento do mesmo é concedido pelo Congresso Nacional, acrescido da atitude agressiva da entidade representativa da Reitoria, determinaram a greve geral, apoiada por tôdas as organizações da corporação, numa veemente afirmativa de sua unidade.

Temos tôda uma campanha de protesto, que inclui passeatas, assembléias movimentadas, e uma visita ao Parlamento, onde os representantes do povo asseguraram sua inteira solidariedade ao vitorioso movimento. Quando uma autorização da Câmara Federal enviada ao Ministro da Educação determina a marcação de novo período para as provas parciais, e contenta os estudantes com o apoio do povo carioca, apenas o Conselho Universitário mantém a sua posição, que em última análise é contrária aos seus próprios interêsses. Simples pedido ao Congresso de aumento da verba concedida resolveria a situação, contentando aos administradores da Universidade do Brasil e aos estudantes, já excessivamente prejudicados com as taxas atuais. Entretanto, êsses senhores parecem não compreender a questão, [illegible] inclusive entendimentos com os grevistas, deixando de reconhecer um dos direitos assegurados em nossa Carta Magna.

ATE' A VITORIA FINAL

Forçados pela atitude do Conselho, mantêm os estudantes a greve, na qual prosseguirão até a completa vitória.

Num vasto programa de esclarecimento do povo carioca em tôrno dos motivos dessa parede de protesto, estão trabalhando há algum tempo as diversas comissões de greve. Auto-falantes instalados em diversas das escolas que aderiram à greve, assembléias públicas, e ainda várias realizações de confraternização universitária, como festas e jogos durante êste periodo de férias, auxiliam a concretização dêsse plano.

Na manhã de ontem, grande debate público entre estudantes e jornalistas foi realizado na Escola Nacional de Arquitetura, perante numerosa assistência, promovido pela comissão de greve. [illegible] por cento.

Aproximadamente na mesma hora, na Faculdade Nacional de Direito, vários representantes dos diretórios acadêmicos das escolas que participam da greve falaram através de uma de nossas emissoras, atendendo a uma reportagem realizada no local.

Segundo noticiamos, às 20,30, na Associação Brasileira de Imprensa, foi levada a efeito uma mesa redonda entre os universitários em greve e representantes do povo e da imprensa, prejudicada em seu objetivo uma vez que, dos numerosos convidados, nomes que ontem divulgamos, apenas compareceu o deputado Carlos Marighella. Presidida pelo estudante Bernardo Sondim, da Faculdade Nacional de Filosofia, a reunião prolongou-se durante cêrca de uma hora, falando o diretor da Comissão Central de Greve, o representante do diretório acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura, e o deputado presente, que historiou as atividades da Câmara Federal em relação ao projeto que estabelece o ensino gratuito superior. Reafirmou a sua posição de solidariedade em face da greve, concluindo por assegurar a boa vontade da maioria dos representantes no Parlamento, quanto à resolução da situação criada pelo Conselho Universitário.

NOTICIAS INTERNACIONAIS

(Resumo do noticiário internacional extraído dos telegramas divulgados pela United Press)

A F.M.S. CONDENA A LEI ANTI-GREVES DOS EE. UU. — O Secretário Geral da Federação Mundial dos Sindicatos, Louis Saillant, expediu uma declaração condenando a lei anti-greves aprovada recentemente pelo Congresso dos Estados Unidos, de acôrdo com o projeto dos senadores Taft e Hartley. Nessa declaração, divulgada pela Confederação dos Trabalhadores da América Latina, Saillant afirma que a lei contra os trabalhadores norte-americanos terá graves repercussões nos centros operários de todo o mundo. E acrescenta que a lei "representa uma contradição dos principios da política exterior que os diplomatas americanos apresentam como politica genuina de uma grande democracia."

O DIA DA INDEPENDÊNCIA — Por motivo das comemorações do Dia da Independência dos Estados Unidos não houve trabalhos nem debates na Organização das Nações Unidas.

A GREVE DOS TIPÓGRAFOS DINAMARQUESES — Terminou ontem, a greve dos tipógrafos de Copenhague que durou 18 dias. Os grevistas só voltaram ao trabalho depois de atendidas as suas reivindicações.

EXPLODIU UMA MINA DE CARVÃO NA INGLATERRA — Em consequência da explosão verificada em uma mina de carvão na Inglaterra, dois homens perderam a vida e sete outros ficaram feridos.

CLEMENCIA PARA OS MASSACRADORES DO POVO ITALIANO — Ainda que parece incrivel, o tenente-general Sir John Harding, comandante em chefe das Fôrças Armadas britânicas no Mediterrâneo, anunciou que foi comutada a pena de morte imposta pelo Tribunal ao marechal nazista Albert Kesselring, ao coronel-general Eberhart Von Mackensen e ao tenente-general Kurt Maeltzer, pela de prisão perpétua. Os três nazistas que agora tiveram suas condenações comutadas foram declarados responsáveis pela morte de centenas de italianos no massacre das cavernas ardeantinas, durante a ocupação da Itália pelos alemães.

PRECAUÇÕES CONTRA A AGRESSÃO DO IMPERIALISMO HOLANDÊS — Um jornal republicano de Batávia informou que os indonésios dinamitaram o tunel ferroviário de Lampegan, entre Sukabunj e Binpung, como medida de precaução para evitar a ocupação da localidade pelas tropas holandesas.

REPERCUTE EM MOSCOU UMA NOTÍCIA DA "TRIBUNA POPULAR" — A rádio de Moscou divulgou uma notícia publicada pela "Tribuna Popular", sôbre a chegada ao Brasil de um filho do almirante Horthy, que foi regente da Hungria sob a dominação nazista. Depois de ler a notícia o locutor soviético declarou: "O Brasil está se convertendo em um paraiso para os delinquentes de guerra e os traidores da Europa."

VÍTIMAS DO FURACÃO — As zonas de Minnesota e Dakota do Norte, nos Estados Unidos, foram assoladas por violento furacão, em consequência do qual morreram nove pessoas.

O IMPERIALISMO IANQUE PRESENTEIA DE GASPERI — Diz o correspondente J. J. Gonzalez da United Press que os Estados Unidos prosseguindo em seus esforços para manter o govêrno de De Gasperi, do qual foram excluidos os ministros comunistas, assinaram com a Itália um acôrdo que permitirá a remessa à peninsula de abastecimentos no total de 125.000.000 de dólares. Ao mesmo tempo noticia-se a aprovação pelo Senado americano do projeto de lei que autoriza a devolução à Itália de propriedades no valor de 15.000.000 de dólares e a transferência de 26 navios. Vandenberg, presidente do Senado disse que a medida "terá grande efeito moral nas relações entre os dois paises."